

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

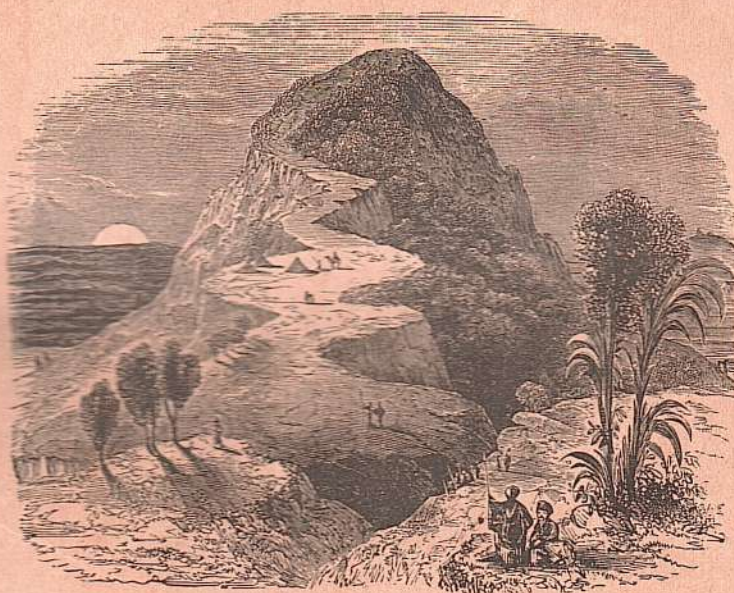
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME PRIMEIRO

GENESIS A PARALIPOMENOS

Contendo 748 paginas illustradas com 400 gravuras explicativas do texto e 12 mappas



1891

—
Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO

LEVITICO

EM HEBRAICO

V A I C R A

CAPITULO I

Ceremonias que se devem observar nos holocaustos

1 Chamou o Senhor porém a Moysés, e lhe fallou desde o tabernaculo do testemunho, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, e lhes dirás: O homem que, d'entre vós-outros, offerecer ao Senhor alguma hostia de seus gados, isto é, offerecendo victimas de bois e de ovelhas;

3 Se a sua offêrta fôr um holocausto, e este de gado vaccum, tomará um macho, sem defeito, e offerecel-o-ha á porta do tabernaculo do testemunho, para que o Senhor lhe seja propicio;

4 E porá a sua mão sobre a cabeça da hostia, e ella será aceita, e aproveitará para sua expiação;

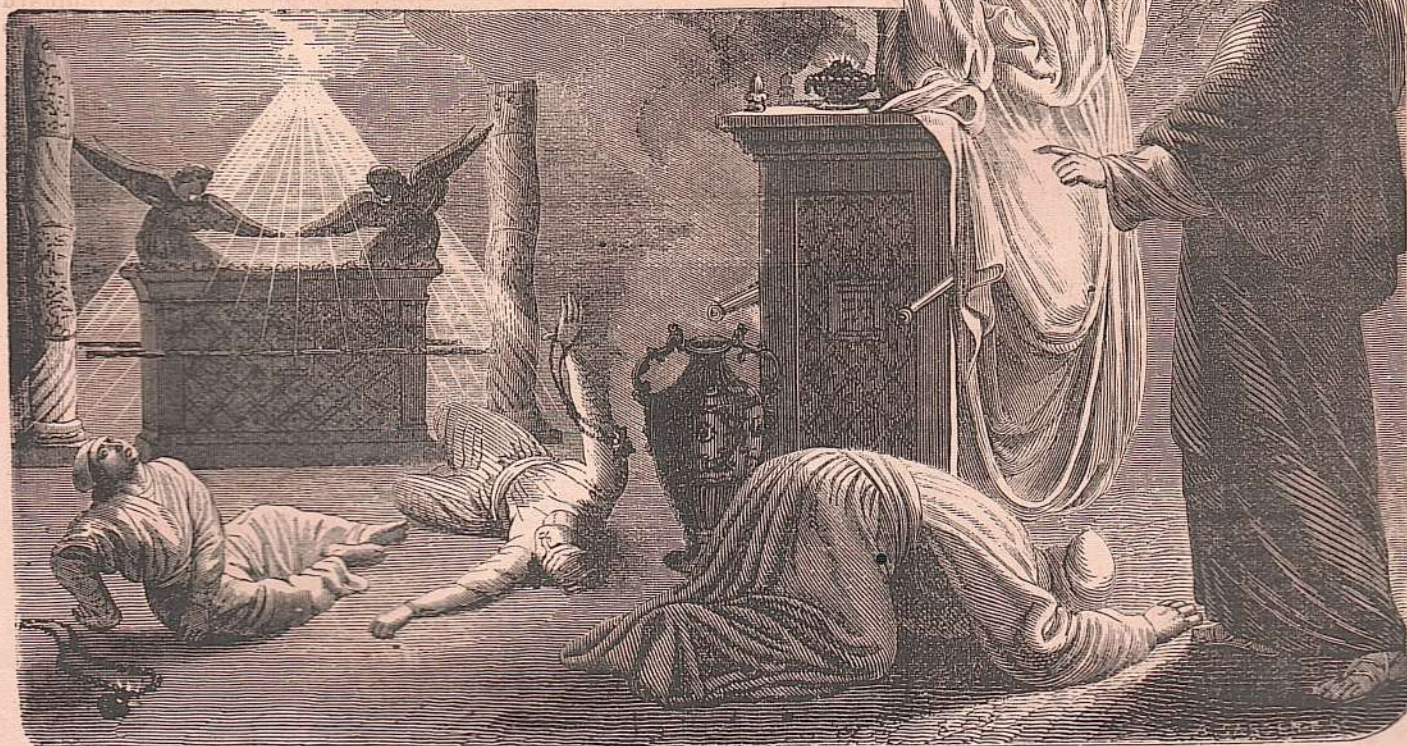
5 E immolará o novilho diante do Senhor, e os sacerdotes filhos de Arão offerecerão o seu sangue, derramando-o ao redor do altar, que está diante da porta do tabernaculo.

1 Vocavit autem Moysen, et locutus est ei Dominus de tabernaculo testimonii, dicens:
2 Loquere filiis Israel, et dices ad eos: Homo, qui obtulerit ex vobis hostiam Domino de pecoribus, id est, de bobus et ovibus offerens victimas,

3 Si holocaustum fuerit ejus oblatio, ac de armento; masculum immaculatum offeret ad ostium tabernaculi testimonii, ad placandum sibi Dominum;

4 Ponetque manum super caput hostiae, et acceptabilis erit, atque in expiationem ejus proficiens;

5 Immolabitque vitulum coram Domino, et offerent filii Aaron sacerdotes sanguinem ejus, fundentes per altaris circuitum, quod est ante ostium tabernaculi.



6 E esfolada a hostia, dividirão em pedaços os seus membros;

7 E logo que tiverem posto em ordem a lenha sobre o altar, lhe metterão fogo por baixo;

8 E collocando em cima por ordem os membros que foram cortados, a saber, a cabeça e tudo o que está pegado ao fígado,

9 Lavados em agua os intestinos e os pés; e o sacerdote queimará tudo sobre o altar em holocausto e suave cheiro para o Senhor.

10 Porém se a oblação fôr de gado miúdo, holocausto de ovelhas, ou de cabras, offerecerá um macho sem defeito,

11 E o immolará diante do Senhor ao lado do altar, que olha para o aquilão; mas os filhos de Arão derramarão o seu sangue em circuito por cima do altar,

12 E lhe dividirão os membros, a cabeça e tudo o que está pegado ao fígado, e os porão sobre a lenha, a que se metterá o fogo por baixo;

13 Os intestinos porém, e os pés laval-os-hão em agua; e o sacerdote queimará em cima do altar toda a offerta em holocausto e cheiro suavissimo para o Senhor.

14 Se porém a offerenda do holocausto se fizer ao Senhor, de aves, a saber, de rôlas, ou de pombinhos,

15 O sacerdote a offerecerá junto ao altar; e torcendo-lhe a cabeça sobre o pescoço, e aberto o lugar da ferida, lhe fará correr o sangue sobre a borda do altar.

16 Porém o papo e as suas pennas lançal-os-ha perto do altar, para o lado do oriente, no lugar onde se costumam botar as cinzas;

17 E quebrar-lhe-ha as azas sem que lh'as corte, e sem que divida a hostia com ferro; mas queimal-a-ha sobre o altar, depois de ter mettido fogo por baixo da lenha. Assim se offerece ao Senhor um holocausto e oblação de suavissimo cheiro.

CAPITULO II

Ceremonias que se devem observar nas oblações de farinha e de pão, e na das primicias.

1 Quando qualquer pessoa fizer ao Senhor alguma offerta de sacrificio, a sua oblação será da flôr de

farinha, e derramará sobre ella azeite, e porá incenso; 2 E a levará aos sacerdotes, filhos de Arão; e um d'elles tomará um punhado da flôr de farinha com azeite, e todo o incenso, e fal-a-ha queimar sobre o altar por memoria, em suavissimo cheiro para o Senhor.

3 E o que ficar do sacrificio será para Arão e para seus filhos, e será uma cousa sanctissima das offertas do Senhor.

4 Mas quando tu offereceres um sacrificio de cousa cozida no forno, serão pães asmos de flôr de farinha amassados com azeite, e filhozes asmas untadas com azeite.

5 Se a tua offerta fôr de cousa frita em sertã, de flôr de farinha amassada em azeite, e sem fermento,

6 Dividil-a-has em pequenos pedaços, e lhe deitarás azeite por cima.

7 Se o sacrificio fôr de cousa cozida sobre a grelha, igualmente se amassará em azeite a flôr de farinha;

8 E offerecendo-a ao Senhor, a porás nas mãos do sacerdote,

9 O qual offerecendo-a, tomará do sacrificio o que deve servir de memoria e o queimará sobre o altar em cheiro de suavidade para o Senhor.

10 Tudo o que ficar será de Arão e de seus filhos, e será uma cousa sanctissima das offertas ao Senhor.

11 Toda a offerta que se fizer ao Senhor, será sem fermento; e nos sacrificios do Senhor não se queimará em cima do altar cousa de fermento, nem de mel.

12 D'estas cousas offerecereis vós sómente primicias e dons; mas não se porão sobre o altar em cheiro de suavidade.

13 Temperarás com sal tudo o que offereceres em sacrificio, e não tirarás do sacrificio o sal do concerto do teu Deus. Toda a tua offerta deve levar sal.

14 Se porém fizeres ao Senhor offerta dos teus proprios fructos, que seja de espigas ainda verdes, torral-as-has ao fogo, e quebral-as-has á maneira de farro; e assim offerecerás as tuas primicias ao Senhor,

6 Detraque pelle hostiæ, artus in frusta coincident; 7 Et subjicient in altari ignem, strue lignorum ante composita; 8 Et membra quæ sunt cæsa, desuper ordinantes, caput videlicet, et cuncta quæ adhærent jecori,

9 Intestinis et pedibus lotis aqua; adolebitque ea sacerdos super altare in holocaustum et suavem odorem Domino.

10 Quod si de pecoribus oblatio est, de ovibus sive de capris holocaustum, masculum absque macula offeret;

11 Immolabitque ad latus altaris, quod respicit ad aquilonem, coram Domino; sanguinem vero illius fundent super altare filii Aaron per circuitum;

12 Dividentque membra, caput, et omnia quæ adhærent jecori; et ponent super ligna, quibus subjiciendus est ignis;

13 Intestina vero et pedes lavabunt aqua; et oblata omnia adolebit sacerdos super altare, in holocaustum et odorem suavissimum Domino.

14 Si autem de avibus, holocausti oblatio fuerit Domino, de turtribus, aut pullis columbæ,

15 Offeret eam sacerdos ad altare; et retorto ad collum capite, ac rupto vulneris loco, decurrere faciet sanguinem super crepidinem altaris;

16 Vesiculam vero gutturis, et plumas projiciet prope altare ad orientalem plagam, in loco in quo cineres effundi solent;

17 Confringetque ascellas ejus, et non secabit; neque ferro dividet eam, et adolebit super altare, lignis igne supposito. Holocaustum est et oblatio suavissimi odoris Domino.

1 Anima cum obtulerit oblationem sacrificii Domino, simila erit ejus oblatio; fundetque super eam oleum, et ponet thus.

2 Ac deferet ad filios Aaron sacerdotes; quorum unus tollet pugillum plenum similiæ et olei, ac totum thus, et ponet memoriale super altare in odorem suavissimum Domino.

3 Quod autem reliquum fuerit de sacrificio, erit Aaron et filiorum ejus, sanctum sanctorum de oblationibus Domini.

4 Cum autem obtuleris sacrificium coctum in clibano; de simila, panes scilicet absque fermento, conspersos oleo, et lagana azyma oleo lita;

5 Si oblatio tua fuerit de sartagine, similiæ conspersæ oleo et absque fermento,

6 Divides eam minutatim, et fundes super eam oleum.

7 Sin autem de craticula fuerit sacrificium, æque simila oleo conspergetur;

8 Quam offerens Domino, trades manibus sacerdotis,

9 Qui cum obtulerit eam, tollet memoriale de sacrificio; et adolebit super altare, in odorem suavitatis Domino.

10 Quidquid autem reliquum est, erit Aaron, et filiorum ejus, sanctum sanctorum de oblationibus Domini.

11 Omnis oblatio, quæ offertur Domino, absque fermento fiet, nec quidquam fermenti ac mellis adolebitur in sacrificio Domino.

12 Primitias tantum eorum offeretis ac munera; super altare vero non imponentur in odorem suavitatis.

13 Quidquid obtuleris sacrificii, sale condies, nec auferes sal fœderis Dei tui de sacrificio tuo. In omni oblatione tua offeres sal.

14 Si autem obtuleris munus primarum frugum tuarum Domino de spicis adhuc virentibus, torrebis igni, et confringes in morem faris, et sic offeres primitias tuas Domino,

15 Derramando azeite sobre ellas, e pondo-lhe por cima incenso, porque é offerta do Senhor,

16 Da qual queimarão o sacerdote em memoria do donativo, parte do farro quebrado, e do azeite, e todo o incenso.

CAPITULO III

Ceremonias que se devem observar nos sacrificios pacíficos.

1 Se a sua offerenda fôr uma hostia de pacíficos, e elle a quizer fazer de bois, offerecerá ao Senhor macho ou fêmea sem defeito;

2 E porá a mão sobre a cabeça da sua victima, a qual será immolada á entrada do tabernaculo do testemunho; e os sacerdotes filhos de Arão, derramarão o sangue d'ella ao redor do altar.

3 E offerecerão da hostia dos pacíficos em obla-

a qual será immolada á entrada do tabernaculo do testemunho; e os filhos de Arão derramarão o seu sangue em torno do altar;

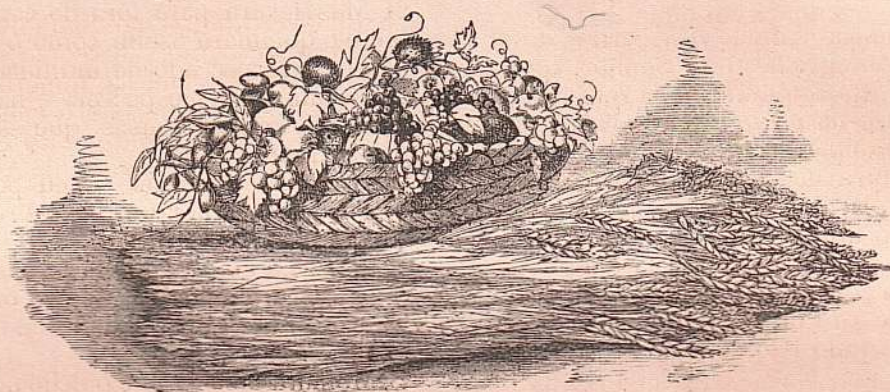
9 E offerecerão da hostia dos pacíficos em sacrificio ao Senhor a gordura e a cauda toda,

10 Com os rins, e a gordura, que cobre o ventre, e todas as partes vitaes; os dois rins com a gordura, que está junto ás entranhas, e o redenho do figado com os rins.

11 E o sacerdote queimarão tudo sobre o altar, para servir de alimento ao fogo, e de oblação ao Senhor,

12 Se a sua offerta fôr uma cabra, e a offerecer ao Senhor.

13 Pôr-lhe-ha a mão sobre a cabeça, e a immolará á entrada do tabernaculo do testemunho. E os filhos de Arão derramarão o seu sangue ao redor do altar,



Offerta de primicias

ção ao Senhor a gordura, que cobre as partes vitaes, e tudo o que ha de gordura interiormente;

4 Os dois rins com a gordura, que cobre as entranhas, e o redenho do figado com os rins.

5 E queimarão tudo isto sobre o altar em holocausto, pondo fogo debaixo da lenha, em oblação de suavissimo cheiro para o Senhor.

6 Porém se a sua offerta e hostia dos pacíficos fôr de ovelhas, ou já offereça macho, ou fêmea, serão sem defeito.

7 Se offerecer um cordeiro diante do Senhor,

8 Porá a sua mão sobre a cabeça da sua victima,

14 E tomarão d'ella, para ser pasto do fogo do Senhor a gordura, que cobre o ventre, e todas as partes vitaes;

15 Os dois rins com o redenho, que está sobre elles junto ás entranhas, e a gordura do figado com os rins.

16 E o sacerdote queimarão tudo sobre o altar, para servir de pasto ao fogo, e de suavissimo cheiro. Toda a gordura pertencerá ao Senhor.

17 Por um fóro perpetuo em todas as vossas gerações e moradas; nunca jámais comereis sangue, nem gordura.

15 Fundens supra oleum, et thus imponens, quia oblatio Domini est;

16 De qua adolebit sacerdos in memoriam muneris, partem farris fracti, et olei, ac totum thus.

1 Quod si hostia pacificorum fuerit ejus oblatio, et de bobus voluerit offerre, marem sive feminam, immaculata offeret coram Domino;

2 Ponetque manum super caput victimæ suæ, quæ immolabitur in introitu tabernaculi testimonii; fundentque filii Aaron sacerdotes sanguinem per altaris circuitum.

3 Et offerent de hostia pacificorum in oblationem Domino adipem, qui operit vitalia, et quidquid pinguedinis est intrinsecus;

4 Duos renes cum adipe quo teguntur ilia, et reticulum jecoris cum renunculis;

5 Adolebuntque ea super altare in holocaustum, lignis igne supposito, in oblationem suavissimi odoris Domino.

6 Si vero de ovibus fuerit ejus oblatio et pacificorum hostia, sive masculum obtulerit, sive feminam, immaculata erunt.

7 Si agnum obtulerit coram Domino,

8 Ponet manum suam super caput victimæ suæ, quæ immolabi-

tur in vestibulo tabernaculi testimonii; fundentque filii Aaron sanguinem ejus per circuitum altaris;

9 Et offerent de pacificorum hostia sacrificium Domino; adipem et caudam totam.

10 Cum renibus, et pinguedinem quæ operit ventrem atque universa vitalia, et utrumque renunculum cum adipe qui est juxta ilia, reticulumque jecoris cum renunculis;

11 Et adolebit ea sacerdos super altare, in pabulum ignis et oblationis Domini.

12 Si capra fuerit ejus oblatio, et obtulerit eam Domino,

13 Ponet manum suam super caput ejus, immolabitque eam in introitu tabernaculi testimonii; et fundent filii Aaron sanguinem ejus per altaris circuitum.

14 Tollentque ex ea in pastum ignis dominici, adipem qui operit ventrem, et qui tegit universa vitalia,

15 Duos renunculos cum reticulo, quod est super eos juxta ilia, et arvinam jecoris cum renunculis;

16 Adolebitque ea super altare sacerdos, in alimoniam ignis, et suavissimi odoris. Omnis adeps Domini erit.

17 Jure perpetuo in generationibus, et cunctis habitaculis vestris; nec sanguinem nec adipem omnino comedetis.

CAPITULO IV

Ceremonias que se devem observar nos sacrificios pelos peccados de ignorancia.

1 E o Senhor fallou a Moysés, dizendo :

2 Falla aos filhos de Israel: A alma que peccar por ignorancia, e fizer qualquer das cousas, que o Senhor mandou que se não fizessem ;

3 Se peccar o sacerdote, que é ungido, fazendo peccar ao povo, offerecerá ao Senhor pelo seu peccado um novillo, sem defeito ;

4 E o trará á porta do tabernaculo do testemunho diante do Senhor, e pôr-lhe-ha a mão sobre a cabeça, e o immolará ao Senhor.

5 Tomará também do sangue do novillo, mettendo o mesmo sangue no tabernaculo do testemunho ;

6 E molhando o dedo no sangue, fará com elle sete aspersões na presença do Senhor, diante do veo do sanctuario.

7 E porá d'este mesmo sangue nos cornos do altar dos perfumes mui agradável ao Senhor, o qual está no tabernaculo do testemunho ; porém o resto do sangue derramal-o-ha pela base do altar do holocausto á entrada do tabernaculo.

8 E tirará a gordura do novillo offerecido pelo peccado, assim aquella, que cobre as partes vitaes, como toda a que está no interior ;

9 Os dois rins, e o redenho que está sobre elles junto ás entranhas e a gordura do figado com os rins,

10 Assim como se tira do novillo da hostia dos pacificos ; e queimará tudo isto sobre o altar do holocausto.

11 Mas a pelle e todas as carnes com a cabeça, pés, intestinos e hosta,

12 E o mais corpo, leval-o-ha fóra do campo, a um lugar limpo, onde se costumam deitar as cinzas, e queimal-o-ha sobre um feixe de lenha, e será queimado no lugar, onde se deitam as cinzas.

13 Porém se toda a multidão de Israel peccar por ignorancia, e fizer por impericia alguma cousa, que seja contra o mandamento do Senhor,

1 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens :

2 Loquere filiis Israel : Anima, quæ peccaverit per ignorantiam, et de universis mandatis Domini, quæ præcepit ut non fierent, quidpiam fecerit ;

3 Si sacerdos, qui unctus est, peccaverit, delinquere faciens populum, offeret pro peccato suo vitulum immaculatum Domino ;

4 Et adducet illum ad ostium tabernaculi testimonii coram Domino, ponetque manum super caput ejus, et immolabit eum Domino.

5 Hauriet quoque de sanguine vituli, inferens illum in tabernaculum testimonii ;

6 Cumque intinxerit digitum in sanguine, asperget eo septies coram Domino contra velum sanctuarii.

7 Ponetque de eodem sanguine super cornua altaris thymiamatis gratissimi Domino, quod est in tabernaculo testimonii ; omnem autem reliquum sanguinem fundet in basim altaris holocausti in introitu tabernaculi.

8 Et adipem vituli auferet pro peccato, tam eum qui vitalia operit, quam omnia quæ intrinsecus sunt :

9 Duos renunculos, et retiliculum quod est super eos juxta ilia, et adipem jecoris cum renunculis,

10 Sicut aufertur de vitulo hostiæ pacificorum ; et adolebit ea super altare holocausti.

11 Pellem vero et omnes carnes, cum capite et pedibus et intestinis et fimo,

12 Et reliquo corpore, efferet extra castra in locum mundum, ubi cineres effundi solent ; incendetque ea super lignorum struem, quæ in loco effusorum cinerum cremabuntur.

13 Quod si omnis turba Israel ignoraverit, et per imperitiam fecerit quod contra mandatum Domini est,

14 E depois conhecer o seu peccado, offerecerá pelo seu peccado um novillo, e o trará á porta do tabernaculo.

15 E os anciãos do povo porão suas mãos sobre a cabeça da hostia diante do Senhor ; e immolado o novillo na presença do Senhor,

16 O sacerdote que é ungido, metterá do sangue do novillo no tabernaculo do testemunho ;

17 E molhado o dedo no sangue, fará com elle sete aspersões diante do veo.

18 E porá do mesmo sangue nos cornos do altar, que está diante do Senhor no tabernaculo do testemunho ; mas o resto do sangue derramal-o-ha ao pé da base do altar dos holocaustos, que está á entrada do tabernaculo do testemunho ;

19 E tirará toda a gordura, e queimal-a-ha sobre o altar,

20 Fazendo com este novillo o mesmo que fez com o primeiro ; e orando o sacerdote por elle, o Senhor lhes será propicio.

21 Mas levará para fóra do campo o mesmo novillo, e o queimará assim como o primeiro novillo, porque é pelo peccado da multidão.

22 Se um principe peccar, e fizer por ignorancia alguma das muitas cousas, que são prohibidas pela lei do Senhor,

23 E depois conhecer o seu peccado, offerecerá por hostia ao Senhor um bode tirado d'entre as cabras, que não tenha defeito,

24 E porá a sua mão sobre a cabeça d'elle ; e depois de o ter immolado no lugar, onde se costumam sacrificar os holocaustos diante do Senhor, por isto ser pelo peccado,

25 Molhará o sacerdote o dedo no sangue da hostia pelo peccado, tocando com elle os cornos do altar do holocausto, e derramando o resto ao pé da sua base.

26 Mas queimará a gordura em cima, como se costuma fazer nas victimas dos pacificos ; e o sacerdote rogará por elle, e pelo seu peccado, e este lhe será perdoado.

27 Porém se algum do povo da terra peccar por ignorancia, e tendo commettido alguma das cousas prohibidas pela lei do Senhor, e caído em falta,

14 Et postea intellexerit peccatum suum, offeret pro peccato suo vitulum, adducetque eum ad ostium tabernaculi.

15 Et ponent seniores populi manus super caput ejus coram Domino ; immolatoque vitulo in conspectu Domini,

16 Inferet sacerdos, qui unctus est, de sanguine ejus in tabernaculum testimonii,

17 Tincto digito aspergens septies contra velum ;

18 Ponetque de eodem sanguine in cornibus altaris, quod est coram Domino in tabernaculo testimonii ; reliquum autem sanguinem fundet juxta basim altaris holocaustorum, quod est in ostio tabernaculi testimonii.

19 Omnemque ejus adipem tollet, et adolebit super altare ;

20 Sic faciens et de hoc vitulo quomodo fecit et prius ; et rogante pro eis sacerdote, propitius erit eis Dominus.

21 Ipsum autem vitulum efferet extra castra, atque comburet sicut et priorem vitulum, quia est pro peccato multitudinis.

22 Si peccaverit princeps, et fecerit unum e pluribus per ignorantiam, quod Domini lege prohibetur,

23 Et postea intellexerit peccatum suum, offeret hostiam Domino, hircum de capris immaculatum ;

24 Ponetque manum suam super caput ejus ; cumque immolaverit eum in loco ubi solet mactari holocaustum coram Domino, quia pro peccato est,

25 Tinget sacerdos digitum in sanguine hostiæ pro peccato, tangens cornua altaris holocausti, et reliquum fundens ad basim ejus.

26 Adipem vero adolebit supra, sicut in victimis pacificorum fieri solet ; rogabitque pro eo sacerdos, et pro peccato ejus, et dimittetur ei.

27 Quod si peccaverit anima per ignorantiam, de populo terræ, ut faciat quidquam de his, quæ Domini lege prohibentur, atque delinquat,

28 Reconhecer o seu peccado, offerecerá uma cabra sem defeito,

29 E porá a mão sobre a cabeça da hostia, que é pelo peccado, e immolal-a-ha no lugar do holocausto.

30 E o sacerdote tomará no seu dedo do sangue, e tocando com elle os cornos do altar do holocausto, derramará o resto ao pé da sua base.

31 E tirando-lhe toda a gordura, como se cos-

32 Se porém offerecer pelo peccado uma victima de ovelhas, isto é, uma ovelha sem taxa,

33 Pôr-lhe-ha a mão sobre a cabeça, e immolal-a-ha no lugar, onde se costumam matar as hostias dos holocaustos.

34 E o sacerdote tomará no seu dedo do sangue da ovelha, e tocando os cornos do altar do holocausto, derramará o resto ao pé da sua base.

35 E tirando também toda a gordura, como se



Offerta por culpa involuntaria

tuma fazer nas victimas pacificas, queimal-a-ha sobre o altar em cheiro de suavidade para o Senhor; e rogará por elle, e perdoar-se-lhe-ha.

costuma tirar a gordura do carneiro, que se offerece por hostia pacifica, queimal-a-ha sobre o altar em holocausto á honra do Senhor, e rogará por elle, e pelo seu peccado, e perdoar-se-lhe-ha.

28 Et cognoverit peccatum suum, offeret capram immaculatam;
29 Ponetque manum super caput hostiæ quæ pro peccato est, et immolabit eam in loco holocausti.

30 Tolleque sacerdos de sanguine in digito suo; et tangens cornua altaris holocausti, reliquum fundet ad basim ejus.

31 Omnem autem adipem auferens, sicut auferri solet de victimis pacificorum, adolebit super altare in odorem suavitatis Domino; rogabitque pro eo, et dimittetur ei.

32 Sin autem de pecoribus obtulerit victimam pro peccato, ovem scilicet immaculatam,

33 Ponet manum super caput ejus, et immolabit eam in loco ubi solent cædi holocaustorum hostiæ.

34 Sumetque sacerdos de sanguine ejus digito suo, et tangens cornua altaris holocausti, reliquum fundet ad basim ejus.

35 Omnem quoque adipem auferens, sicut auferri solet adeps arietis qui immolatur pro pacificis, cremabit super altare in incensum Domini; rogabitque pro eo, et pro peccato ejus, et dimittetur ei.

CAPITULO V

Pena contra os que não descobrem ao juiz o que sabem. Diferentes sacrificios de expiação.

1 Se peccar uma pessoa, emquanto ouvindo a alguém jurar, e fôr testemunha, ou porque elle mesmo viu, ou é sabedor, se o não denunciar, incorrerá na sua iniquidade.

2 A pessoa que tocar alguma cousa immunda, ou que foi despedaçada por fêra, ou que morreu por si mesma, ou algum dos reptis, e se esquecer da sua immundicia, é culpavel, e delinquirá.

3 E se ella tocar alguma cousa de immundo no homem, seja qualquer que fôr a immundicia, com que elle costuma manchar-se, e não tendo advertido n'isso o conhecer depois, ficará sujeito á culpa.

4 O que jurar, e pronunciar com seus labios, que ha de fazer alguma cousa má ou boa, e firmar isso mesmo com juramento e com palavras, e tendo-se esquecido conhecer depois a sua falta,

5 Faça penitencia pelo peccado,

6 E offereça do seu gado uma cordeira ou uma cabra; e o sacerdote orará por elle, e pelo seu peccado;

7 Mas se não poder offerecer nem cordeira, nem cabra, offereça ao Senhor duas rôlas, ou dois pombinhos, um pelo peccado, outro em holocausto;

8 E dal-os-ha ao sacerdote, o qual offerecendo primeiro pelo peccado, lhe torcerá a cabeça sobre as azas, de sorte que fique sempre pegada ao pescoço, e não fique de todo arrancada.

9 E horrifará com o seu sangue a parede do altar; e todo o resto fal-o-ha correr gota a gota ao pé d'elle, por ser pelo peccado.

10 O outro porém queimal-o-ha em holocausto, como se costuma fazer; e o sacerdote rogará por elle e pelo seu peccado, e se lhe perdoará.

11 E se as suas posses não alcançarem a offerecer duas rôlas, ou dois pombinhos, offerecerá pelo seu peccado a decima parte de um eti de flôr de farinha. Não lhe lançará nada de azeite, nem lhe porá em cima incenso algum, porque é pelo peccado;

1 Si peccaverit anima, et audierit vocem jurantis, testisque fuerit quod aut ipse vidit, aut conscius est, nisi indicaverit, portabit iniquitatem suam.

2 Anima, quæ tetigerit aliquid immundum, sive quod occisum a bestia est, aut per se mortuum, aut quodlibet aliud reptile, et oblita fuerit immunditiæ suæ, rea est, et deliquit;

3 Et si tetigerit quidquam de immunditia hominis, juxta omnem impuritatem qua pollui solet, oblitaque cognoverit postea, subiacebit delicto.

4 Anima, quæ juraverit, et protulerit labiis suis, ut vel male quid faceret, vel bene, et idipsam juramento et sermone firmaverit, oblitaque postea intellexerit delictum suum,

5 Agat penitentiam pro peccato,

6 Et offerat de gregibus agnam sive capram; orabitque pro ea sacerdos et pro peccato ejus;

7 Sin autem non potuerit offerre pecus, offerat duos turtures, vel duos pullos columbarum Domino, unum pro peccato, et alterum in holocaustum;

8 Dabitque eos sacerdoti, qui primum offerens pro peccato, retorquet caput ejus ad pennulas, ita ut collo hæreat, et non penitus abrumptur.

9 Et asperget de sanguine ejus parietem altaris; quidquid autem reliquum fuerit, faciet distillare ad fundamentum ejus, quia pro peccato est.

10 Alterum vero adolebit in holocaustum, ut fieri solet; rogabitque pro eo sacerdos et pro peccato ejus, et dimittetur ei.

11 Quod si non quiverit manus ejus duos offerre turtures, aut duos pullos columbarum, offeret pro peccato suo similia partem ephi

12 E entregal-a-ha ao sacerdote, o qual tomando um punhado d'ella, a queimará sobre o altar, em memoria de quem a offereceu,

13 Rogando por elle, e expiando-o; tomará porém elle mesmo o restante em donativo.

14 Fallou mais o Senhor a Moysés, dizendo:

15 Se uma pessoa peccar por erro, transgredindo as ceremonias nas cousas sanctificadas ao Senhor, offerecerá pelo seu delicto um carneiro sem defeito, tomado dos rebanhos, que possa comprar-se por dois siclos, conforme o peso do sanctuario;

16 E resarcirá o damno que fez, e ajuntará mais uma quinta parte, dando-a ao sacerdote, o qual rogará por elle, offerecendo o carneiro, e ser-lhe-ha perdoado.

17 Se uma pessoa peccar por ignorancia, e fizer uma d'aquellas cousas, que são prohibidas pela lei do Senhor, e achando-se ré do peccado, conhecer a sua iniquidade,

18 Offerecerá dos rebanhos um carneiro sem defeito, conforme a medida, e a consideração do peccado, ao sacerdote, o qual orará por elle, porque o fez com ignorancia, e perdoar-se-lhe-ha,

19 Porque delinquirá por erro contra o Senhor.

CAPITULO VI

Outros sacrificios e expiações. Leis sobre o holocausto de cada dia; o fogo perpetuo; as offertas da flôr de farinha; as offertas dos pontifices nos dias das suas uncções; as hostias pelo peccado.

1 Fallou o Senhor a Moysés, dizendo:

2 A pessoa que peccar, e, desprezado o Senhor, negar a seu proximo o deposito confiado á sua fé, ou lhe tirar por força alguma cousa, ou o defraudar com engano,

3 Ou que tendo achado alguma cousa perdida, e sobre negal-a accrescenta um juramento falso, ou que fizer alguma outra cousa das muitas, em que costumam peccar os homens,

4 Sendo convencida do delicto, restituirá

decimam; non mittet in eam oleum, nec thuris aliquid imponet, quia pro peccato est;

12 Tradetque eam sacerdoti, qui plenum ex ea pugillum hauriens, cremabit super altare, in monumentum ejus qui obtulerit,

13 Rogans pro illo et expians; reliquam vero partem ipse habebit in munere.

14 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

15 Anima, si prævaricans ceremonias, per errorem, in his quæ Domino sunt sanctificata, peccaverit, offeret pro delicto suo arietem immaculatum de gregibus, qui emi potest duobus siclis, juxta pondus sanctuarii;

16 Ipsumque quod intulit damni restituet, et quintam partem ponet supra, tradens sacerdoti, qui rogabit pro eo offerens arietem, et dimittetur ei.

17 Anima si peccaverit per ignorantiam, feceritque unum ex his quæ Domini lege prohibentur, et peccati rea intellexerit iniquitatem suam,

18 Offeret arietem immaculatum de gregibus sacerdoti, juxta mensuram æstimationemque peccati; qui orabit pro eo, quia nesciens fecerit; et dimittetur ei,

19 Quia per errorem deliquit in Dominum.

1 Locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

2 Anima, quæ peccaverit, et contempto Domino, negaverit proximo suo depositum quod fidei ejus creditum fuerat, vel vi aliquid extorserit, aut calumniam fecerit,

3 Sive rem perditam invenerit, et inficiens insuper pejeraverit, et quodlibet aliud ex pluribus fecerit, in quibus solent peccare homines,

4 Convicta delicti, reddet

5 Ao dono, a quem fez o damno por inteiro tudo o que quiz usurpar por fraude, e de mais a mais a quinta parte.

6 Offerecerá porém do rebanho, pelo seu peccado, um carneiro sem defeito, e, conforme a estimativa e gravidade do delicto, o dará ao sacerdote,

7 O qual rogará por ella diante do Senhor, e ser-lhe-ha perdoada cada uma das cousas, que fez peccando.

8 Fallou mais o Senhor a Moysés, dizendo :

9 Ordena a Arão e a seus filhos: Esta é a lei do holocausto. O holocausto queimar-se-ha no altar toda a noite até pela manhã. O fogo tomar-se-ha do mesmo altar.

10 O sacerdote se vestirá de tunica, e da roupa interior de linho; e tomará as cinzas, que o fogo voraz fez, e pondo-as junto ao altar,

11 Se despojará dos seus primeiros vestidos; e vestido de outros as levará para fóra do campo, e fará que n'um lugar bem limpo se consuma inteiramente tudo.

12 Sempre porém no altar estará ardendo fogo, que o sacerdote conservará, applicando-lhe todos os dias pela manhã lenha; e posto em cima o holocausto, queimará sobre elle as gorduras dos pacíficos.

13 Este é o fogo perpetuo, que nunca faltará no altar.

14 Esta é a lei do sacrificio e das libações, que os filhos de Arão hão de offerecer na presença do Senhor, e diante do altar.

15 O sacerdote tomará um punhado da flôr de farinha, borrifada com azeite, e todo o incenso, que se pôz em cima da farinha; e o queimará no altar em memoria de cheiro suavissimo para o Senhor;

16 E o restante porém da flôr de farinha, comel-o-ha Arão com seus filhos sem fermento, e comel-o-ha no lugar sancto do atrio do tabernaculo.

17 Por isso pois não lhe metterá fermento, porque uma parte d'ella se offerrece em holocausto do Senhor. Esta offerta será uma cousa sanctissima, como o que se offerrece pelo peccado e pelo delicto.

18 Só os varões da estirpe de Arão comerão d'ella.

5 Omnia quæ per fraudem voluit obtinere, integra, et quintam insuper partem domino cui damnum intulerat.

6 Pro peccato autem suo offeret arietem immaculatum de grege, et dabit eum sacerdoti, juxta æstimationem mensuræque delicti.

7 Qui rogabit pro eo coram Domino, et dimittetur illi pro singulis quæ faciendæ peccavit.

8 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

9 Præcipe Aaron et filiis ejus: Hæc est lex holocausti: Cremabitur in altari tota nocte usque mane; ignis ex eodem altari erit.

10 Vestietur tunica sacerdos et feminalibus lineis; tolletque cineres, quos vorans ignis exussit, et ponens juxta altare,

11 Spoliabitur prioribus vestimentis, indutusque aliis, efferet eos extra castra, et in loco mundissimo usque ad favillam consumi faciet.

12 Ignis autem in altari semper ardebit, quem nutriet sacerdos subjiciens ligna mane per singulos dies, et imposito holocausto, desuper adolebit adipem pacificorum.

13 Ignis est iste perpetuus, qui nunquam deficiet in altari.

14 Hæc est lex sacrificii et libamentorum, quæ offerent filii Aaron coram Domino, et coram altari:

15 Tollet sacerdos pugillum similitæ, quæ conspersa est oleo, et totum thus, quod super similam positum est; adolebitque illud in altari, in montimentum odoris suavissimi Domino;

16 Reliquam autem partem simile comedet Aaron cum filiis suis, absque fermento; et comedet in loco sancto atrii tabernaculi.

17 Ideo autem non fermentabitur, quia pars ejus in Domini offertur incensum; sanctum sanctorum erit, sicut pro peccato atque delicto.

18 Mares tantum stirpis Aaron comedent illud. Legitimum ac sempiternum erit in generationibus vestris de sacrificiis Domini: Omnis qui tetigerit illa, sanctificabitur.

Esta será uma lei eterna, nas vossas gerações no tocante aos sacrificios do Senhor. Todo o que tocar estas cousas será sanctificado.

19 Fallou ainda o Senhor a Moysés, dizendo:

20 Esta é a offerta de Arão e de seus filhos, a qual devem offerecer ao Senhor no dia da sua uncção. Offerecerão por sacrificio perpetuo a decima parte d'um efi de flôr de farinha, metade pela manhã e metade á tarde;

21 A qual borrifada com azeite, será frita n'uma sertã. E offerecel-a-ha quente, em cheiro suavissimo para o Senhor,

22 O sacerdote que succeder legitimamente a seu pae, e será queimada toda sobre o altar.

23 Porque todo o sacrificio dos sacerdotes deve ser consumido pelo fogo, e ninguem comerá d'elle.

24 Fallou pois o Senhor a Moysés, dizendo:

25 Dize a Arão e a seus filhos: Esta é a lei da hostia pelo peccado. Ella será immolada diante do Senhor no lugar, onde se offerrece o holocausto. E' esta uma cousa sanctissima.

26 O sacerdote, que a offerrece, comel-a-ha no lugar sancto, no atrio do tabernaculo.

27 Tudo o que tocar as suas carnes, será sanctificado. Se algum vestido foi salpicado do seu sangue, lavar-se-ha no lugar sancto.

28 E o vaso de barro, em que ella foi cozida, quebrar-se-ha; mas se o vaso fôr de bronze, será esfregado e lavado em agua.

29 Todo o varão da linhagem sacerdotal comerá das suas carnes, porque é uma cousa sanctissima.

30 A hostia porém que se mata pelo peccado, cujo sangue se mette dentro do tabernaculo do testemunho, para se fazer a expiação no sanctuario, não se comerá, mas será queimada no fogo.

CAPITULO VII

Ceremonias dos sacrificios pelo delicto e dos sacrificios pacíficos. Proibição de comer sangue e gordura.

1 Esta é tambem a lei da hostia pelo delicto: ella é uma cousa sanctissima.

19 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

20 Hæc est oblatio Aaron et filiorum ejus, quam offerre debent Domino in die unctionis suæ. Decimam partem ephi offerent similitæ in sacrificio sempiterno, medium ejus mane, et medium ejus vespere;

21 Quæ in sartagine oleo conspersa frigetur. Offeret autem eam calidam in odorem suavissimum Domino

22 Sacerdos, qui jure patri successerit; et tota cremabitur in altari;

23 Omne enim sacrificium sacerdotum igne consumetur, nec quisquam comedet ex eo.

24 Locutus est autem Dominus ad Moysen, dicens:

25 Loquere Aaron et filiis ejus: Ista est lex hostiæ pro peccato: In loco ubi offertur holocaustum, immolabitur coram Domino. Sanctum sanctorum est.

26 Sacerdos qui offert, comedet eam in loco sancto, in atrio tabernaculi.

27 Quidquid tetigerit carnes ejus, sanctificabitur. Si de sanguine illius vestis fuerit aspersa, lavabitur in loco sancto.

28 Vas autem fictile, in quo cocta est, confringetur; quod si vas æneum fuerit, defricabitur, et lavabitur aqua.

29 Omnis masculus de genere sacerdotali vescetur de carnibus ejus, quia sanctum sanctorum est.

30 Hostia enim que creditur pro peccato, cujus sanguis inferitur in tabernaculum testimonii ad expiandum in sanctuario, non comedetur, sed comburetur igni.

1 Hæc quoque lex hostiæ pro delicto: Sancta sanctorum est;

2 Portanto onde se immolar o holocausto, se immolará também a victima pelo delicto; o seu sangue se derramará ao redor do altar.

3 Offerecerão d'ella a cauda e a gordura, que cobre as partes vitaes;

4 Os dois rins, a gordura, que está junto ás entranhas, e o redenho do figado com os rins. -

6 Todo o varão da estirpe sacerdotal comerá d'estas carnes no logar sancto, porque é uma cousa sanctissima.

7 Bem como se offerece a hostia pelo peccado, assim se offerece pelo delicto. Uma mesma lei regulará as duas hostias; pertencerá ao sacerdote, que a offerecer.



Offerta de delicto

5 E o sacerdote os queimará sobre o altar; é holocausto do Senhor pelo delicto.

2 Idcirco ubi immolabitur holocaustum, mactabitur et victima pro delicto; sanguis ejus per gyrum altaris fundetur.

3 Offerent ex ea caudam et adipem qui operit vitalia,

4 Duos renunculos, et pinguedinem quæ juxta ilia est, reticulumque jecoris cum renunculis.

5 Et adolebit ea sacerdos super altare; incensum est Domini pro delicto.

8 O sacerdote, que offerece a victima do holocausto, terá a sua pelle.

6 Omnis masculus de sacerdotali genere, in loco sancto vescetur his carnibus, quia sanctum sanctorum est.

7 Sicut pro peccato offertur hostia, ita et pro delicto; utriusque hostiæ lex una erit: ad sacerdotem, qui eam obtulerit, pertinebit.

8 Sacerdos qui offert holocausti victimam, habebit pellem ejus,



Moysés consagra Arão e seus filhos (Cap. VIII)

9 E todo o sacrificio de flôr de farinha, que se coze no forno, e tudo o que se prepara sobre a grelha, ou em sertã, será d'aquelle sacerdote, que a offerece.

10 Ou ella seja amassada em azeite, ou seja enxuta, repartir-se-ha por todos os filhos de Arão, em igual porção a cada um.

11 Esta é a lei da hostia dos pacificos, que se offerece ao Senhor.

12 Se a offerta fôr por acção de graças, offerecer-se-hão pães sem fermento amassados em azeite, e tortas asmas untadas de azeite, e flôr de farinha cozida, e filhoses amassadas com mistura de azeite.

13 E tambem pães fermentados, com a hostia de acção de graças, a qual se immola por sacrificio pacifico;

14 Dos quaes se offerecerá um ao Senhor por

17 Mas tudo o que se achar de resto ao terceiro dia, será consumido no fogo.

18 Se algum comer das carnes da hostia dos pacificos ao terceiro dia, ficará sendo inutil a offerta, nem aproveitará ao offerente; antes pelo contrario, todo o que se contaminar com semelhante comida, será reo de prevaricação.

19 A carne, que tiver tocado alguma coisa immunda, não se comerá, mas será consumida no fogo. Aquelle que estiver limpo, poderá comer d'ella.

20 A pessoa que estando immunda, comer da carne das hostias pacificas, que foram offerecidas ao Senhor, perecerá do meio dos seus povos.

21 E o que tendo tocado qualquer coisa immunda, ou seja de homem, ou seja de animal, ou geralmente de toda outra coisa, que possa sujar, não



Carneiro da Syria, com cauda pesada

primicias, e este pertencerá ao sacerdote, que derramar o sangue da hostia,

15 Cujas carnes se comerão no mesmo dia, sem que fique nada d'ellas para o dia seguinte.

16 Se alguém offerecer uma hostia por voto, ou espontaneamente, tambem esta será comida no mesmo dia; mas porém se ficar algum resto para o outro dia, será licito comel-o;

9 Et omne sacrificium similæ, quod coquitur in clibano, et quidquid in craticula, vel in sartagine præparatur, ejus erit sacerdotis a quo offertur:

10 Sive oleo conspersa, sive arida fuerint, cunctis filiis Aaron mensura æqua per singulos dividetur.

11 Hæc est lex hostiæ pacificorum quæ offertur Domino.

12 Si pro gratiarum actione oblatio fuerit, offerent panes absque fermento conspersos oleo, et lagana azyma uncta oleo, coctamque similam, et collyridas olei admistione conspersas:

13 Panes quoque fermentatos, cum hostia gratiarum, quæ immolatur pro pacificis;

14 Ex quibus unus pro primitiis offeretur Domino, et erit sacerdotis qui fundet hostiæ sanguinem.

15 Cujus carnes eadem comeduntur die, nec remanebit ex eis quidquam usque mane.

16 Si voto, vel sponte quispiam obtulerit hostiam, eadem similiter edetur die; sed et si quid in crastinum remanserit, vesci licitum est;

deixa de comer semelhantes carnes, perecerá do meio dos seus povos.

22 Fallou mais o Senhor a Moysés, dizendo:

23 Dize aos filhos de Israel: Não comereis gordura de ovelha, nem de boi, nem de cabra.

24 Podereis comtudo servir-vos para diversos usos da gordura do animal, que morresse por si mesmo, e do que fosse arrebatado por fera.

17 Quidquid autem tertius invenerit dies, ignis absumet.

18 Si quis de carnibus victimæ pacificorum die tertio comederit, irrita fiet oblatio, nec proderit offerenti; quin potius quæcumque anima tali se edulio contaminaverit, prævaricationis rea erit.

19 Caro, quæ aliquid tetigerit immundum, non comedetur, sed comburetur igni; qui fuerit mundus, vescetur ex ea.

20 Anima polluta quæ ederit de carnibus hostiæ pacificorum, quæ oblata est Domino, peribit de populis suis.

21 Et quæ tetigerit immunditiam hominis, vel jumenti, sive omnis rei, quæ polluere potest, et comederit de hujusmodi carnibus, interibit de populis suis.

22 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

23 Loquere filiis Israel: Adipem ovis, et bovis, et capræ, non comedetis.

24 Adipem cadaveris morticini, et ejus animalis, quod a bestia captum est, habebitis in varios usus.

25 Se alguém comer da gordura, que se deve queimar em oblação do Senhor, será exterminado do meio do seu povo.

26 Não tomareis para sustento vosso o sangue de animal algum, tanto de aves, como de gados.

27 Toda a pessoa, que comer do sangue, perecerá do meio dos seus povos.

28 Fallou ainda o Senhor a Moysés, dizendo:

29 Falla aos filhos de Israel, dizendo: Aquelle, que offerece ao Senhor uma hostia pacifica, offereça-lhe ao mesmo tempo também o sacrificio, isto é, as suas libações.

30 Terá nas mãos a gordura e o peito da hostia; e depois que tiver consagrado uma e outra cousa ao Senhor, entregal-as-ha ao sacerdote,

31 O qual queimará a gordura sobre o altar; mas o peito será para Arão, e seus filhos.

32 A espada direita das hostias pacificas pertencerá também como primicias ao sacerdote.

33 Aquelle dos filhos de Arão, que offerecer o sangue e a gordura, terá também como porção sua a espada direita.

34 Porque o peito da elevação, e a espada da separação, o tomei eu dos filhos de Israel das suas hostias pacificas, e o dei ao sacerdote Arão, e a seus filhos, por um fôro perpetuo, de todo o povo de Israel.

35 Esta é a unção de Arão, e de seus filhos nas ceremonias do Senhor, no dia em que Moysés lh'os apresentou, para exercerem as funções do sacerdocio,

36 E o que o Senhor mandou que lhes dessem os filhos de Israel por uma religiosa observancia perpetua nas suas gerações.

37 Esta é a lei do holocausto, e do sacrificio pelo peccado, e pelo delicto, e pela consagração, e pelas victimas dos pacificos;

38 A qual o Senhor deu a Moysés no monte Sinai, quando ordenou aos filhos de Israel, que fizessem as suas oblações ao Senhor no deserto de Sinai.

CAPITULO VIII

Sagração de Arão e de seus filhos. Sagração do tabernaculo e de tudo o que n'elle havia de servir.

1 Fallou ainda o Senhor a Moysés, dizendo:

2 Toma a Arão com seus filhos, as suas vestimentas, o oleo da unção, o novilho pelo peccado, dois carneiros, e um canistrel de pães asmos;

3 E faze juntar todo o povo á entrada do tabernaculo.

4 Fez Moysés como o Senhor mandára: E junto todo o povo ás portas do tabernaculo,

5 Disse: Eis-aqui o que o Senhor mandou que se fizesse.

6 E logo apresentou a Arão e a seus filhos. E tendo-os lavado,

7 Vestiu ao pontifice a camiza de linho, cingindo-o com o cingulo, e vestindo-lhe a tunica de jacinto, e pôz-lhe sobre ella o ephod,

8 Ao qual apertando com o cingulo, o ajustou ao racional, em que estava: Doutrina e verdade.

9 Cobriu-lhe também a cabeça com a mitra, e sobre ella diante da testa pôz a lamina de ouro consagrada na sanctificação, como o Senhor lhe ordenára.

10 Tomou outrosim o oleo da unção, com que ungiu o tabernaculo com todas as suas alfaías.

11 E como ao sanctificar fizesse sete vezes aspersão sobre o altar, o ungiu, e sanctificou com o oleo todos os seus vasos, e a bacia com a sua base.

12 E derramando o oleo sobre a cabeça de Arão, o ungiu, e consagrou:

13 Também a seus filhos, que apresentou, os vestiu de tunicas de linho, cingiu-os com cingulos, e pôz-lhes mitras, como o Senhor mandára.

14 Offereceu também um novilho pelo peccado. E tendo Arão e seus filhos posto suas mãos sobre a cabeça do novilho,

15 Moysés o immolou; e tomando do sangue, e molhando n'elle o dedo, tocou os cornos do altar ao redor; e tendo-o assim purificado, e sanctificado, derramou o resto do sangue ao pé d'elle.

25 Si quis adipem, qui offerri debet in incensum Domini, comederit, peribit de populo suo.

26 Sanguinem quoque omnium animalis non sumetis in cibo, tam de avibus quam de pecoribus.

27 Omnis anima, quæ ederit sanguinem, peribit de populis suis.

28 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

29 Loquere filiis Israel, dicens: Qui offert victimam pacificorum Domino, offerat simul et sacrificium, id est, libamenta ejus.

30 Tenebit manibus adipem hostiæ, et pectusculum; cumque ambo oblata Domino consecraverit, tradet sacerdoti.

31 Qui adolebit adipem super altare; pectusculum autem erit Aaron et filiorum ejus.

32 Armus quoque dexter de pacificorum hostiis cedet in primitiis sacerdotis.

33 Qui obtulerit sanguinem et adipem, filiorum Aaron, ipse habebit et armum dextrum in portione sua;

34 Pectusculum enim elevationis, et armum separationis, tuli a filiis Israel de hostiis eorum pacificis, et dedi Aaron sacerdoti, et filiis ejus, lege perpetua, ab omni populo Israel.

35 Hæc est unctio Aaron et filiorum ejus in cæramoniis Domini, die qua obtulit eos Moyses, ut sacerdotio fungerentur;

36 Et quæ præcepit eis dari Dominus a filiis Israel religione perpetua in generationibus suis.

37 Ista est lex holocausti, et sacrificii pro peccato atque delicto, et pro consecratione et pacificorum victimis;

38 Quam constituit Dominus Moysi in monte Sinai, quando mandavit filiis Israel ut offerrent oblationes suas Domino in deserto Sinai.

1 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

2 Tolle Aaron cum filiis suis, vestes eorum, et unctionis oleum, vitulum pro peccato, duos arietes, canistrum cum azymis,

3 Et congregabis omnem cœtum ad ostium tabernaculi.

4 Fecit Moyses ut Dominus imperaverat; congregataque omni turba ante fores tabernaculi.

5 Ait: Iste est sermo, quem jussit Dominus fieri.

6 Statimque obtulit Aaron et filios ejus; cumque lavisset eos,

7 Vestivit pontificem subucula linea, ac cingens eum balteo, et induens eum tunica hyacinthina, et desuper humerale imposuit,

8 Quod astringens cingulo aptavit rationali, in quo erat DOCTRINA ET VERITAS.

9 Cidari quoque textit caput; et super eam, contra frontem, posuit laminam auream consecratam in sanctificatione, sicut præceperat ei Dominus.

10 Tulit et unctionis oleum, quo linivit tabernaculum cum omni supellectili sua;

11 Cumque sanctificans aspersisset altare septem vicibus, unxit illud, et omnia vasa ejus; labrumque cum basi sua sanctificavit oleo.

12 Quod fuens super caput Aaron, unxit eum, et consecravit;

13 Filios quoque ejus oblatos vestivit tunicis lineis, et cinxit balteis, imposuitque mitras, ut jussisset Dominus.

14 Obtulit et vitulum pro peccato; cumque super caput ejus posuisset Aaron, et filii ejus manus suas,

15 Immolavit eum, hauriens sanguinem, et tincto digito, tetigit cornua altaris per gyrum; quo expiato et sanctificato, fudit reliquum sanguinem ad fundamenta ejus.

16 E queimou sobre o altar a gordura que estava sobre as entranhas, e o redenho do fígado, e os dois rins com a sua gordura;

17 Queimando fóra do arraial o novilho com a sua pelle, carnes e bosta, como o Senhor mandára.

18 Offereceu também um carneiro em holocausto; e tendo-lhe Arão com seus filhos posto as mãos sobre a cabeça,

19 O immolou, e lhe derramou o sangue ao redor do altar.

20 E dividindo em pedaços o mesmo carneiro, queimou no fogo a cabeça, os membros e a gordura,

21 Tendo-lhe primeiro lavado os intestinos e os pés. E queimou ao mesmo tempo sobre o altar o carneiro todo, por ser um holocausto de suavissimo cheiro para o Senhor, como elle lh'o mandára.

22 Offereceu mais um segundo carneiro na sagração dos sacerdotes; e tendo-lhe Arão com seus filhos posto as mãos sobre a cabeça,

23 Depois que Moysés o immolou, tomando do seu sangue tocou com elle a extremidade da orelha direita de Arão, e o dedo pollegar da sua mão direita, e também do pé.

24 Apresentou também os filhos de Arão, e tendo tocado com o sangue do carneiro immolado a extremidade da orelha direita de cada um d'elles, e os dedos pollegares da mão e do pé direito, derramou o resto em roda sobre o altar;

25 E separou as banhas, a cauda e toda a gordura que cobre os intestinos, e o redenho do fígado, e os dois rins com as suas gorduras, e a espada direita.

26 E tomando do canistrel dos pães asmos, que estava diante do Senhor, um pão sem fermento, e uma torta amassada em azeite, e uma filhó, pôz estas cousas sobre as gorduras e espada direita,

27 Entregando tudo juntamente a Arão e a seus filhos. Os quaes depois que elevaram estas cousas diante do Senhor,

28 Moysés, recebendo-as das suas mãos, as queimou sobre o altar do holocausto, por ser offerta de

sagração, em cheiro de sacrificio de suavidade para o Senhor.

29 E tomou o peito do carneiro da consagração, como porção sua, conforme lhe havia ordenado o Senhor, elevando-o na presença do Senhor.

30 E tomando o oleo da unção e o sangue, que estava no altar, fez aspersão sobre Arão e os seus vestidos, e sobre seus filhos e seus vestidos.

31 E como os sanctificasse nos seus vestidos, lhes ordenou, dizendo: Cozei as carnes diante da porta do tabernaculo, e comei-as ahi mesmo. Comei também os pães da consagração, que estiveram postos no canistrel, como o Senhor m'o ordenou, dizendo: Arão e seus filhos comerão estes pães;

32 Tudo porém que sobrar da carne e dos pães, consumil-o-ha o fogo.

33 Também não saireis da entrada do tabernaculo por sete dias, até o dia em que se complete o tempo da vossa sagração, porque em sete dias se completa a sagração,

34 Assim como agora se fez, para se aperfeiçoar o rito do sacrificio.

35 De dia e de noite estareis no tabernaculo velando diante do Senhor, para que não succeda morrerdes, porque assim me foi ordenado.

36 E fizeram Arão e seus filhos tudo o que o Senhor lhes tinha mandado por Moysés.

CAPITULO IX

Arão feito pontifice, offerece a Deus diversos sacrificios, assim por elle como pelo povo.

1 Chegado pois o dia oitavo, chamou Moysés a Arão e a seus filhos, e aos anciãos de Israel, e disse a Arão:

2 Toma da manada um novilho pelo peccado, e um carneiro para o holocausto, um e outro sem defeito, e offerece-os diante do Senhor.

3 E dirás aos filhos de Israel: Tomae um bode pelo peccado, um novilho e um cordeiro de um anno, sem defeito, para holocausto;

locasti, eo quod consecrationis esset oblatio, in odorem suavitatis, sacrificii Domino.

29 Tulitque pectusculum, elevans illud coram Domino, de ariete consecrationis in partem suam, sicut praeceperat ei Dominus.

30 Assumensque unguentum, et sanguinem qui erat in altari, aspersit super Aaron et vestimenta ejus, et super filios illius ac vestes eorum.

31 Cumque sanctificasset eos in vestitu suo, praecepit eis, dicens: Coquite carnes ante fores tabernaculi, et ibi comedite eas; panes quoque consecrationis edite, qui positi sunt in canistro, sicut praecepit mihi Dominus, dicens: Aaron et filii ejus comedent eos;

32 Quidquid autem reliquum fuerit de carne et panibus, ignis absumet.

33 De ostio quoque tabernaculi non exhibitis septem diebus, usque ad diem quo complebitur tempus consecrationis vestrae; septem enim diebus finitur consecratio,

34 Sicut et impraesentiarum factum est, ut ritus sacrificii completur.

35 Die ac nocte manebitis in tabernaculo observantes custodias Domini, ne moriamini; sic enim mihi praeceptum est.

36 Feceruntque Aaron et filii ejus cuncta quae locutus est Dominus per manum Moysi.

1 Facto autem octavo die, vocavit Moyses Aaron et filios ejus, ac majores natu Israel, dixitque ad Aaron:

2 Tolle de armento vitulum pro peccato, et arietem in holocaustum, utrumque immaculatum, et offer illos coram Domino.

3 Et ad filios Israel loqueris: Tollite hircum pro peccato, et vitulum atque agnum anniculos et sine macula, in holocaustum,

16 Adipem vero qui erat super vitalia, et reticulum jecoris, duosque renunculos cum arvinulis suis, adolevit super altare;

17 Vitulum cum pelle et carnibus, et fimo, cremans extra castra, sicut praeceperat Dominus.

18 Obtulit et arietem in holocaustum; super cujus caput cum imposuissent Aaron et filii ejus manus suas,

19 Immolavit eum, et fudit sanguinem ejus per circuitum altaris.

20 Ipsumque arietem in frusta concidens, caput ejus, et artus, et adipem adolevit igni.

21 Lotis prius intestinis et pedibus, totumque simul arietem incendit super altare, eo quod esset holocaustum suavissimi odoris Domino, sicut praeceperat ei.

22 Obtulit et arietem secundum, in consecratione sacerdotum; posueruntque super caput ejus Aaron et filii ejus manus suas.

23 Quem cum immolasset Moyses, sumens de sanguine ejus, tetigit extremum auriculæ dextræ Aaron, et pollicem manus ejus dextræ, similiter et pedis.

24 Obtulit et filios Aaron; cumque de sanguine arietis immolati tetigisset extremum auriculæ singulorum dextræ, et pollicem manus ac pedis dextri, reliquum fudit super altare per circuitum;

25 Adipem vero, et caudam, omnemque pinguedinem quæ operit intestina, reticulumque jecoris, et duos renes cum adipibus suis et armo dextro separavit.

26 Tollens autem de canistro azymorum, quod erat coram Domino, panem absque fermento, et collyridam conspersam oleo, lagenamque, posuit super adipem, et armum dextrum,

27 Tradens simul omnia Aaron et filiis ejus. Qui postquam leverunt ea coram Domino,

28 Rursum suscepta de manibus eorum, adolevit super altare ho-

4 Um boi e um carneiro para hostias pacificas, e immolae-os diante do Senhor, offerecendo no sacrificio de cada um d'elles flôr de farinha misturada com azeite, porque hoje vos ha de apparecer o Senhor.

5 Levaram portanto á entrada do tabernaculo tudo o que Moysés lhes ordenára, onde, estando em pé toda a multidão,

ficado a hostia pelo povo, ora por elle, como o Senhor mandou.

8 E logo Arão chegando-se ao altar, immolou o novillo pelo seu peccado;

9 Cujó sangue lhe apresentaram seus filhos; no qual molhando o dedo, tocou os cornos do altar, e derramou o resto junto á sua base.



Morte de Nadab e Abiu

6 Disse Moysés: Isto é o que o Senhor mandou: Fazei-o, e apparecer-vos-ha a sua gloria.

7 E disse para Arão: Chega-te ao altar, e faze sacrificio pelo teu peccado; offerece o holocausto, e roga por ti e pelo povo; e depois de teres sacri-

10 E queimou em cima do altar a gordura, os rins e o redenho do figado, que são pelo peccado, conforme o Senhor havia mandado a Moysés;

11 As carnes porém e a sua pelle consumiu-as no fogo fóra do campo.

4 Bovem et arietem pro pacificis, et immolate eos coram Domino, in sacrificio singulorum similam conspersam oleo offerentes; hodie enim Dominus apparebit vobis.

5 Tulerunt ergo cuncta quæ jusserrat Moyses ad ostium tabernaculi; ubi cum omnis multitudo adstaret,

6 Ait Moyses: Iste est sermo, quem præcepit Dominus: Facite, et apparebit vobis gloria ejus.

7 Et dixit ad Aaron: Accede ad altare, et immola pro peccato tuo; offer holocaustum, et deprecare pro te et pro populo; cumque

mactaveris hostiam populi, ora pro eo, sicut præcepit Dominus.

8 Statimque Aaron accedens ad altare, immolavit vitulum pro peccato suo,

9 Cujus sanguinem obtulerunt ei filii sui; in quo tingens digitum, tetigit cornua altaris, et fudit residuum ad basim ejus.

10 Adipemque et renunculos, ac reticulum jecoris, quæ sunt pro peccato, adolevit super altare, sicut præceperat Dominus Moysi;

11 Carnes vero et pellem ejus extra castra combussit igni.

12 Immolou também a victima do holocausto; e seus filhos lhe apresentaram o sangue d'ella, o qual Arão derramou ao redor do altar.

13 Apresentaram também a mesma hostia cortada em pedaços com a cabeça e todos os membros; o que tudo queimou no fogo sobre o altar,

14 Lavados primeiro em agua os intestinos e os pés.

15 Immolou também o bode, offerecendo-o pelo peccado do povo; e purificado o altar,

16 Offereceu o holocausto,

17 Juntando no sacrificio as libações, que juntamente se offerecem, e queimando-as sobre o altar, sem omitir as ceremonias do holocausto da manhã.

18 Immolou outrosim um boi e um carneiro, hostias pacificas do povo; e seus filhos apresentaram o sangue, o qual derramou em roda sobre o altar.

19 Mas a gordura do boi, e a cauda do carneiro, e os rins com as suas banhas, e o redenho do fígado,

20 Pozeram sobre os peitos; e depois de se terem queimado as gorduras sobre o altar,

21 Separou Arão os seus peitos e as espadoas direitas, elevando-as diante do Senhor, como Moysés o havia ordenado.

22 E estendendo as mãos para o povo, o abençoou. E completada assim a oblação das hostias pelo peccado, dos holocaustos e das victimas pacificas desceu.

23 Entrando porém Moysés e Arão no tabernaculo do testemunho; e saindo depois, abençoaram o povo. E appareceu a gloria do Senhor a toda a multidão;

24 E eis-que saindo fogo do Senhor, devorou o holocausto e as banhas, que estavam em cima do altar. O que vendo todo o povo, prostrando-se com o rosto em terra, louvaram o Senhor.

CAPITULO X

Nadab e Abiu consumidos por um fogo do ceo, por terem offerecido incenso com fogo profano. Vinho prohibido aos sacerdotes, quando estiverem para en-

trar no tabernaculo. Ordem para que comam as carnes que sobejam das offertas.

1 Lançando pois Nadab e Abiu, filhos de Arão, mão dos seus thuribulos, pozeram n'elles fogo e incenso, offerecendo diante do Senhor um fogo estranho; o que não lhes havia sido ordenado.

2 E vindo um fogo do Senhor os devorou, e morreram diante do Senhor.

3 E disse Moysés a Arão: Isto é o que disse o Senhor: Eu serei sanctificado n'aquelles que se chegam a mim, e serei glorificado diante de todo o povo. O que ouvindo Arão, se calou.

4 Porém Moysés, chamando Misael e Elisafan, filhos de Oziel, tio de Arão, lhes disse: Ide, tirae vossos irmãos de diante do sanctuario, e levae-os para fóra do campo.

5 E indo logo os tiraram, assim como estavam vestidos com as suas tunicas de linho, e lançaram-nos fóra, como lhes fóra mandado.

6 E Moysés disse a Arão, e a Eleazar, e a Ithamar, filhos de Arão: Não descubraes as vossas cabeças, nem rasgueis os vossos vestidos, não succeda morrerdes vós, e levantar-se a ira do Senhor contra todo o povo. Vossos irmãos e toda a casa de Israel chorem o incendio que o Senhor suscitou;

7 Vós porém não saireis das portas do tabernaculo, de outro modo perecereis; porque está sobre vós o oleo da sancta unção. Os quaes fizeram tudo conforme o preceito de Moysés.

8 Disse também o Senhor a Arão:

9 Tu e teus filhos não bebereis vinho, nem cousa que possa embebedar, quando entrardes no tabernaculo do testemunho, para que não morraes; porque este é um preceito eterno para as vossas gerações;

10 E para que tenhaes a sciencia de discernir entre o sancto e profano; entre o impuro e o puro;

11 E para que ensineis aos filhos de Israel todas as minhas leis, que o Senhor lhes prescreveu por mão de Moysés.

1 Arreptisque Nadab et Abiu filii Aaron thuribulis, posuerunt ignem, et incensum desuper, offerentes coram Domino ignem alienum; quod eis præceptum non erat.

2 Egressusque ignis a Domino, devoravit eos, et mortui sunt coram Domino.

3 Dixitque Moyses ad Aaron: Hoc est quod locutus est Dominus: Sanctificabor in iis qui appropinquant mihi, et in conspectu omnis populi glorificabor. Quod audiens tacuit Aaron.

4 Vocatis autem Moyses Misaele et Elisaphan filiis Oziel, patrui Aaron, ait ad eos: Ite et tollite fratres vestros de conspectu sanctuarii, et asportate extra castra.

5 Conestimque pergentes, tulerunt eos sicut jacebant, vestitos lineis tunicis, et ejecerunt foras, ut sibi fuerat imperatum.

6 Locutusque est Moyses ad Aaron, et ad Eleazar, et Ithamar, filios ejus: Capita vestra nolite nudare, et vestimenta nolite scindere, ne forte moriamini, et super omnem cœtum oriatur indignatio. Fratres vestri, et omnis domus Israel plangent incendium quod Dominus suscitavit;

7 Vos autem non egrediemini fores tabernaculi, alioquin peribitis; oleum quippe sanctæ unctionis est super vos. Qui fecerunt omnia juxta præceptum Moysi.

8 Dixit quoque Dominus ad Aaron:

9 Vinum, et omne quod inebriare potest, non bibetis tu et filii tui, quando intratis in tabernaculum testimonii, ne moriamini; quia præceptum sempiternum est in generationes vestras.

10 Et ut habeatis scientiam discernendi inter sanctum et profanum, inter pollutum et mundum;

11 Doceatisque filios Israel omnia legitima mea quæ locutus est Dominus ad eos per manum Moysi.

12 Immolavit et holocausti victimam; obtuleruntque ei filii sui sanguinem ejus, quem fudit per altaris circuitum.

13 Ipsam etiam hostiam in frusta concisam, cum capite et membris singulis, obtulerunt; quæ omnia super altare cremavit igni,

14 Lotis aqua prius intestinis et pedibus.

15 Et pro peccato populi offerens, mactavit hircum; expiatoque altari,

16 Fecit holocaustum,

17 Addens in sacrificio libamenta, quæ pariter offeruntur, et adolens ea super altare, absque cæremoniis holocausti matutini.

18 Immolavit et bovem atque arietem, hostias pacificas populi; obtuleruntque ei filii sui sanguinem, quem fudit super altare in circuitum.

19 Adipem autem bovis, et caudam arietis, renunculosque cum adipibus suis, et reticulum jecoris

20 Posuerunt super pectora; cumque cremati essent adipem super altare,

21 Pectora eorum, et armos dextros separavit Aaron, elevans coram Domino, sicut præceperat Moyses.

22 Et extendens manus ad populum, benedixit ei. Sicque completis hostiis pro peccato, et holocaustis, et pacificis, descendit.

23 Ingressi autem Moyses et Aaron in tabernaculum testimonii, et deinceps egressi, benedixerunt populo. Apparuitque gloria Domini omni multitudini;

24 Et ecce egressus ignis a Domino, devoravit holocaustum, et adipem qui erant super altare. Quod cum vidissent turbæ, laudaverunt Dominum, ruentes in facies suas.

12 Disse então Moysés a Arão, e a Eleazar, e a Ithamar, que eram os filhos, que lhe tinham ficado: Tomae o sacrificio, que ficou da oblação do Senhor, e comei-o sem fermento ao pé do altar, porque é uma cousa sanctissima.

13 Comel-o-heis no lugar sancto, como dado que foi a ti e a teus filhos, das oblações do Senhor, conforme me foi ordenado.

14 Comereis tambem tu, e teus filhos, e tuas filhas contigo, n'um lugar muito limpo, o peito, que d'elle foi offerecido, e a espada que se separou. Porque isto é o que se reservou para ti, e para teus filhos, das hostias pacificas dos filhos de Israel;

15 Porque elles elevaram diante do Senhor a espada, o peito e as banhas, que se queimam no altar; e por isso estas cousas te pertencem a ti, e a teus filhos por uma lei perpetua, como o Senhor o mandou.

16 Entretanto buscando Moysés o bode, que tinha sido offerecido pelo peccado, achou-o queimado. E cheio de ira contra Eleazar e Ithamar, que eram os filhos, que tinham ficado a Arão, disse-lhes:

17 Porque não comestes vós no lugar sancto a hostia pelo peccado, que é sanctissima, e vos foi dada, para que vós carregueis com a iniquidade do povo, e rogueis por elle diante do Senhor;

18 Maiormente não sendo o sangue d'esta hostia levado ao sanctuario, e devendo-a vós ter comido no sanctuario, conforme o que se me tinha mandado?

19 Arão lhe respondeu: Hoje se offereceu a victima pelo peccado, e o holocausto diante do Senhor; a mim porém aconteceu-me o que tu vês. Como poderia eu logo comer d'esta victima, ou agradar ao Senhor nas ceremonias, achando-me com o coração tão penalizado?

20 O que tendo ouvido Moysés, admittiu a escusa.

CAPITULO XI

Distineção dos animaes limpos e dos animaes immundos.

1 Depois fallou o Senhor a Moysés e a Arão, dizendo:

2 Dizei aos filhos de Israel: Estes são os animaes que deveis comer de todos os animaes da terra.

3 Todo o que tem a unha fendida, e remoe entre as bestas, comel-o-heis.

4 Porém todo o que remoe, e tem unha, mas não fendida, como o camelo e os outros, não o comeis, e contal-a-heis entre os immundos.

5 O querogryllo que remoe, mas não tem a unha fendida, é immundo.

6 E assim mesmo a lebre, porque remoe, mas não tem a unha fendida.

7 E o porco, o qual bem que tenha a unha fendida, não remoe.

8 Não comereis das carnes de nenhum d'estes animaes, nem tocaredes os seus cadaveres, porque são immundos para vós.

9 Estes são os animaes que se criam nas aguas, e de que vos é licito comer. Tudo o que tem barbatanas e escamas, tanto no mar, como nos rios e lagos, comel-o-heis.

10 Mas tudo o que se move, e vive nas aguas, sem ter barbatanas nem escamas, será para vós abominavel,

11 E execrando; não comereis as suas carnes, e guardar-vos-heis de tocar os seus corpos mortos.

12 Todos os que não tiverem barbatanas, nem escamas nas aguas, serão para vós immundos.

13 Das aves, estas são as de que não comereis, e as que deveis evitar; a aguia, o grypho, o halieta,

14 O milhano e o abutre com os do seu genero;

15 E todo o genero de corvos, com tudo o que com elles se parece;

16 O avestruz, a coruja, a gaivota, o açor e tudo o que é do seu genero;

17 O môcho, a gaivota, o ibis,

12 Locutusque est Moyses ad Aaron, et ad Eleazar, et Ithamar, filios ejus, qui erant residui: Tollite sacrificium, quod remansit de oblatione Domini, et comedite illud absque fermento juxta altare, quia sanctum sanctorum est.

13 Comeditis autem in loco sancto, quod datum est tibi et filiis tuis de oblationibus Domini, sicut præceptum est mihi.

14 Pectusculum quoque quod oblatum est, et armum qui separatust est, edetis in loco mundissimo tu et filii tui, et filiae tuae tecum; tibi enim ac liberis tuis reposita sunt de hostiis salutaribus filiorum Israel:

15 Eo quod armum et pectus, et adipēs qui cremantur in altari, elevaverunt coram Domino, et pertineant ad te, et ad filios tuos, lege perpetua, sicut præcepit Dominus.

16 Inter hæc, hircum, qui oblatu fuerat pro peccato, cum quaereret Moyses, exustum reperit; iratusque contra Eleazar et Ithamar filios Aaron, qui remanserant, ait:

17 Cur non comedistis hostiam pro peccato in loco sancto, quæ sancta sanctorum est, et data vobis ut portetis iniquitatem multitudinis, et rogetis pro ea in conspectu Domini,

18 Præsertim cum de sanguine illius non sit illatum intra sancta, et comedere debueritis eam in sanctuario, sicut præceptum est mihi?

19 Respondit Aaron: Oblata est hodie victima pro peccato, et holocaustum coram Domino; mihi autem accidit quod vides. Quomodo potui comedere eam, aut placere Domino in caeremoniis mente lumbri?

20 Quod cum audisset Moyses, recepit satisfactionem.

1 Locutusque est Dominus ad Moysen et Aaron, dicens:

2 Dicite filiis Israel: Hæc sunt animalia quæ comedere debetis de cunctis animantibus terræ:

3 Omne quod habet divisam ungulam, et ruminat in pecoribus, comedetis.

4 Quidquid autem ruminat quidem, et habet ungulam, sed non dividit eam, sicut camelus et cetera, non comedetis illud, et inter immunda reputabitis.

5 Cherogryllus qui ruminat, ungulamque non dividit, immundus est.

6 Lepus quoque; nam et ipse ruminat, sed ungulam non dividit.

7 Et sus, qui cum ungulam dividat, non ruminat.

8 Horum carnibus non vescemini, nec cadavera contingetis, quia immunda sunt vobis.

9 Hæc sunt quæ gignuntur in aquis, et vesci licitum est: Omne quod habet pinnulas et squamas, tam in mari quam in fluminibus et stagnis, comedetis.

10 Quidquid autem pinnulas et squamas non habet, eorum quæ in aquis moventur et vivunt, abominabile vobis,

11 Execrandumque erit; carnes eorum non comedetis, et morticina vitabitis.

12 Cuncta quæ non habent pinnulas et squamas in aquis, polluta erunt.

13 Hæc sunt quæ de avibus comedere non debetis, et vitanda sunt vobis: Aquilam, et gryphem, et haliaetum,

14 Et milvum ac vulturem juxta genus suum,

15 Et omne corvini generis in similitudinem suam,

16 Struthionem, et noctuam, et larum, et accipitrem juxta genus suum,

17 Bubonem, et mergulum, et ibin,

18 O cysne, o onocrotalo, o porfirião,

19 A cegonha e o corvo marinho com os do seu genero; a poupa tambem e o morcêgo,

20 Todo o volatil que anda sobre quatro pés, será para vós abominavel.

21 Porém todo o que assim anda sobre quatro pés, mas tem mais compridos os pés de trás, com que salta sobre a terra,

22 Deveis comer, como no seu genero é o brugo, o attaco, o ofiômaco e o gafanhoto, cada um segundo o seu genero.

animaes depois de morto, lavará os seus vestidos, e ficará immundo até o pôr do sol.

26 Todo o animal, que tem unha, mas sem ser fendida, e que não remoe, será immundo; e aquelle que o tocar, ficará contaminado.

27 De todos os animaes quadrupedes, aquelles que andam sobre as mãos, serão immundos; aquelle que tocar os seus corpos mortos, ficará immundo até á tarde.

28 E aquelle que carregar com estes cadaveres, lavará os seus vestidos, e ficará immundo até á



Animaes de que os Israelitas não devem servir-se

23 Mas todas as aves que teem sómente quatro pés, serão execraveis para vós;

24 E todo o que tocar os seus corpos mortos, ficará polluto, e será immundo até á tarde;

25 E se lhe fôr necessario levar algum d'estes

tarde, porque todos estes animaes são para vós immundos.

29 Tambem entre os animaes, que se movem sobre a terra, se deverão reputar como immundos estes: a doninha, o rato, o crocodilo, cada um segundo o seu genero;

18 Et cygnum, et onocrotalum, et porphyriionem, 19 Herodionem et charadriionem juxta genus suum, upupam quoque, et vespertilionem.

20 Omne de volucris quod graditur super quatuor pedes, abominabile erit vobis.

21 Quidquid autem ambulat quidem super quatuor pedes, sed habet longiora retro crura, per quae salit super terram,

22 Comedere debetis, ut est bruchus in genere suo, et attacus atque ophiomachus, ac locusta, singula juxta genus suum.

23 Quidquid autem ex volucris quatuor tantum habet pedes, execrabile erit vobis;

24 Et quicumque morticina eorum tetigerit, polluetur, et erit immundus usque ad vesperrum;

25 Et si necesse fuerit ut portet quippiam horum mortuum, lavabit vestimenta sua et immundus erit usque ad occasum solis.

26 Omne animal quod habet quidem ungulam, sed non dividit eam, nec ruminat, immundum erit; et qui tetigerit illud, contaminabitur.

27 Quod ambulat super manus, ex cunctis nimanibus quae incedunt quadrupedia, immundum erit; qui tetigerit morticina eorum, polluetur usque ad vesperrum.

28 Et qui portaverit hujusmodi cadavera, lavabit vestimenta sua, et immundus erit usque ad vesperrum; quia omnia haec immunda sunt vobis.

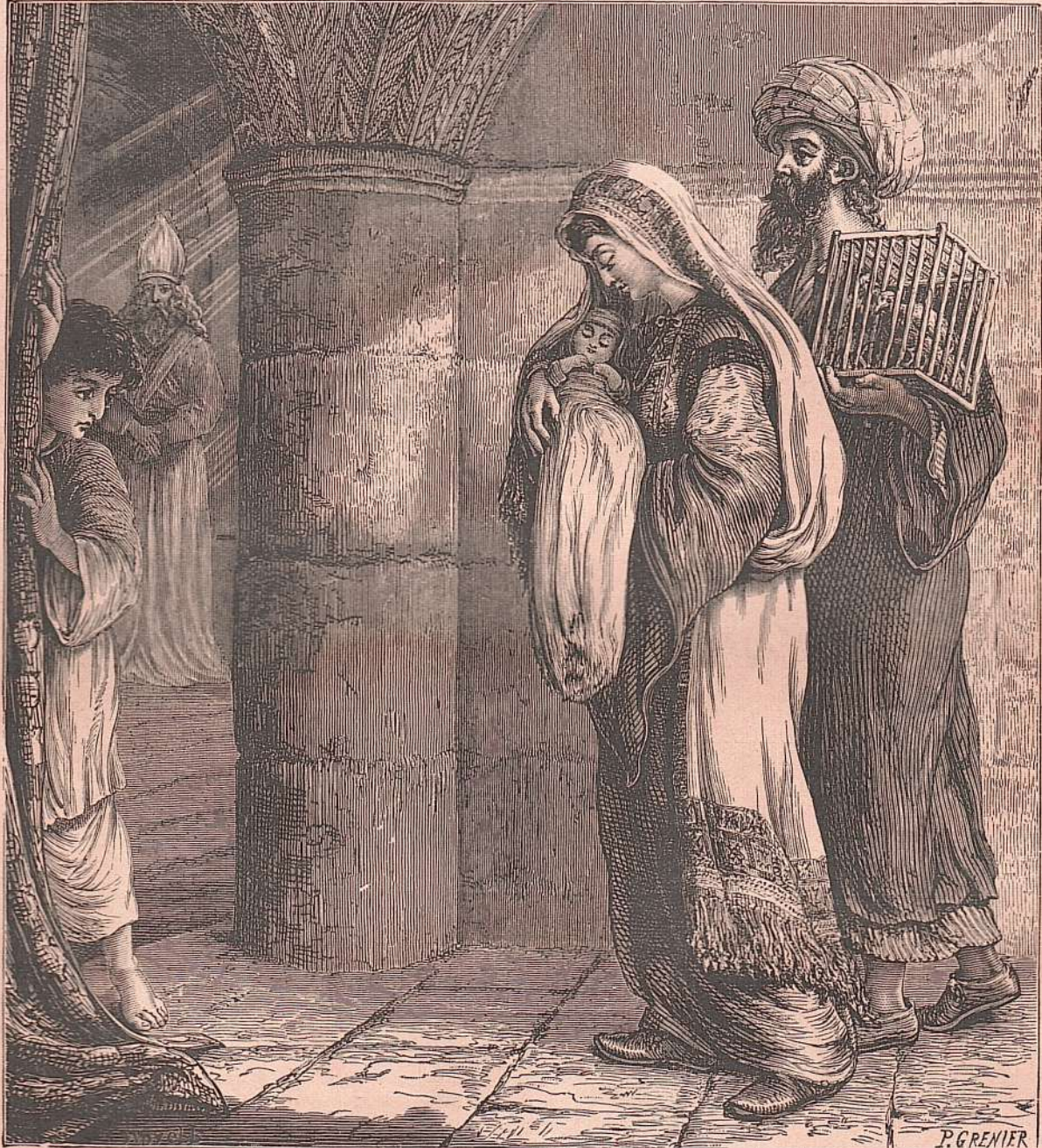
29 Haec quoque inter polluta reputabuntur de his, quae moventur in terra: mustela et mus et crocodilus, singula juxta genus suum

30 O musaranho, o camaleão, a saramantiga, a lagartixa e a toupeira;

31 Todos estes animaes são immundos. Aquelle que tocar os seus corpos mortos, ficará immundo até á tarde;

quaesquer instrumentos, em que se faça alguma obra, se metterão em agua, e serão immundos até á tarde, e d'este modo serão depois purificados.

33 Mas o vaso de barro, dentro do qual cair al-



Offerta de purificação

32 E tudo aquillo sobre que cair alguma cousa dos seus cadaveres, ficará polluto, tanto vaso de pau ou vestido, como pelle ou pannos de cilicio; e

guma cousa d'estas, ficará polluto, e por isso se deve quebrar.

30 Mygale, et chamæleon, et stellio, et lacerta, et talpa;
31 Omnia hæc immunda sunt. Qui tetigerit morticina eorum, immundus erit usque ad vesperum;

32 Et super quod ceciderit quidquam de morticinis eorum, polluetur, tam vas ligneum et vestimentum, quam pelles et cilicia; et

in quocumque fit opus, tingentur aqua, et polluta erunt usque ad vesperum, et sic postea mundabuntur.

33 Vas autem fictile, in quod horum quidquam intro ceciderit, polluetur, et idcirco frangendum est.

34 Todo o manjar que comerdes, se se derramar agua sobre elle, será immundo; e todo o liquido, que se bebe de qualquer d'estes vasos, será immundo.

35 E se d'estes animaes mortos cair alguma cousa sobre o que quer que fôr, ficará isso immundo; ou sejam fornos, ou sejam marmitas, dever-se-hão estas cousas reputar immundas, e ser desfeitas.

36 Porém as fontes, as cisternas e todos os depositos de agua serão puros. Aquelle que tocar os seus corpos mortos n'ellas, ficará polluto.

37 Se cair sobre semente, não ficará por isso immunda.

38 Mas se alguém derramar agua sobre semente, e esta depois fôr tocada por algum corpo de animal morto, immediatamente ficará polluta.

39 Se morrer algum d'aquelles animaes, de que vos é licito comer; aquelle que tocar o seu cadaver, ficará immundo até á tarde;

40 E o que comer alguma cousa d'elle, ou tiver carregado com elle, lavará os seus vestidos, e ficará immundo até á tarde.

41 Tudo o que anda de rastos sobre a terra, será abominavel, nem se tomará para comida.

42 Não comereis nada de todo aquelle animal, que tendo quatro pés, anda sobre o peito; nem do que tem muitos pés, ou que se arrasta pela terra, porque estes animaes são abominaveis.

43 Não contamineis as vossas almas, nem toqueis alguma d'estas cousas, para não ficardes immundos.

44 Porque eu sou o Senhor vosso Deus. Sêde sanctos, porque eu sou sancto. Não mancheis as vossas almas com o toque de algum dos reptis, que se movem sobre a terra.

45 Porque eu sou o Senhor, que vos tirei da terra do Egypto, para ser o vosso Deus. Vós sereis sanctos, porque eu sou sancto.

46 Esta é a lei sobre os animaes e aves, e sobre todo o animal vivente, que se move na agua, ou que anda de rôjo pela terra,

47 Para que vós conheçaes a differença do que

é limpo ou immundo; e para que saibaes o que deveis comer, e o que deveis rejeitar.

CAPITULO XII

Leis sobre a purificação das mulheres recém-paridas

1 Tornou o Senhor a fallar a Moysés, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, e dir-lhes-has: Se uma mulher tendo concebido de varão, parir macho, será immunda sete dias, como nos dias da separação menstrua.

3 E no oitavo dia será o menino circumcidado;

4 Ella porém permanecerá trinta e tres dias a purificar-se do seu sangue. Não tocará cousa alguma sancta, nem entrará no sanctuario, até se acabarem os dias da sua purificação.

5 Mas se parir femêa, será immunda duas semanas, segundo o rito do fluxo menstruo; e permanecerá sessenta e seis dias a purificar-se do seu sangue.

6 Completos que fôrem os dias da sua purificação, ou por filho, ou por filha, levará á porta do tabernaculo do testemunho para holocausto pelo peccado um cordeiro de um anno, e um pombinho, ou uma rôla que entregará ao sacerdote.

7 O qual offerecerá estas cousas diante do Senhor, e rogará por ella; e assim será purificada do fluxo do seu sangue. Esta é a lei, que deve observar a que pare macho ou femêa.

8 Se ella porém não tiver nas suas posses, nem poder offerecer um cordeiro, tomará duas rôlas, ou dous pombinhos, um para ser offerecido em holocausto, outro pelo peccado; e o sacerdote orará por ella, e assim será purificada.

CAPITULO XIII

Leis sobre o discernir da lepra dos homens e dos vestidos.

1 Fallou mais o Senhor a Moysés e a Arão, dizendo:

47 Ut differentias noveritis mundi et immundi, et sciatis quid comedere, et quid respere debeatis.

1 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

2 Loquere filiis Israel, et dices ad eos: Mulier, si suscepto semine pepererit masculum, immunda erit septem diebus, juxta dies separationis menstruae.

3 Et die octavo circumcidetur infantulus;

4 Ipsa vero triginta tribus diebus manebit in sanguine purificationis suae. Omne sanctum non tanget, nec ingreditur in sanctuarium, donec impleantur dies purificationis suae.

5 Sin autem feminam pepererit, immunda erit duabus hebdomadibus, juxta ritum fluxus menstrui, et sexaginta sex diebus manebit in sanguine purificationis suae.

6 Cumque expleti fuerint dies purificationis suae, pro filio, sive pro filia, deferet agnum anniculum in holocaustum, et pullum columbae sive turturem pro peccato, ad ostium tabernaculi testimonii, et tradet sacerdoti.

7 Qui offeret illa coram Domino, et orabit pro ea, et sic munda-bitur a profluvio sanguinis sui; ista est lex parientis masculum aut feminam.

8 Quod si non invenerit manus ejus, nec potuerit offerre agnum, sumet duos turtures vel duos pullos columbarum, unum in holocaustum, et alterum pro peccato; orabitque pro ea sacerdos, et sic munda-bitur.

1 Locutusque est Dominus ad Moysen, et Aaron, dicens:

34 Omnis cibus, quem comedetis, si fusa fuerit super eum aqua, immundus erit; et omne liquens quod bibitur de universo vase, immundum erit.

35 Et quidquid de morticinis hujusmodi ceciderit super illud, immundum erit; sive cibani, sive chytropodes, destruentur, et immundi erunt.

36 Fontes vero et cisternae, et omnis aquarum congregatio munda erit. Qui morticinum eorum tetigerit, polluetur.

37 Si ceciderit super sementem, non polluet eam.

38 Si autem quispiam aqua sementem perfuderit, et postea morticinis tacta fuerit, illico polluetur.

39 Si mortuum fuerit animal, quod licet vobis comedere, qui cadaver ejus tetigerit, immundus erit usque ad vesperum;

40 Et qui comederit ex eo quippiam, sive portaverit, lavabit vestimenta sua, et immundus erit usque ad vesperum.

41 Omne quod reptat super terram, abominabile erit, nec assume-tur in cibum.

42 Quidquid super pectus quadrupes graditur, et multos habet pedes, sive per humum trahitur, non comedetis, quia abominabile est.

43 Nolite contaminare animas vestras, nec tangatis quidquam eorum, ne immundi sitis.

44 Ego enim sum Dominus Deus vester; sancti estote, quia ego sanctus sum. Ne polluatis animas vestras in omni reptili quod movetur super terram.

45 Ego enim sum Dominus, qui eduxi vos de terra Aegypti, ut essem vobis in Deum. Sancti eritis, quia ego sanctus sum.

46 Ista est lex animantium ac volucrum, et omnis animae viventis, quae movetur in aqua, et reptat in terra,

2 O homem, em cuja cutis e carne nascer côr diversa, ou pustula, ou alguma cousa como luzente, isto é, chaga de lepra, será levado ao sacerdote Arão, ou a qualquer de seus filhos;

3 O qual tanto que vir a lepra na cutis, e que o pêllo mudou de côr, e se fez branco, e que o logar, onde se vê a lepra, está mais fundo do que a cutis, e o resto da carne; chaga é de lepra, e será separado a arbitrio do sacerdote.

4 Porém se apparecer sobre a cutis um candôr luzente, e não estiver mais fundo do que o resto da carne, e o pêllo fôr da côr antiga, encerral-o-ha o sacerdote por sete dias,

5 E o examinará ao dia setimo; e se a lepra não tiver crescido mais, nem na cutis tiver passado dos primeiros termos, tornal-o-ha a encerrar outros sete dias.

6 E ao setimo dia examinal-o-ha; e se a lepra apparecer mais escura, e não tiver crescido sobre a cutis, declaral-o-ha limpo, porque é sarna. Este homem lavará os seus vestidos, e será limpo.

7 Porém se depois que elle foi visto pelo sacerdote, e declarado limpo, cresceu novamente a lepra, tornar-lh'o-hão a levar,

8 E elle será declarado immundo.

9 Se houver chaga de lepra em algum homem, será levado ao sacerdote,

10 E elle o examinará. E quando na cutis appareça uma côr branca, e mude o aspecto dos cabellos, e appareça tambem a carne viva,

11 Julgar-se-ha esta uma lepra muito inveterada, e muito arraigada na cutis. E assim o sacerdote o declarará immundo, e não o encerrará, porque a sua immundicia bem se está vendo.

12 Porém se a lepra apparecer como em flôr, de sorte que vá lavrando pela cutis desde a cabeça até os pés, quanto podem vêr os olhos;

13 O sacerdote o examinará, e julgará que a lepra que elle tem, é limpiissima, porque se tornou toda branca; e assim o tal homem será declarado limpo.

14 Mas quando n'elle apparecer a carne viva,

2 Homo, in cujus cute et carne ortus fuerit diversus color sive pustula, aut quasi lucens quippiam, id est, plaga lepræ, adducetur ad Aaron sacerdotem, vel ad unum quemlibet filiorum ejus.

3 Qui cum viderit lepram in cute, et pilos in album mutatos colorem, ipsamque speciem lepræ humiliorem cute et carne reliqua; plaga lepræ est, et ad arbitrium ejus separabitur.

4 Sin autem lucens candor fuerit in cute, nec humilior carne reliqua, et pili coloris pristini, recludet eum sacerdos septem diebus;

5 Et consid-rabit die septimo; et siquidem lepra ultra non creverit, nec transierit in cute priores terminos, rursum recludet eum septem diebus aliis.

6 Et die septimo contemplabitur; si obscurior fuerit lepra, et non creverit in cute, mundabit eum, quia scabies est; lavabitque homo vestimenta sua, et mundus erit.

7 Quod si postquam a sacerdote visus est, et redditus munditiæ, iterum lepra creverit, adducetur ad eum,

8 Et immunditiæ condemnabitur.

9 Plaga lepræ si fuerit in homine, adducetur ad sacerdotem,

10 Et videbit eum. Cumque color albus in cute fuerit, et capillum mutaverit aspectum, ipsa quoque caro viva apparuerit,

11 Lepra vetustissima judicabitur, atque inolita cuti. Contaminabit itaque eum sacerdos, et non recludet, quia perspicuæ immunditiæ est.

12 Sin autem effloruerit discurrens lepra in cute, et operuerit omnem cutem a capite usque ad pedes, quidquid sub aspectum oculorum cadit,

13 Considerabit eum sacerdos, et teneri lepra mundissima judicabit, eo quod omnis in candorem versa sit, et idcirco homo mundus erit.

14 Quando vero caro vivens in eo apparuerit,

15 Então será immundo por declaração do sacerdote, e será reputado entre os immundos; porque a carne viva, se está salpicada de lepra, é immunda.

16 Porém se ella se tornou de novo a fazer branca, e cobriu todo o homem,

17 Reconhecêl-o-ha o sacerdote, e declarará que está limpo.

18 Mas a carne e a cutis, em que tiver apparecido ulcera, e se tiver curado,

19 E no logar da ulcera apparecer uma cicatriz branca, ou que tira a vermelho, será o homem trazido ao sacerdote;

20 O qual se vir que o logar da lepra está mais fundo do que toda a mais carne, e que o pêllo se tornou branco, declaral-o-ha immundo, porque isto é o mal da lepra, que se formou na ulcera.

21 Mas se o pêllo está da côr que sempre teve, e a cicatriz algum tanto escura, sem estar mais funda do que a carne vizinha, o sacerdote o terá recluso sete dias,

22 E se o mal cresceu, declaral-o-ha leproso.

23 Mas se parou no mesmo logar, é a cicatriz da ulcera, e o homem será limpo.

24 A carne porém e a cutis, que padeceu queimadura de fogo, e depois de curada tiver uma cicatriz branca, ou vermelha,

25 O sacerdote a reconhecerá; e se vir que ella se tornou branca, e que o logar d'ella está mais fundo do que o resto da cutis, declaral-o-ha immundo, porque se formou chaga de lepra na cicatriz.

26 Mas se o pêllo não mudou de côr, nem a chaga está mais funda do que o resto da carne, e o aspecto da lepra apparece algum tanto escuro, encerral-o-ha por sete dias,

27 E ao dia setimo o examinará. Se a lepra cresceu sobre a cutis, declaral-o-ha immundo.

28 Mas se a brancura permanecer no seu logar não tão clara, é chaga de queimadura, e portanto será declarado limpo, porque é cicatriz de queimadura.

29 O homem, ou mulher, em cuja cabeça ou barba brotar a lepra, serão reconhecidos pelo sacerdote.

15 Tunc sacerdotis judicio polluetur, et inter immundos reputabitur; caro enim viva si lepra aspergitur, immunda est.

16 Quod si rursum versa fuerit in alborem, et totum hominem operuerit,

17 Considerabit eum sacerdos, et mundum esse decernet.

18 Caro autem et cutis in qua ulcus natum est et sanatum,

19 Et in loco ulceris cicatrix alba apparuerit, sive subrufa, adducetur homo ad sacerdotem;

20 Qui cum viderit locum lepræ humiliorem carne reliqua, et pilos versos in candorem, contaminabit eum; plaga enim lepræ orta est in ulcere.

21 Quod si pilus coloris est pristini, et cicatrix subobscura, et vicina carne non est humilior, recludet eum septem diebus.

22 Et si quidem creverit, adjudicabit eum lepræ.

23 Sin autem steterit in loco suo, ulceris est cicatrix, et homo mundus erit.

24 Caro autem et cutis, quam ignis exusserit, et sanata albam sive rufam habuerit cicatricem,

25 Considerabit eam sacerdos, et ecce versa est in alborem, et locus ejus reliqua cute est humilior; contaminabit eum, quia plaga lepræ in cicatrice orta est.

26 Quod si pilorum color non fuerit immutatus, nec humilior plaga carne reliqua, et ipsa lepræ species fuerit subobscura, recludet eum septem diebus,

27 Et die septimo contemplabitur. Si creverit in cute lepra, contaminabit eum;

28 Sin autem in loco suo candor steterit non satis clarus, plaga combustionis est, et idcirco mundabitur, quia cicatrix est combusturæ.

29 Vir, sive mulier, in cujus capite vel barba germinaverit lepra, videbit eos sacerdotes.

30 E se o lugar estiver mais fundo do que o resto da carne, e o cabello tirar a amarello, e estiver mais delgado do ordinario, elle os declarará immundos, porque é lepra da cabeça e da barba.

31 Mas se vir que o lugar da mancha está igual com a carne vizinha, e que o cabello está negro, tel-o-ha fechado sete dias,

32 E examinal-o-ha no dia setimo. Se a mancha não cresceu, e o cabello conservou a sua côr, e o lugar da chaga está igual com a mais carne,

33 Será o homem rapado, menos no lugar d'esta mancha, e tornal-o-ha a encerrar outros sete dias.

34 Se ao dia setimo se vir que a chaga ficou no seu lugar, sem estar mais funda do que a mais carne, o sacerdote o declarará limpo, e elle lavados os seus vestidos, será limpo.

35 Porém se depois da sua purificação se estender de novo a mancha sobre a cutis,

36 Não examinará mais se o pêllo se tornou amarello, por que a olhos vistos está immundo.

37 Mas se a mancha perseverar no mesmo estado, e os cabellos estiverem negros, entenda que o homem está são, e affoutamente o pronuncie limpo.

38 Se na cutis de algum homem, ou mulher, apparecerem algumas manchas brancas,

39 O sacerdote os reconhecerá. E se achar que sobre a sua cutis reluz um branco que tira para pardo, saiba que não é lepra, mas sómente uma mancha de côr branca, e que o homem está limpo.

40 O homem a quem cáem os cabellos da cabeça, é calvo e limpo;

41 E se lhe caírem os pêllos de sobre a frente, é calvo em parte, e é limpo.

42 Porém se na calva, ou antecalva se deixar ver uma mancha branca ou vermelha,

43 E o sacerdote a tiver reconhecido, declarará sem duvida, que tem lepra, que lhe saiu na calva.

44 Portanto todo aquelle, que estiver manchado de lepra, e está separado por juizo do sacerdote,

45 Terá os seus vestidos descozidos, a cabeça descoberta, o rosto coberto com o seu vestido, e clamará que elle está immundo e sujo.

46 Por todo o tempo que estiver leproso e immundo, habitará só fóra do campo.

47 O vestido de lã, ou de linho que fôr infecto de lepra

48 Na urdidura, ou na trama; ou uma pelle, ou qualquer cousa feita de pelle,

49 Se fôr infecta de mancha branca ou vermelha, reputar-se-ha por lepra, e se mostrará ao sacerdote;

50 O qual tendo-o reconhecido o fechará sete dias;

51 E no dia setimo tornando-o a vér de novo, se achar que as manchas cresceram, é lepra perseverante; declarará immundo o vestido, e tudo o em que ella se achar;

52 E por isso queimar-se-ha nas chammas.

53 Se porém vir que não cresceu,

54 Mandará que se lave aquillo em que está a lepra, e tornal-o-ha a ter fechado outros sete dias.

55 E quando vir que não tornou ao seu primeiro aspecto, ainda que não tenha crescido a lepra, declaral-o-ha immundo, e o queimar no fogo, porque a lepra se estendeu pela superficie do vestido, ou o repassou todo.

56 Mas se depois de lavado o vestido, estiver o lugar da lepra mais escuro, cortal-o-ha, e o separará do seu todo.

57 Porém se depois d'isto apparecer ainda uma lepra volante e vaga n'aquelles logares, que antes estavam sem mancha, deve queimar-se no fogo.

58 Mas se desaparecer, lavará de novo na agua o que está puro, e ficará limpo.

59 Esta é a lei da lepra do vestido de lã e de linho, da urdidura e da trama, e de toda a cousa feita de pelle, como se devem declarar limpas, ou immundas.

CAPITULO XIV

Leis sobre a purificação da lepra do homem, dos vestidos e das casas.

1 Fallou mais o Senhor a Moysés, dizendo:

2 Esta é a cerimonia do leproso, quando houver de ser purificado: Será levado ao sacerdote,

46 Omni tempore, quo leprosus est et immundus, solus habitabit extra castra.

47 Vestis lanea sive linea, quæ lepram habuerit

48 In stamine atque subtegmine, aut certe pellis, vel quidquid ex pelle confectum est,

49 Si alba vel rufa macula fuerit infecta, lepra reputabitur, ostendeturque sacerdoti,

50 Qui consideratam recludet septem diebus,

51 Et die septimo rursus aspiciens si deprehenderit crevisse, lepra perseverans est; pollutum judicabit vestimentum, et omne in quo fuerit inventa;

52 Et idcirco comburetur flammis.

53 Quod si eam viderit non crevisse,

54 Præcipiet, et lavabunt id in quo lepra est, recludeturque illud septem diebus aliis.

55 Et cum viderit faciem quidem pristinam non reversam, nec tamen crevisse lepram, immundum judicabit, et igne comburet, eo quod infusa sit in superficie vestimenti vel per totum, lepra.

56 Sin autem obscurior fuerit locus lepræ, postquam vestis est lota, abrumpet eum, et a solido dividet.

57 Quod si ultra apparuerit in his locis, quæ prius immaculata erant, lepra volatilis et vaga, debet igne comburi.

58 Si cessaverit, lavabit aqua ea, quæ pura sunt, secundo, et munda erunt.

59 Ista est lex lepræ vestimenti lanei et linei, staminis, atque subtegminis, omnisque suppellectilis pelliceæ, quomodo mundari debeat, vel contaminari.

1 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

2 Hic est ritus leprosi, quando mundandus est: Adducetur ad sacerdotem;

30 Et siquidem humilior fuerit locus carne reliqua, et capillus flavus, solitoque subtilior; contaminabit eos, quia lepra capitis ac barbæ est.

31 Sin autem viderit locum maculæ æqualem vicinæ carni, et capillum nigrum, recludet eum septem diebus,

32 Et die septimo intuebitur. Si non creverit macula, et capillus sui coloris est, et locus plagæ carni reliquæ æqualis,

33 Radetur homo absque loco maculæ, et includetur septem diebus aliis.

34 Si die septimo visa fuerit stetisse plaga in loco suo, nec humilior carne reliqua, mundabit eum, lotisque vestibus suis mundus erit.

35 Sin autem post emundationem rursus creverit macula in cute, 36 Non queret amplius utrum capillus in flavum colorem sit immutatus, quia aperte immundus est.

37 Porro si steterit macula, et capilli nigri fuerint, noverit hominem sanatum esse, et confidenter eum pronuntiet mundum.

38 Vir, sive mulier, in cujus cute candor apparuerit,

39 Intuebitur eos sacerdos; si deprehenderit subobscurum albo-rem lucere in cute, sciat non esse lepram, sed maculam coloris candidi, et hominem mundum.

40 Vir, de cujus capite capilli fluunt, calvus et mundus est;

41 Et si a fronte ceciderint pili, recalvaster et mundus est.

42 Sin autem in calvitio sive in recalvatione albus vel rufus color fuerit exortus,

43 Et hoc sacerdos viderit, condemnabit eum haud dubiæ lepræ, quæ orta est in calvitio.

44 Quicumque ergo maculatus fuerit lepra, et separatus est ad arbitrium sacerdotis,

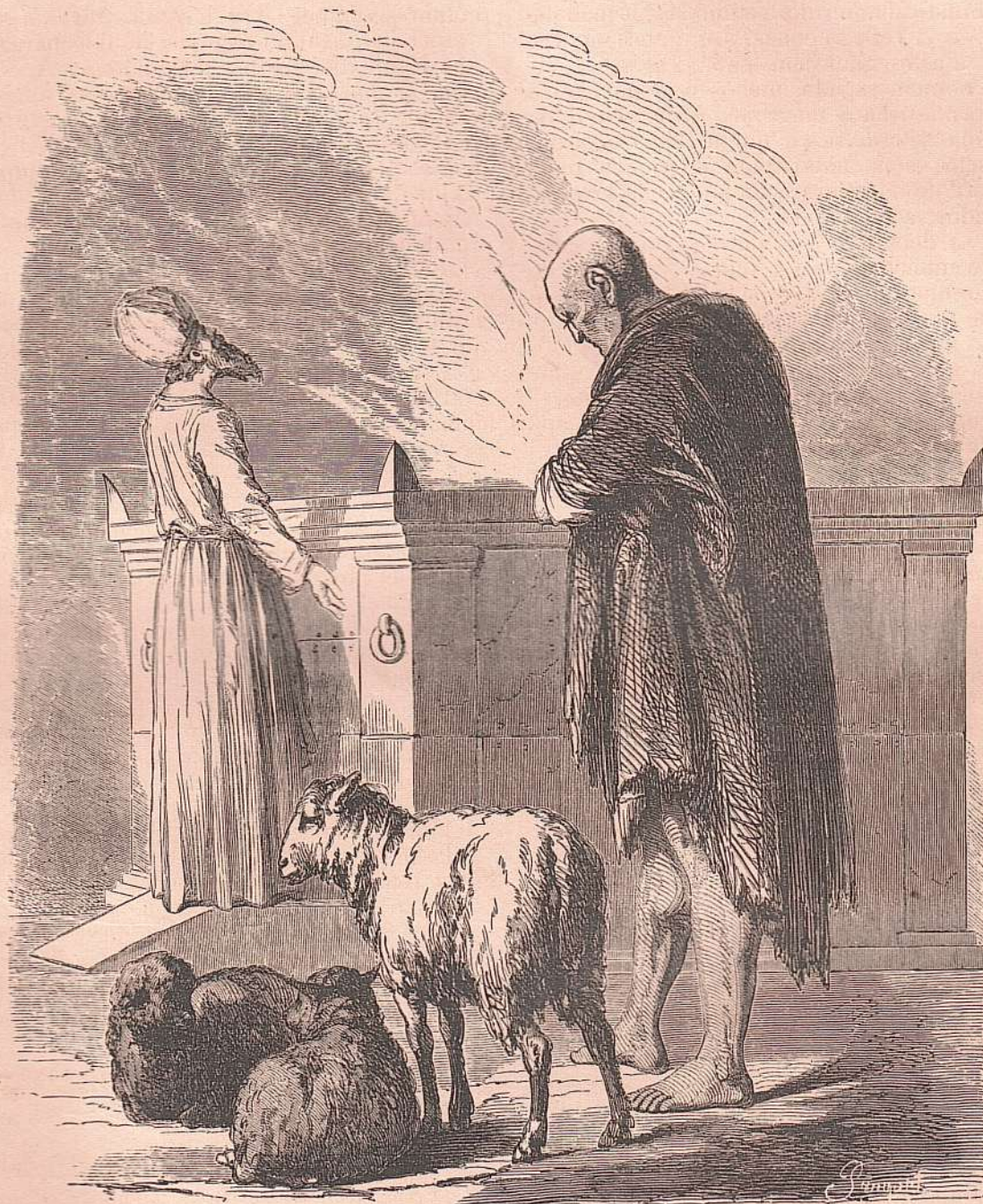
45 Habebit vestimenta dissuta, caput nudum, os veste contextum, contaminatum ac sordidum se clamabit.

3 O qual saindo fóra do arraial, vendo que a lepra está curada,

4 Mandará ao que se purifica, que offereça por si duas avesinhas vivas, das que é permitido comer, e pau de cedro, e escarlata, e hyssopo.

6 A outra porém viva com o pau de cedro, com a escarlata e com o hyssopo, a molhará no sangue da ave immolada,

7 Com o qual borrifará sete vezes aquelle, que está para se limpar, a fim de que seja legitimamente



O leproso ao altar

5 E mandará immolar uma das avesinhas n'um vaso de barro, sobre aguas vivas ;

3 Qui egressus de castris, cum invenerit lepram esse mundatam,
4 Præcipiet ei, qui purificatur, ut offerat duos passeris vivos pro se, quibus vesci licitum est, et lignum cedrinum, vermiculumque et hyssopum.

5 Et unum ex passeribus immolari jubebit in vase fictili super aquas viventes ;

purificado ; e depois d'isto soltará a avesinha viva, para que vôle para o campo.

6 Alium autem vivum cum ligno cedrino, et cocco et hyssopo, tinget in sanguine passeris immolati,

7 Quo asperget illum, qui mundandus est, septies, ut jure purgetur ; et dimittet passerem vivum, ut in agrum avolet.

8 E o homem tanto que tiver lavado os seus vestidos, rapará todo o pêlo do seu corpo, e lavar-se-ha em agua; e purificado, entrará no campo, debaixo da condição comtudo, que ha de estar sete dias fóra da sua tenda,

9 E no setimo dia rapará todos os cabellos da cabeça, a barba, e as sobranceiras, e todo o pêlo do corpo. E segunda vez lavados os vestidos, e o corpo,

10 No dia oitavo tomará dois cordeiros sem defeito, e uma ovelha d'um anno sem defeito, e tres dizimas de flôr de farinha borrifada com azeite, para o sacrificio, e separadamente um sextario de azeite.

11 E tanto que o sacerdote, que purifica o homem, o tiver apresentado com todas estas cousas diante do Senhor á porta do tabernaculo do testemunho,

12 Tomará um cordeiro, e o offerecerá pelo de-



A rôla

licto com o sextario de azeite; e offerecidas todas estas cousas diante do Senhor,

13 Immolará o cordeiro, onde se costuma immolar a hostia pelo peccado, e o holocausto, isto é, no

8 Cumque laverit homo vestimenta sua, radet omnes pilos corporis, et lavabitur aqua; purificatusque ingreditur castra, ita dumtaxat ut maneat extra tabernaculum suum septem diebus,

9 Et die septimo radet capillos capitis, barbamque et supercilia, ac totius corporis pilos. Et lotis rursum vestibus et corpore,

10 Die octavo assumet duos agnos immaculatos, et ovem anniculam absque macula, et tres decimas similæ in sacrificium, quæ conspersa sit oleo, et seorsum olei sextarium.

11 Cumque sacerdos purificans hominem, statuerit eum, et hæc omnia coram Domino in ostio tabernaculi testimonii,

12 Tolle agnum, et offeret eum pro delicto, oleique sextarium; et oblati ante Dominum omnibus,

13 Immolabit agnum, ubi solet immolari hostia pro peccato, et holocaustum, id est, in loco sancto. Sicut enim pro peccato, ita et pro delicto ad sacerdotem pertinet hostia; sancta sanctorum est.

14 Assumensque sacerdos de sanguine hostiæ, quæ immolata est pro delicto, ponet super extremum auriculæ dextræ ejus qui mundatur, et super pollices manus dextræ et pedis;

15 Et de olei sextario mittet in manum suam sinistram,

16 Tingetque digitum dextrum in eo, et asperget coram Domino septies.

17 Quod autem reliquum est olei in læva manu, fundet super extremum auriculæ dextræ ejus qui mundatur, et super pollices manus ac pedis dextri, et super sanguinem qui effusus est pro delicto,

logar sancto. Porque tanto a hostia pelo peccado, como a que se offerece pelo delicto, pertence ao sacerdote; o que é uma cousa sanctissima.

14 E tomando o sacerdote do sangue da hostia, que foi immolada pelo delicto, o porá sobre a extremidade da orelha direita d'aquelle, que se purifica, e sobre os dedos pollegares da mão e pé direito;

15 E deitará do sextario de azeite sobre a sua mão esquerda,

16 E molhará n'elle o dedo direito, e fará sete aspersões diante do Senhor;

17 O que porém ficar do azeite na mão esquerda, derramal-o-ha sobre a extremidade da orelha direita d'aquelle que se purifica, e sobre os dedos pollegares da mão e pé direito, e sobre o sangue, que foi derramado pelo delicto,

18 E sobre a sua cabeça;

19 E rogará por elle diante do Senhor, e fará o sacrificio pelo peccado; então immolará o holocausto,

20 E pol-o-ha sobre o altar com as suas libações, e ficará o homem purificado segundo a lei.

21 Porém se é pobre, e as suas posses não podem alcançar o que está apontado, tomará para a oblação pelo delicto um cordeiro para que o sacerdote rogue por elle, e uma dizima de flôr de farinha borrifada com azeite para o sacrificio, e um sextario d'azeite,

22 E duas rôlas, ou dois pombinhos, um dos quaes seja pelo peccado, e o outro para o holocausto;

23 E ao oitavo dia da sua purificação, á porta do tabernaculo do testemunho diante do Senhor, offerecel-os-ha ao sacerdote,

24 O qual recebendo o cordeiro pelo delicto, e o sextario de azeite, leval-os-ha juntamente;

25 E immolado o cordeiro, porá do seu sangue sobre a extremidade da orelha direita d'aquelle, que se purifica, e sobre os dedos pollegares da sua mão e pé direito;

26 Derramará tambem parte do azeite na sua mão esquerda,

27 No qual molhando o dedo da mão direita, fará sete aspersões diante do Senhor;

28 E tocará a extremidade da orelha direita d'aquelle que se purifica, e os dedos pollegares da mão e pé direito, no lugar do sangue que se derramou pelo delicto;

18 Et super caput ejus;

19 Rogabitque pro eo coram Domino, et faciet sacrificium pro peccato; tunc immolabit holocaustum,

20 Et ponet illud in altari cum libamentis suis et homo rite mundabitur.

21 Quod si pauper est, et non potest manus ejus invenire quæ dicta sunt, pro delicto assumet agnum ad oblationem, ut roget pro eo sacerdos, decimamque partem similæ conspersæ oleo in sacrificium, et olei sextarium,

22 Duosque turtures sive duos pullos columbæ, quorum unus sit pro peccato, et alter in holocaustum;

23 Offeretque ea die octavo purificationis suæ sacerdoti, ad ostium tabernaculi testimonii coram Domino.

24 Qui suscipiens agnum pro delicto et sextarium olei, levabit simul;

25 Immolatoque agno, de sanguine ejus ponet super extremum auriculæ dextræ illius qui mundatur, et super pollices manus ejus ac pedis dextri;

26 Olei vero partem mittet in manum suam sinistram;

27 In quo tingens digitum dextræ manus asperget septies coram Domino;

28 Tangetque extremum dextræ auriculæ illius qui mundatur, et pollices manus ac pedis dextri, in loco sanguinis qui effusus est pro delicto;

29 O resto porém do azeite, que está na mão esquerda, deital-o-ha sobre a cabeça do purificado, para lhe tornar propicio o Senhor;

30 E offerecerá a rôla ou o pombinho,

31 Um pelo delicto, e outro para holocausto, com as suas libações.

32 Este é o sacrificio do leproso, que não pôde haver á mão tudo o que ha mister para a sua purificação.

33 Tornou o Senhor a fallar a Moysés e a Arão, dizendo:

34 Quando entrardes na terra de Canaan, que eu vos darei em possessão, se houver nas casas chaga de lepra,

35 Irá o dono da casa dar parte d'isso ao sacerdote, e dirá: Parece-me que na minha casa ha como chaga de lepra.

36 E elle mandará que tirem para fóra tudo o que ha na casa, antes que entrem n'ella, e veja se ella está iscada de lepra, para que não fique immundo tudo o que ha na casa. E depois entrará para examinar a lepra da casa;

37 E se vir nas paredes umas como cavidades com nodoas amarellas ou vermelhas, e mais fundas do que o resto da superficie,

38 Sairá para fóra da porta da casa, e logo a deixará fechada por sete dias.

39 E voltando no dia setimo, a reconhecerá. Se achar que se estendeu a lepra,

40 Mandará que se arranquem as pedras infectadas da lepra, e que as botem fóra da cidade n'um logar immundo;

41 E que se raspe todo o interior da casa ao redor; e que se deite todo o pó das raspaduras fóra da cidade n'um logar immundo;

42 Que se ponham outras pedras em logar das que fóram tiradas, e que a casa se reboque de novo.

43 Mas se depois de tiradas as pedras, raspado o pó e rebocada de novo a casa,

44 Entrando n'ella o sacerdote, achar que a lepra tornou, e que as paredes estão salpicadas de nodoas, é lepra pertinaz, e a casa está immunda;

45 Sem demora a derrubarão, e se botarão fóra da cidade n'um logar immundo as pedras, as madeiras e todo o pó.

46 Aquelle que entrar na casa, quando está fechada, ficará immundo até á tarde;

47 E o que n'ella dormir, e comer alguma cousa, lavará os seus vestidos.

48 Porém se o sacerdote entrando vir que a lepra não lavrou na casa, depois de a ter feito rebocar de novo, a purificará, declarando-a sadia;

49 E para a sua purificação tomará duas avesinhas, e pau de cedro, e escarlata, e hyssopo;

50 E immolada uma avesinha n'um vaso de barro sobre aguas vivas,

51 Tomará o pau de cedro, o hyssopo, e a escarlata, e a avesinha viva, e molhará tudo no sangue da ave immolada, e nas aguas vivas, e aspergirá sete vezes a casa,

52 E a purificará tanto com o sangue da avesinha, como com as aguas vivas, e com a avesinha viva, e com o pau de cedro, com o hyssopo e com a escarlata.

53 E depois que tiver soltado a avesinha, para que vòe livre para o campo, fará oração pela casa, e ficará purificada segundo a lei.

54 Esta é a lei ácerca de todas as especies de lepra e de tinha;

55 Da lepra dos vestidos e das casas;

56 Das cicatrizes e das pustulas que saem; das nodoas luzentes e das côres que se mudam em varias especies;

57 Para que se possa saber em que tempo seja qualquer cousa limpa ou immunda.

CAPITULO XV

Leis tocantes ás impuridades involuntarias dos homeus e das mulheres.

1 Fallou mais o Senhor a Moysés e a Arão, dizendo:

2 Fallae aos filhos de Israel, e dizei-lhes: O homem, que padece uma purgação branca, é immundo.

29 Reliquam autem partem olei, quæ est in sinistra manu, mittet super caput purificati, ut placet pro eo Dominum;

30 Et turtorem sive pullum columbæ offeret,

31 Unum pro delicto, et alterum in holocaustum cum libamentis suis.

32 Hoc est sacrificium leprosi, qui habere non potest omnia in emundationem sui.

33 Locutusque est Dominus ad Moysen et Aaron, dicens:

34 Cum ingressi fueritis terram Chanaan, quam ego dabo vobis in possessionem, si fuerit plaga lepræ in ædibus,

35 Ibit cujus est domus, nuntians sacerdoti, et dicet: Quasi plaga lepræ videtur mihi esse in domo mea.

36 At ille præcipiet ut efferant universa de domo, priusquam ingrediat eam, et videat utrum leprosa sit, ne immunda fiant omnia quæ in domo sunt. Intrabitque postea ut consideret lepram domus;

37 Et cum viderit in parietibus illius quasi valliculas pallore sive rubore deformes, et humiliores superficie reliqua,

38 Egredietur ostium domus, et statim claudet illam septem diebus.

39 Reversusque die septimo, considerabit eam; si invenerit crevisse lepram,

40 Jubebit erui lapides in quibus lepra est, et projici eos extra civitatem in locum immundum;

41 Domum autem ipsam radi intrinsecus per circuitum, et spargi pulverem rasuræ extra urbem in locum immundum.

42 Lapidesque alios reponi pro his qui ablati fuerint, et luto alio liniri domum.

43 Sin autem postquam eruti sunt lapides, et pulvis erasus, et alia terra lita,

44 Ingressus sacerdos viderit reversam lepram, et parietes resper-
sos maculis, lepra est perseverans, et immunda domus;

45 Quam statim destruent, et lapides ejus ac ligna, atque universum pulverem projicient extra oppidum in locum immundum.

46 Qui intraverit domum quando clausa est, immundus erit usque ad vesperum;

47 Et qui dormierit in ea, et comederit quippiam, lavabit vestimenta sua.

48 Quod si introiens sacerdos viderit lepram non crevisse in domo, postquam denuo lita fuerit, purificabit eam reddita sanitate;

49 Et in purificationem ejus sumet duos passeris, lignumque cedrinum, et vermiculum atque hyssopum;

50 Et immolato uno passere in vase fictili super aquas vivas,

51 Tolle lignum cedrinum, et hyssopum, et coccum, et passerem vivum, et tinget omnia in sanguine passeris immolati, atque in aquis viventibus, et asperget domum septies,

52 Purificabitque eam tam in sanguine passeris quam in aquis viventibus, et in passere vivo, lignoque cedrino et hyssopo atque vermiculo.

53 Cumque dimiserit passerem avolare in agrum libere, orabit pro domo, et jure mundabitur.

54 Ista est lex omnis lepræ et percussuræ,

55 Lepre vestium et domorum,

56 Cicatricis et erumpentium popularum, lucentis maculæ, et in varias species, coloribus immutatis,

57 Ut possit sciri quo tempore mundum quid, vel immundum sit.

1 Locutusque est Dominus ad Moysen et Aaron, dicens:

2 Loquimini filiis Israel, et dicite eis: Vir, qui patitur fluxum seminis, immundus erit.

3 E então se julgará que elle padece esta enfermidade, quando a cada momento se juntar aquelle humor impuro, e se lhe pegar á carne.

4 Todo o estrado em que dormir, será immundo, e onde quer que se sentar.

5 Se algum homem tocar o seu leito, lavará os seus vestidos; e esse mesmo depois de lavado em agua, estará immundo até á tarde.

6 Se se sentar onde elle estava sentado, lavará elle tambem os seus vestidos, e lavado em agua, estará immundo até á tarde.

7 O que tocar a sua carne, lavará os seus vestidos; e lavado em agua, estará immundo até á tarde.

8 Se a saliva d'este homem cair sobre aquelle que está limpo, esse lavará os seus vestidos; e lavado em agua, estará immundo até á tarde.

9 A sella, sobre que cavalgar, ficará immunda;

10 E tudo o que tiver estado debaixo d'aquelle que padece este mal, ficará polluto até á tarde. O que levar alguma d'estas cousas, lavará os seus vestidos; e lavado elle mesmo em agua, estará immundo até á tarde.

11 Todo aquelle a quem tocar um homem em tal estado, sem ter antes lavado as mãos, lavará os seus vestidos, e lavado em agua, estará immundo até á tarde.

12 O vaso de barro que tocar, será quebrado; e o vaso de pau se lavará em agua.

13 Se o que padece esta molestia sarou d'ella, contará sete dias depois da sua purificação; e lavados os vestidos e todo o corpo em aguas vivas, ficará limpo.

14 Ao dia oitavo tomará duas rôlas, ou dous pom-binhos, e se apresentará diante do Senhor á porta do tabernaculo do testemunho, e dal-os-ha ao sacerdote,

15 O qual sacrificará um pelo peccado, e outro em holocausto, e rogará por elle diante do Senhor, para que fique limpo do seu fluxo branco.

16 O homem que sente o effeito da copula, lavará

em agua todo o seu corpo, e estará immundo até á tarde.

17 Lavará em agua o vestido e a pelle, que tiver; e serão immundos até á tarde.

18 A mulher, com quem se juntar, lavar-se-ha em agua, e estará immunda até á tarde.

19 A mulher, que padece o fluxo mensal do seu sangue, estará separada sete dias.

20 Todo o que a tocar, estará immundo até á tarde;

21 E todas as cousas, sobre que dormir, ou se sentar, nos dias da sua separação, serão pollutas.

22 Aquelle que tocar o seu leito, lavará os seus vestidos; e depois d'elle se ter lavado em agua, estará immundo até á tarde.

23 Todo o que tocar qualquer cousa, sobre que ella se tenha sentado, lavará os seus vestidos; e depois d'elle se ter lavado em agua, ficará immundo até á tarde.

24 Se o marido tiver copula com ella durante o seu menstruo, será immundo sete dias; e todo o estrado, sobre que dormir, ficará immundo.

25 A mulher, que padece por muitos dias o fluxo de sangue fóra do tempo do seu menstruo, ou que passado o periodo regular não lhe cessar o fluxo, será immunda todo o tempo que estiver sujeita a este accidente, como se estivesse no tempo do seu menstruo.

26 Todo o estrado em que dormir, e tudo aquillo em que se sentar, será polluto.

27 Todo o que tocar estas cousas, lavará os seus vestidos; e depois d'elle se ter lavado em agua, estará immundo até á tarde.

28 Se o sangue parar, e deixar de correr, contará sete dias da sua purificação;

29 E ao dia oitavo offerecerá por si á porta do tabernaculo do testemunho duas rôlas, ou dous pom-binhos ao sacerdote,

30 O qual sacrificará um pelo peccado, e outro em holocausto, e rogará diante do Senhor por ella e pelo fluxo da sua immundicia.

3 Et tunc judicabitur huic vitio subiacere, cum per singula momenta adhæserit carni ejus, atque concreverit fœdus humor.

4 Omne stratum, in quo dormierit, immundum erit, et ubicumque sederit.

5 Si quis hominum tetigerit lectum ejus, lavabit vestimenta sua; et ipse lotus aqua, immundus erit usque ad vesperum.

6 Si sederit ubi ille sedebat, et ipse lavabit vestimenta sua; et lotus aqua, immundus erit usque ad vesperum.

7 Qui tetigerit carnem ejus, lavabit vestimenta sua; et ipse lotus aqua, immundus erit usque ad vesperum.

8 Si salivam hujusmodi homo jecerit super eum qui mundus est, lavabit vestimenta sua; et lotus aqua, immundus erit usque ad vesperum.

9 Sagma, super quo sederit, immundum erit;

10 Et quicquid sub eo fuerit, qui fluxum seminis patitur, pollutum erit usque ad vesperum. Qui portaverit horum aliquid, lavabit vestimenta sua; et ipse lotus aqua, immundus erit usque ad vesperum.

11 Omnis, quem tetigerit qui talis est, non lotis ante manibus, lavabit vestimenta sua; et lotus aqua, immundus erit usque ad vesperum.

12 Vas fictile quod tetigerit, confringetur; vas autem ligneum lavabitur aqua.

13 Si sanatus fuerit qui hujusmodi sustinet passionem, numerabit septem dies post emundationem sui, et lotis vestibus et toto corpore in aquis viventibus, erit mundus.

14 Die autem octavo sumet duos turtures, aut duos pullos columbæ, et veniet in conspectum Domini ad ostium tabernaculi testimonii, dabitque eos sacerdoti.

15 Qui faciet unum pro peccato, et alterum in holocaustum; rogabitque pro eo coram Domino, ut emundetur a fluxu seminis sui.

16 Vir de quo egreditur semen coitus, lavabit aqua omne corpus suum; et immundus erit usque ad vesperum.

17 Vestem et pellem, quam habuerit, lavabit aqua, et immunda erit usque ad vesperum.

18 Mulier, cum qua coierit, lavabitur aqua, et immunda erit usque ad vesperum.

19 Mulier, quæ redeunte mense patitur fluxum sanguinis, septem diebus separabitur.

20 Omnis qui tetigerit eam, immundus erit usque ad vesperum;

21 Et in quo dormierit, vel sederit diebus separationis suæ, polluetur.

22 Qui tetigerit lectum ejus, lavabit vestimenta sua; et ipse lotus aqua, immundus erit usque ad vesperum.

23 Omne vas, super quo illa sederit, quisquis attigerit, lavabit vestimenta sua; et ipse lotus aqua, pollutus erit usque ad vesperum.

24 Si coierit cum ea vir tempore sanguinis menstrualis, immundus erit septem diebus; et omne stratum, in quo dormierit, polluetur.

25 Mulier, quæ patitur multis diebus fluxum sanguinis non in tempore menstruali, vel quæ post menstruum sanguinem fluere non cessat, quamdiu subjacet huic passioni, immunda erit quasi sit in tempore menstruo.

26 Omne stratum, in quo dormierit, et vas in quo sederit, pollutum erit.

27 Quicumque tetigerit ea, lavabit vestimenta sua; et ipse lotus aqua, immundus erit usque ad vesperum.

28 Si steterit sanguis, et fluere cessaverit, numerabit septem dies purificationis suæ;

29 Et die octavo offeret pro se sacerdoti duos turtures, aut duos pullos columbarum, ad ostium tabernaculi testimonii;

30 Qui unum faciet pro peccato, et alterum in holocaustum, rogabitque pro ea coram Domino, et pro fluxu immunditiæ ejus.



O bóde emissario enviado para o deserto (cap. XVI, v. 20 a 28)

31 Ensinareis pois aos filhos de Israel, que se guardem da impureza, para não morrerem nas suas immundicias, tendo profanado o meu tabernaculo, que está entre elles.

32 Esta é a lei ácerca do que padece purgação branca, ou que se mancha tendo copula,

33 E da mulher que está separada no tempo do seu menstruo, ou padece de continuo este mal, e do homem que dormir com ella.

CAPITULO XVI

Entrada do pontifice no sanctuario. Bóde emissario carregado dos peccados do povo. Festa da expiação.

1 E fallou o Senhor a Moysés depois da morte dos dois filhos de Arão, quando offerecendo um fogo estranho, fóram mortos;

2 E lhe ordenou, dizendo: Dize a Arão teu irmão, que em nenhum tempo entre no sanctuario, que está para dentro do veu diante do propiciatorio, com que se cobre a arca, para que não morra; (porque eu apparecerei na nuvem sobre o oraculo)

3 Se não fizerem antes estas cousas: Offerecerá um novillo pelo peccado, e um carneiro em holocausto.

4 Vestir-se-ha da tunica de linho; cobrir-se-ha por modestia com calções de linho; cingir-se-ha com um cinto de linho, e porá na cabeça uma mitra de linho, porque estas são as vestiduras sanctas, das quaes todas se vestirá depois de se ter lavado.

5 E receberá de toda a multidão dos filhos de Israel dois bódes pelo peccado, e um carneiro para holocausto.

6 E depois de ter offerecido o novillo, e de ter orado por si e pela sua casa,

7 Fará estar diante do Senhor dois bódes á porta do tabernaculo do testemunho;

8 E deitando sortes sobre um e outro, uma pelo Senhor e outra pelo bóde emissario,

9 Offerecerá pelo peccado aquelle, que a sorte destinar para o Senhor;

31 Docebitis ergo filios Israel ut caveant immunditiam, et non moriantur in sordibus suis, cum polluerint tabernaculum meum quod est inter eos.

32 Ista est lex ejus, qui patitur fluxum seminis, et qui polluitur coitu.

33 Et quæ menstruis temporibus separatur, vel quæ jugi fluit sanguine, et hominis, qui dormierit cum ea.

1 Locutusque est Dominus ad Moysen post mortem duorum filiorum Aaron, quando offerentes ignem alienum interfecti sunt;

2 Et præcepit ei, dicens: Loquere ad Aaron fratrem tuum, ne omni tempore ingrediatur sanctuarium, quod est intra velum coram propitiatorio quo legitur arca, ut non moriatur (quia in nube apparebo super oraculum).

3 Nisi hæc ante fecerit: Vitulum pro peccato offeret, et arietem in holocaustum.

4 Tunica linea vestiatur, feminalibus lineis verenda celabit; accingetur zona linea, cidarim lineam imponet capiti; hæc enim vestimenta sunt sancta, quibus cunctis, cum lotus fuerit, induetur.

5 Suscipietque ab universa multitudine filiorum Israel duos hircos pro peccato, et unum arietem in holocaustum.

6 Cumque obtulerit vitulum, et oraverit pro se et pro domo sua,

7 Duos hircos stare faciet coram Domino in ostio tabernaculi testimonii;

8 Mittensque super utrumque sortem, unam Domino, et alteram capro emissario,

9 Cujus exierit sors Domino, offeret illum pro peccato;

10 E aquelle, a quem a sorte tiver destinado para bóde emissario, apresental-o-ha vivo diante do Senhor, para fazer sobre elle as preces, e envial-o para o deserto.

11 Celebradas estas cousas segundo o rito, offerecerá o novillo; e orando por si e pela sua casa, o immolará;

12 E tomando othuribulo, que terá enchido de brazas do altar, e tirando com a mão o perfume composto para o incenso, entrará do veu para dentro no sanctuario,

13 Para que, postos sobre o fogo os arômas, o seu fumo e vapor cubra o oraculo, que está sobre o testemunho, e Arão não morra.

14 Tomará também do sangue do novillo, e aspergirá com o dedo sete vezes defronte do propiciatorio para a parte do oriente.

15 E depois de ter immolado o bóde pelo peccado do povo, metterá o seu sangue para dentro do veu, conforme lhe foi ordenado ácerca do sangue do novillo, para fazer as aspersões diante do oraculo;

16 E expiará o sanctuario das impuridades dos filhos de Israel e das suas prevaricações, e de todos os seus peccados. O que segundo este rito fará ao tabernaculo do testemunho, que foi collocado entre elles, no meio das impuridades da sua habitação.

17 Nenhum homem esteja no tabernaculo, quando o pontifice entrar no sanctuario para orar por si e pela sua casa, e por todo o ajuntamento de Israel, menos que elle não saia.

18 E logo que tiver saído ao altar, que está diante do Senhor, ore por si; e tomando do sangue do novillo e do bóde, entorne-o sobre os cónos do altar ao redor;

19 E fazendo sete aspersões com o dedo, expie e sanctifique o altar das impuridades dos filhos de Israel.

20 Depois de ter purificado o sanctuario, o tabernaculo e o altar, então offerecerá o outro bóde que está vivo;

10 Cujus autem in caprum emissarium, statuet eum vivum coram Domino, ut fundat preces super eo, et emittat eum in solitudinem.

11 His rite celebratis, offeret vitulum, et rogans pro se et pro domo sua, immolabit eum;

12 Assumptoque thuribulo, quod de prunis altaris impleverit, et hauriens manu compositum thymiama in incensum, ultra velum intrabit in sancta,

13 Ut positus super ignem aromatibus, nebula eorum et vapor operiat oraculum, quod est supra testimonium, et non moriatur.

14 Tolle quoque de sanguine vituli, et asperget digito septies contra propitiatorium ad orientem.

15 Cumque mactaverit hircum pro peccato populi, inferet sanguinem ejus intra velum, sicut præceptum est de sanguine vituli, ut aspergat e regione oraculi.

16 Et expiet sanctuarium ab immunditiis filiorum Israel, et a prevaricationibus eorum, cunctisque peccatis. Juxta hunc ritum faciet tabernaculo testimonii, quod fixum est inter eos in medio sordium habitationis eorum.

17 Nullus hominum sit in tabernaculo, quando pontifex sanctuarium ingreditur, ut roget pro se et pro domo sua, et pro universo cœtu Israel, donec egrediatur.

18 Nullus autem exierit ad altare quod coram Domino est, ore pro se, et sumptum sanguinem vituli atque hirci fundat super cornua ejus per gyrum;

19 Aspergensque digito septies, expiet, et sanctificet illud ab immunditiis filiorum Israel.

20 Postquam emundaverit sanctuarium, et tabernaculum, et altare, tunc offerat hircum viventem;

21 E postas ambas as mãos sobre a sua cabeça, confesse todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todos os seus delictos e peccados; e carregando-os com imprecações sobre a cabeça do bóde, envia-o para o deserto por um homem destinado para isso.

22 E quando o bóde tiver levado todas as iniquidades d'elles para um logar solitario, e o tiverem deixado no deserto,

23 Voltará Arão para o tabernaculo do testemunho; e depostos os vestidos, de que antes se vestira, quando entrara no sanctuario; e largando-os ali mesmo,

24 Lavará o seu corpo no logar sancto, e tomará os seus vestidos. E depois que tiver saído, e offerer o seu holocausto, e o do povo, fará oração tanto por si como pelo povo,

25 E queimará sobre o altar as banhas, que fôram offerecidas pelos peccados.

26 Aquelle porém que tiver levado o bóde emissario, lavará os seus vestidos e o seu corpo em agua, e assim entrará no arraial.

27 Mas o novillo e o bóde, que fôram immolados pelo peccado, e cujo sangue se metteu dentro do sanctuario para se completar a expiação, leval-os-hão fóra do arraial, e lhes queimarão no fogo tanto as suas pelles, como as carnes e a bosta;

28 E todo aquelle que as queimar, lavará os seus vestidos e o seu corpo em agua; e depois entrará no arraial.

29 E esta ordenação será para vós perpetua. Ao decimo dia do setimo mez affligireis as vossas almas, e não fareis obra alguma, tanto o natural, como o estrangeiro que vive peregrino entre vós.

30 N'este dia se fará a vossa expiação, e a purificação de todos os vossos peccados; n'elle sereis purificados diante do Senhor.

31 Porque este é o sabbado do descanso, e affligireis as vossas almas com um culto perpetuo.

32 O sacerdote porém que foi ungido, e cujas mãos fôram sagradas para exercer as funções do sacerdocio em vez de seu pae, fará esta expiação, e se paramentará da tunica de linho e das sanctas vestiduras,

21 Et posita utraque manu super caput ejus, confiteatur omnes iniquitates filiorum Israel, et universa delicta atque peccata eorum; quæ imprecans capiti ejus, emittet illum per hominem paratum, in desertum.

22 Cumque portaverit hircus omnes iniquitates eorum in terram solitariam, et dimissus fuerit in deserto,

23 Revertetur Aaron in tabernaculum testimonii, et depositis vestibus, quibus prius indutus erat cum intraret sanctuarium, relictisque ibi,

24 Lavabit carnem suam in loco sancto, indueturque vestibus suis. Et postquam egressus obtulerit holocaustum suum, ac plebis, rogabit tam pro se quam pro populo;

25 Et adipem, qui oblatus est pro peccatis, adolebit super altare.

26 Ille vero, qui dimiserit caprum emissarium, lavabit vestimenta sua et corpus aqua, et sic ingredietur in castra.

27 Vitulum autem et hircum, qui pro peccato fuerant immolati, et quorum sanguis illatus est in sanctuarium ut expiatio compleretur, asportabunt foras castra, et comburent igni tam pelles quam carnes eorum ac fimum;

28 Et quicumque combusserit ea, lavabit vestimenta sua et carnem aqua, et sic ingredietur in castra.

29 Eritque vobis hoc legitimum sempiternum: Mense septimo, decima die mensis, affligetis animas vestras, nullumque opus facietis, sive indigena, sive advena qui peregrinatur inter vos.

30 In hac die expiatio erit vestri, atque mundatio ab omnibus peccatis vestris: coram Domino mundabimini.

31 Sabbatum enim requietionis est, et affligetis animas vestras religione perpetua.

33 E expiará o sanctuario, o tabernaculo do testemunho, e o altar, e tambem os sacerdotes, e todo o povo.

34 E esta ordenação ficará sendo entre vós eterna, que façaes oração uma vez cada anno pelos filhos de Israel e por todos os seus peccados. E elle o fez como o Senhor havia mandado a Moysés.

CAPITULO XVII

Proibição de offerecer sacrificios n'outra parte, que não seja no tabernaculo. Proibição para se não comer nem o sangue dos animaes, nem carne dos que morreram por si mesmos, ou fôram mortos por outros animaes.

1 Fallou mais o Senhor a Moysés, dizendo:

2 Falla a Arão e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, dizendo-lhes: Eis-aqui o que o Senhor mandou, dizendo:

3 Todo o homem da casa de Israel, que matar boi ou ovelha, ou cabra no arraial, ou fóra do arraial,

4 E a não apresentar á porta do tabernaculo, em offerta ao Senhor, será reu de sangue; e como se tivessees derramado sangue, perecerá do meio do seu povo.

5 Por isso os filhos de Israel devem apresentar ao sacerdote as suas hostias, que até agora immolavam nos campos, para que sejam consagradas ao Senhor diante da porta do tabernaculo do testemunho, e elles as sacrifiquem ao Senhor como hostias pacificas.

6 E o sacerdote derramará o seu sangue sobre o altar do Senhor á porta do tabernaculo do testemunho, e queimará a gordura em cheiro de suavidade para o Senhor;

7 E nunca mais sacrificarão as suas hostias aos demonios, aos quaes idolatraram. Esta será uma lei eterna para elles e para os seus descendentes.

8 Dir-lhes-has outrosim: O homem da casa de Israel, e dos estrangeiros que peregrinam entre vós, que offerecer um holocausto ou uma victima,

32 Expiabit autem sacerdos, qui unctus fuerit, et cujus manus initiatae sunt ut sacerdotio fungatur pro patre suo; indueturque stola lineae et vestibus sanctis,

33 Et expiabit sanctuarium et tabernaculum testimonii atque altare, sacerdotes quoque et universum populum.

34 Eritque vobis hoc legitimum sempiternum, ut oretis pro filiis Israel, et pro cunctis peccatis eorum semel in anno. Fecit igitur sicut præceperat Dominus Moysi.

1 Et locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

2 Loquere Aaron et filiis ejus, et cunctis filiis Israel, dicens ad eos: Iste est sermo, quem mandavit Dominus, dicens:

3 Homo quilibet de domo Israel, si occiderit bovem aut ovem, sive capram, in castris vel extra castra,

4 Et non obtulerit ad ostium tabernaculi oblationem Domino, sanguinis reus erit; quasi in sanguinem fuderit, sic peribit de medio populi sui.

5 Ideo sacerdoti offerre debent filii Israel hostias suas, quas occident in agro, ut sanctificentur Domino ante ostium tabernaculi testimonii, et immolent eas hostias pacificas Domino.

6 Fundetque sacerdos sanguinem super altare Domini ad ostium tabernaculi testimonii, et adolebit adipem in odorem suavitatis Domino;

7 Et nequaquam ultra immolabunt hostias suas daemonibus, cum quibus fornicati sunt. Legitimum sempiternum erit illis et posteris eorum.

8 Et ad ipsos dices: Homo de domo Israel, et de advenis, qui peregrinantur apud vos, qui obtulerit holocaustum sive victimam,

9 E a não levar á porta do tabernaculo do testemunho, para ser offerecida ao Senhor, perecerá do meio do seu povo.

10 Qualquer homem da casa de Israel, e dos estrangeiros que peregrinam entre elles, se comer sangue, obstinarei eu o meu rosto contra a sua alma, e exterminar-a-hei do seu povo,

11 Porque a vida do animal está no sangue, e eu o dei a vós, para que sobre o altar expiasseis com elle as vossas almas, e para que a alma fosse expiada pelo sangue.

12 Por isso disse aos filhos de Israel: Nenhum de vós comerá sangue nem dos estrangeiros, que moram entre vós.

13 Qualquer homem dos filhos de Israel, se tomar em caça ou laço fera ou ave d'aquellas, que é licito comer, derrame o seu sangue, e cubra-o com terra.

14 Porque a alma de toda a carne está no sangue; por isso disse aos filhos de Israel: Não comereis sangue de qualquer carne que seja, porque a vida do animal está no sangue, e todo o que comer d'elle, perecerá.

15 A pessoa que comer carne de animal que por si morresse, ou fosse tomada por outro, tanto dos naturaes, como dos estrangeiros, lavará os seus vestidos e o seu corpo em agua, e estará immunda até á tarde; e d'este modo se purificará.

16 Porém se não lavar os seus vestidos e o seu corpo, levará sobre si a sua iniquidade.

CAPITULO XVIII

Prohibe Deus aos Israelitas os costumes dos Egyptios e dos Cananeus, e os casamentos em certos graus de parentesco. Prohibe-lhes offerecer seus filhos a Moloch, e commetter peccados contra a natureza.

1 Fallou o Senhor a Moysés, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, e dir-lhes-has: Eu sou o Senhor vosso Deus.

3 Vós não obraceis conforme os costumes da terra do Egypto, em que habitastes, nem vos portareis

9 Et ad ostium tabernaculi testimonii non adduxerit eam, ut offeratur Domino, interibit de populo suo.

10 Homo quilibet de domo Israel, et de advenis qui peregrinantur inter eos, si comederit sanguinem, obfirmabo faciem meam contra animam illius, et disperdam eam de populo suo,

11 Quia anima carnis in sanguine est; et ego dedi illum vobis, ut super altare in eo expietis pro animabus vestris, et sanguis pro animæ piaculo sit.

12 Idcirco dixi filiis Israel: Omnis anima ex vobis non comedet sanguinem, nec ex advenis qui peregrinantur apud vos.

13 Homo quicumque de filiis Israel, et de advenis qui peregrinantur apud vos, si venatione atque aucupio ceperit feram vel avem, quibus vesci licitum est, fundat sanguinem ejus, et operiat illum terra.

14 Anima enim omnis carnis in sanguine est; unde dixi filiis Israel: Sanguinem universæ carnis non comedetis, quia anima carnis in sanguine est; et quicumque comederit illum, interibit.

15 Anima, quæ comederit morticinum, vel captum a bestia, tam de indigenis, quam de advenis, lavabit vestimenta sua et semetipsum aqua, et contaminatus erit usque ad vesperum; et hoc ordine mundus fiet.

16 Quod si non laverit vestimenta sua et corpus, portabit iniquitatem suam.

1 Locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

2 Loquere filiis Israel, et dices ad eos: Ego Dominus Deus vester.

3 Juxta consuetudinem terræ Egypti, in qua habitastis, non facietis, et juxta morem regionis Chanaan, ad quam ego introducturus sum vos, non ageris, nec in legitimis eorum ambulabitis.

conforme os costumes da terra dos Cananeus, na qual eu vos hei de introduzir, nem andareis segundo as suas leis.

4 Executareis as minhas ordenações, e observareis os meus preceitos e andareis n'elles. Eu sou o Senhor vosso Deus.

5 Guardae as minhas leis e mandados, os quaes fazendo o homem, viverá n'elles. Eu sou o Senhor.

6 Nenhum homem se chegará á que lhe é proxima por sangue, para descobrir a sua fealdade. Eu sou o Senhor.

7 Não descobrirás a fealdade de teu pae nem de tua mãe; ella é tua mãe. Não descobrirás a sua fealdade.

8 Não descobrirás a fealdade da mulher de teu pae; porque é fealdade de teu pae.

9 Não descobrirás a fealdade de tua irmã, por parte do pae, ou por parte da mãe, que nascesse ou dentro ou fóra de casa.

10 Não descobrirás a fealdade da filha de teu filho, nem da filha de tua filha, porque é fealdade tua.

11 Não descobrirás a fealdade da filha da mulher de teu pae, que ella pariu a teu pae, e que é tua irmã.

12 Não descobrirás a fealdade da irmã de teu pae, porque é carne de teu pae.

13 Não descobrirás a fealdade da irmã de tua mãe, porque é carne de tua mãe.

14 Não descobrirás a fealdade de teu tio paterno, nem te chegarás a sua mulher, que te é conjuncta por afinidade.

15 Não descobrirás a fealdade de tua nora, porque é mulher de teu filho, nem descobrirás a sua ignominia.

16 Não descobrirás a fealdade da mulher de teu irmão, porque é fealdade de teu irmão.

17 Não descobrirás a fealdade de tua mulher, nem a de sua filha. Não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrires a sua ignominia; porque são carne de tua mulher, e tal culpa é um incesto.

4 Facietis judicia mea, et præcepta mea servabit, et ambulabit in eis. Ego Dominus Deus vester.

5 Custodite leges meas atque judicia, quæ faciens homo, vivet in eis. Ego Dominus.

6 Omnis homo ad proximam sanguinis sui non accedet, ut revelet turpitudinem ejus. Ego Dominus.

7 Turpitudinem patris tui et turpitudinem matris tuæ non discooperies; mater tua est; non revelabis turpitudinem ejus.

8 Turpitudinem uxoris patris tui non discooperies; turpitudinem enim patris tui est.

9 Turpitudinem sororis tuæ ex patre, sive ex matre, quæ domi vel foris genita est, non revelabis.

10 Turpitudinem filiae filii tui vel neptis ex filia non revelabis; quia turpitudinem tua est.

11 Turpitudinem filiae uxoris patris tui, quam peperit patri tuo, et est soror tua, non revelabis.

12 Turpitudinem sororis patris tui non discooperies; quia caro est patris tui.

13 Turpitudinem sororis matris tuæ non revelabis, eo quod caro sit matris tuæ.

14 Turpitudinem patru tui non revelabis, nec accedes ad uxorem ejus, quæ tibi affinitate conjungitur.

15 Turpitudinem nurus tuæ non revelabis, quia uxor filii tui est, nec discooperies ignominiam ejus.

16 Turpitudinem uxoris fratris tui non revelabis, quia turpitudinem fratris tui est.

17 Turpitudinem uxoris tuæ et filiae ejus non revelabis. Filiam filii ejus, et filiam filiae illius non sumes, ut reveles ignominiam ejus; quia caro illius sunt, et talis coitus incestus est.

18 Não tomarás por concubina a irmã de tua mulher, nem descobrirás a sua fealdade, sendo ella ainda viva.

19 Não terás accesso á mulher, que padece o seu menstuo, nem descobrirás as suas impuridades.

20 Não terás copula com a mulher de teu proximo, nem te mancharás com semelhante união.

21 Não darás nenhum de teus filhos para ser consagrado ao idolo de Moloch, nem profanarás o nome do teu Deus. Eu sou o Senhor.

22 Não usarás do macho, como se fosse femea, porque isto é uma abominação.

23 Não te juntarás com animal algum, nem te mancharás com elle. A mulher não se prostituirá a algum animal, nem se misturará com elle, porque é um crime horrendo.

24 Não vos manchareis com nenhuma d'essas torpezas, com que se tem contaminado todas as gentes, que eu expulsarei á vossa vista,

25 E que tem contaminado a terra, cujos detestaveis crimes eu castigarei de sorte, que ella vomite os seus habitantes.

26 Guardae as minhas leis e as minhas ordenanças; e tanto os naturaes, como os estrangeiros entre vós, não commettam alguma de todas estas abominações.

27 Porque todas estas execrações commetteram os habitantes d'esta terra, que fóram antes de vós, e com ellas a contaminaram.

28 Véde pois não succeda, que como ella vomitou a gente que houve antes de vós, vos vomite tambem a vós, se fizerdes outro tanto.

29 Todo o homem, que commetter alguma d'estas abominações, perecerá do meio do seu povo.

30 Guardae os meus mandamentos. Não façaes o que fizeram os que fóram antes de vós, e não vos mancheis com estas infamias. Eu sou o Senhor vosso Deus.

CAPITULO XIX

Respeito aos paes. Evitar a idolatria. Leis contra a avareza, juramento, maledicencia, injustiça e vingança. Varios outros mandamentos moraes e judiciaes.

1 Fallou o Senhor a Moysés, dizendo :

18 Sororem uxoris tuæ in pellicatum illius non accipies, nec revelabis turpitudinem ejus adhuc illa vivente.

19 Ad mulierem quæ patitur menstrua, non accedes, nec revelabis foeditatem ejus.

20 Cum uxore proximi tui non coibis, nec seminis commistione maculaberis.

21 De semine tuo non dabis ut consecretur idolo Moloch, nec pollues nomen Dei tui. Ego Dominus.

22 Cum masculo non commiscearis coitu femineo, quia abominatio est.

23 Cum omni pecore non coibis, nec maculaberis cum eo. Mulier non succumbet jumento, nec miscebitur ei, quia scelus est.

24 Nec polluamini in omnibus his, quibus contaminatæ sunt universæ gentes, quas ego ejiciam ante conspectum vestrum.

25 Et quibus polluta est terra; cujus ego scelera visitabo, ut evomat habitatores suos.

26 Custodite legitima mea atque judicia, et non faciatis ex omnibus abominationibus istis, tam indigena quam colonus qui peregrinantur apud vos.

27 Omnes enim execrationes istas fecerunt accolæ terræ, qui fuerunt ante vos, et polluerunt eam.

28 Cavete ergo ne et vos similiter evomat, cum paria feceritis, sicut evomit gentem, quæ fuit ante vos.

29 Omnis anima, quæ fecerit de abominationibus his quippiam, peribit de medio populi sui.

30 Custodite mandata mea. Nolite facere quæ fecerunt hi qui fuerunt ante vos, et ne polluamini in eis. Ego Dominus Deus vester.

1 Locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

2 Loquere ad omnem cœtum filiorum Israel, et dices ad eos:

2 Falla a todo o ajuntamento dos filhos de Israel, e lhes dirás: Sêde sanctos, porque eu sou sancto, o Senhor vosso Deus.

3 Cada um têma a seu pae e a sua mãe. Guardae os meus sabbados. Eu sou o Senhor vosso Deus.

4 Não vos volteis para os idolos, nem façaes para vós deuses fundidos. Eu sou o Senhor vosso Deus.

5 Se immolardes ao Senhor alguma hostia pacifica para que vos seja propicio,

6 Comel-a-heis no mesmo dia, em que tiver sido immolada, e no dia seguinte; mas tudo o que sobrar para o dia terceiro, queimal-o-heis no fogo.

7 Se alguém comer d'ella passados dois dias, será profano, e reu de impiedade,

8 E levará sobre si a sua iniquidade, porque profanou o sancto do Senhor; e aquella alma perecerá do meio do seu povo.

9 Quando segares as mêsses do teu campo, não cortarás rés do chão o que está na superficie da terra, nem colhereis as espigas que remaneceem.

10 Nem na tua vinha colherás o rabisco, nem os bagos que cáem; mas deixal-os-has, para que os apanhem os pobres e forasteiros. Eu sou o Senhor vosso Deus.

11 Não furtareis. Não mentireis; nem cada um engane a seu proximo.

12 Não jurarás falso em meu nome, nem profanarás o nome de teu Deus. Eu sou o Senhor.

13 Não calumniarás a teu proximo, nem o opprimirás com violencias. Não deterás em teu poder até o dia seguinte a paga do jornaleiro.

14 Não amaldiçoarás o surdo, nem porás tropeço diante do cego, mas temerás ao Senhor teu Deus, porque eu sou o Senhor.

15 Não farás iniquidade, nem julgarás injustamente. Não tenhas respeito á pessoa do pobre, nem attendas á cara do poderoso. Julga a teu proximo segundo a justiça.

16 Não serás delator de crimes, nem mexeriqueiro entre o povo. Não conspirarás contra o sangue do teu proximo. Eu sou o Senhor.

Sancti estote, quia ego sanctus sum, Dominus Deus vester.

3 Unusquisque patrem suum, et matrem suam timeat. Sabbata mea custodite. Ego Dominus Deus vester.

4 Nolite converti ad idola, nec deos conflatis faciatis vobis. Ego Dominus Deus vester.

5 Si immolaveritis hostiam pacificorum Domino, ut sit placabilis,

6 Eo die quo fuerit immolata, comedetis eam, et die altero; quidquid autem residuum fuerit in diem tertium, igne comburetis.

7 Si quis post biduum comederit ex ea, profanus erit, et impietatis reus.

8 Portabitque iniquitatem suam, quia sanctum Domini polluit, et peribit anima illa de populo suo.

9 Cum messueris segetes terræ tuæ, non tondebis usque ad solum superficiem terræ, nec remanentes spicas colliges.

10 Neque in vinea tua racemos et grana decidentia congregabis, sed pauperibus et peregrinis carpenda dimittes. Ego Dominus Deus vester.

11 Non facietis furtum. Non mentiemini, nec decipiet unusquisque proximum suum.

12 Non perjurabis in nomine meo, nec pollues nomen Dei tui. Ego Dominus.

13 Non facies calumniam proximo tuo, nec vi opprimes eum. Non morabitur opus mercenarii tui apud te usque mane.

14 Non maledices surdo, nec coram cæco pones offendiculum; sed timebis Dominum Deum tuum, quia ego sum Dominus.

15 Non facies quod iniquum est, nec injuste judicabis. Non consideres personam pauperis, nec honores vultum potentis. Juste judica proximo tuo.

16 Non eris criminator, nec susurro in populo. Non stabis contra sanguinem proximi tui. Ego Dominus.

17 Não aborrecerás a teu irmão no teu coração; mas, reprehende-o abertamente, para que não peques por sua causa.

18 Não procures vingar-te, nem te lembrarás da injúria de teus concidadãos. Amarás a teu amigo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor.

19 Guardae as minhas leis. Não lançarás a tua besta a ter copula com animaes de outra especie. Não semearás o teu campo com diversa semente. Não usarás de vestido, que seja tecido de fios differentes.

20 Se um homem dormir com uma mulher para abusar d'ella, que seja escrava, e estiver desposada, mas com tudo não fôr resgatada, nem posta em liberdade, serão ambos açoitados, e não morrerão, porque não era mulher livre.

21 Mas por este seu delicto offerecerá o homem ao Senhor um carneiro á porta do tabernaculo do testemunho;

22 E o sacerdote rogará por elle, e pelo seu peccado diante do Senhor, e o Senhor usará com elle de misericórdia, e se lhe perdoará o peccado.

23 Quando entrares na terra, e plantares n'ella arvôres fructíferas, cortar-lhes-heis os seus prepucios; os primeiros pomos que produzirem, serão immundos para vós, e não comereis d'elles.

24 No quarto anno porém todo o seu fructo será sanctificado e consagrado em honra do Senhor.

25 E no quinto anno comereis os fructos, colhendo os pomos, que produzirem. Eu sou o Senhor vosso Deus.

26 Não comereis cousa com sangue. Não usareis de agouros, nem observareis sonhos.

27 Não cortareis o cabello em redondo; nem rapareis a barba.

28 Não fareis incisões na vossa carne, por causa de algum morto; nem fareis figuras algumas, ou ferretes sobre o vosso corpo. Eu sou o Senhor.

29 Não prostituas tua filha, para que a terra não seja contaminada, e não se encha de impiedade.

30 Guardae os meus sabbados, e temei o meu sanctuario. Eu sou o Senhor.

31 Não vos encaminheis aos magicos, nem procureis saber cousa alguma dos adivinhos, de maneira que vos contamineis por meio d'elles. Eu sou o Senhor vosso Deus.

32 Levanta-te diante dos que tem a cabeça cheia de cans, e honra a pessoa do velho; e teme ao Senhor teu Deus. Eu sou o Senhor.

33 Se algum forasteiro habitar na vossa terra, e morar entre vós, não o impropereis;

34 Mas esteja entre vós, como se fosse natural; e o amareis como a vós mesmos. Porque também vós fostes estrangeiros na terra do Egypto. Eu sou o Senhor vosso Deus.

35 Não façaes cousa injusta no juizo, na vara, no peso, na medida.

36 Seja justa a balança, e eguaes os pesos; justo o alqueire, e justo o sextario. Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra de Egypto.

37 Guardae todos os meus preceitos e todas as minhas leis, e executae-as. Eu sou o Senhor.

CAPITULO XX

Pena de morte contra os que dão seus filhos a Moloch; que consultam os adivinhos; que amaldiçoam a seus paes; contra os adulteros e incestuosos; contra o peccado de sodomia e de bestialidade.

1 Fallou mais o Senhor a Moysés, dizendo:

2 Dirás isto aos filhos de Israel: Se algum homem d'entre os filhos de Israel, e dos estrangeiros, que habitam em Israel, dêr de seus filhos ao idolo de Moloch, morra de morte; o povo da terra o apedrejará.

3 E eu porei o meu rosto contra elle; e o cortarei do meio do seu povo, porque deu de seus filhos a Moloch, e profanou o meu sanctuario e manchou o meu sancto nome.

4 Porém se o povo da terra, mostrando-se negligente, e como fazendo em pouco o meu mandato, deixar ir o homem, que deu de seus filhos a Moloch, e não quizer matal-o;

30 Sabbata mea custodite, et sanctuarium meum metuite. Ego Dominus.

31 Non declinetis ad magos, nec ab ariolis aliquid sciscitemini, ut polluantini per eos. Ego Dominus Deus vester.

32 Coram cano capite consurge, et honora personam senis; et time Dominum Deum tuum. Ego sum Dominus.

33 Si habitaverit advena in terra vestra, et moratus fuerit inter vos, non exprobetis ei;

34 Sed sit inter vos quasi indigena; et diligetis eum quasi vosmetipsos; fuistis enim et vos advena in terra Egypti. Ego Dominus Deus vester.

35 Nolite facere iniquum aliquid in judicio, in regula, in pondere, in mensura.

36 Statera justa, et aequa sint pondera, justus modus, æquusque sextarius. Ego Dominus Deus vester, qui eduxi vos de terra Egypti.

37 Custodite omnia præcepta mea, et universa judicia, et facite ea. Ego Dominus.

1 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

2 Hæc loqueris filiis Israel: Homo de filiis Israel, et de advenis qui habitant in Israel, si quis dederit de semine suo idolo Moloch, morte moriatur; populus terræ lapidabit eum.

3 Et ego ponam faciem meam contra illum; succidamque eum de medio populi sui, eo quod dederit de semine suo Moloch, et contaminaverit sanctuarium meum, ac polluerit nomen sanctum meum.

4 Quod si negligens populus terræ, et quasi parvipendens imperium meum, dimiserit hominem qui dedit de semine suo Moloch, nec voluerit eum occidere,

17 Non oderis fratrem tuum in corde tuo, sed publice argue eum, ne habeas super illo peccatum.

18 Non quaras ultionem, nec memor eris injuriæ civium tuorum. Diliges amicum tuum sicut teipsum. Ego Dominus.

19 Leges meas custodite. Jumentum tuum non facies coire cum alterius generis animantibus. Agrum tuum non seres diverso semine. Veste, quæ ex duobus texta est, non indueris.

20 Homo si dormierit cum muliere coitu seminis, quæ sit ancilla etiam nubilis, et tamen pretio non redempta, nec libertate donata, vapulabunt ambo, et non morientur, quia non fuit libera.

21 Pro delicto autem suo offeret Domino ad ostium tabernaculi testimonii arietem;

22 Orabitque pro eo sacerdos, et pro peccato ejus coram Domino, et repropitiabitur ei, dimitteturque peccatum.

23 Quando ingressi fueritis terram, et plantaveritis in ea ligna pomifera, auferetis præputia eorum; poma, quæ germinant, immunda erunt vobis, nec edetis ex eis.

24 Quarto autem anno omnis fructus eorum sanctificabitur laudabilis Domino.

25 Quinto autem anno comedetis fructus, congregantes poma quæ proferunt. Ego Dominus Deus vester.

26 Non comedetis cum sanguine. Non augurabimini, nec observabitis somnia.

27 Neque in rotundum attondebitis comam, nec radetis barbam.

28 Et super mortuo non incidetis carnem vestram, neque figuras aliquas aut stigmata facietis vobis. Ego Dominus.

29 Ne prostituas filiam tuam, ne contaminetur terra, et impleatur placulo,

5 Eu porei o meu rosto contra esse homem, e contra a sua familia; e cortarei do meio do seu povo assim a elle, como a todos os que consentiram na sua idolatria com Moloch.

6 A pessoa que declinar para magicos e adivinhos, e tiver commercio com elles, eu porei o meu rosto contra ella, e a exterminarei do meio do seu povo.

7 Sanctificae-vos e sede sanctos, porque eu sou o Senhor vosso Deus.

8 Guardae os meus preceitos, e cumpri-os. Eu sou o Senhor que vos sanctifico.

9 O que amaldiçoar a seu pae, ou a sua mãe, morra de morte, porque amaldiçoou a seu pae e a sua mãe; o seu sangue recáia sobre elle.

10 Se algum abusar da mulher de outro, e commetter adulterio com a mulher do seu proximo, morram de morte assim o adultero, como a adúltera.

11 O que dormir com sua madrasta, e descobrir a ignominia de seu pae, morram ambos de morte; o seu sangue recáia sobre elles.

12 Se algum dormir com sua nora, morram ambos, porque commetteram um crime; o seu sangue recáia sobre elles.

13 Aquelle que dormir com macho, abusando d'elle como se fôra femêa, ambos commetteram cousa execravel, morram de morte; o seu sangue recáia sobre elles.

14 Aquelle que além da filha, cohabitar tambem com sua mãe, commetteu um crime enorme, será queimado vivo com ellas; nem ficará impunido no meio de vós tão grande iniquidade.

15 Aquelle que tiver copula com jumenta, ou outro animal, morra de morte; tambem matareis o animal.

16 A mulher que se juntar com qualquer bruto, será morta juntamente com elle; o seu sangue recáia sobre elles.

17 O que tomar a sua irmã filha de seu pae, ou filha de sua mãe; e vir a sua fealdade, e ella vir a

fealdade do irmão, fizeram uma cousa execravel; serão mortos na presença do seu povo, por terem descoberto um ao outro a sua fealdade, e levarão sobre si a sua iniquidade.

18 O que tiver copula com uma mulher, no tempo do seu menstuo; e descobrir a sua fealdade, e ella se deixar vêr n'este estado, serão ambos exterminados do meio do seu povo.

19 Não descobri-rás a fealdade de tua tia materna ou paterna; o que isto fizer, descobriu a ignominia de sua propria carne, ambos levarão sobre si a sua iniquidade.

20 O que se juntar com a mulher de seu tio paterno, ou materno, e descobrir a ignominia da sua propria cognação, ambos levarão sobre si o seu peccado; e morrerão sem filhos.

21 O que tomar a mulher de seu irmão, faz uma cousa illicita, e descobriu a fealdade de seu irmão; elles não terão filhos.

22 Guardae as minhas leis e as minhas ordenações, e executae-as, para que tambem não vos vomite a terra, em que haveis de entrar e morrar.

23 Não vos conduzaes segundo as leis das nações, que eu hei de expulsar á vossa vista. Porque fizeram todas estas cousas, e eu as abominei.

24 Mas eu vos digo: Possui a sua terra, a qual eu vós darei em herança; uma terra, que mana leite e mel. Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos separei dos outros povos.

25 Separae pois tambem os animaes limpos dos immundos, e as aves puras das impuras; não mancheis as vossas almas, comendo dos animaes e das aves, e de tudo o que se move sobre a terra, e o que eu vos declarei ser immundo.

26 Sereis para mim sanctos, porque sancto sou eu o Senhor, e vos separei dos outros povos, para serdes meus.

27 O homem ou mulher em que houver espirito pythonico, ou de adivinho, morram de morte. Ape-drejal-os-bão; o seu sangue recáia sobre elles.

5 Ponam faciem meam super hominem illum, et super cognationem ejus, succidamque et ipsum, et omnes qui consenserunt ei ut fornicaretur cum Moloch, de medio populi sui.

6 Anima, quae declinaverit ad magos et ariolos, et fornicata fuerit cum eis, ponam faciem meam contra eam, et interficiam illam de medio populi sui.

7 Sanctificamini et estote sancti, quia ego sum Dominus Deus vester.

8 Custodite praecepta mea, et facite ea. Ego Dominus qui sanctifico vos.

9 Qui maledixerit patri suo, aut matri, morte moriatur; patri, matrique maledixit, sanguis ejus sit super eum.

10 Si moechatus quis fuerit cum uxore alterius, et adulterium perpetraverit cum conjuge proximi sui, morte moriantur et moechus et adultera.

11 Qui dormierit cum noverca sua, et revelaverit ignominiam patris sui, morte moriantur ambo: sanguis eorum sit super eos.

12 Si quis dormierit cum nuru sua, uterque moriatur, quia scelus operati sunt: sanguis eorum sit super eos.

13 Qui dormierit cum masculo coitu femineo, uterque operatus est nefas, morte moriantur: sit sanguis eorum super eos.

14 Qui supra uxorem filiam, duxerit matrem ejus, scelus operatus est: vivus ardebit cum eis, nec permanebit tantum nefas in medio vestri.

15 Qui cum jumento et pecore coierit, morte moriatur: pecus quoque occidite.

16 Mulier, quae succubuerit cuilibet jumento, simul interficietur cum eo: sanguis eorum sit super eos.

17 Qui acceperit sororem suam, filiam patris sui, vel filiam matris suae, et viderit turpitudinem ejus, illaque conspexerit fratris igno-

miniam, nefariam rem operati sunt; occidentur in conspectu populi sui, eo quod turpitudinem suam mutuo revelaverint, et portabunt iniquitatem suam.

18 Qui coierit cum muliere in fluxu menstuo, et revelaverit turpitudinem ejus, ipsaque aperuerit fontem sanguinis sui, interficientur ambo de medio populi sui.

19 Turpitudinem materiae et amitae tuae non discooperies; qui hoc fecerit, ignominiam carnis suae nudavit, portabunt ambo iniquitatem suam.

20 Qui coierit cum uxore patris, vet avunculi sui, et revelaverit ignominiam cognationis suae, portabunt ambo peccatum suum; absque liberis morientur.

21 Qui duxerit uxorem fratris sui, rem facit illicitam, turpitudinem fratris sui revelavit; absque liberis erunt.

22 Custodite leges meas, atque judicia, et facite ea, ne et vos evomat terra quam intraturi estis et habitaturi.

23 Nolite ambulare in legitimis nationum, quas ego expulsurus sum ante vos. Omnia enim haec fecerunt, et abominatus sum eas.

24 Vobis autem loquor: Possidete terram eorum, quam dabo vobis in hereditatem, terram fluentem lacte et melle. Ego Dominus Deus vester, qui separavi vos a ceteris populis.

25 Separate ergo et vos jumentum mundum ab immundo, et avem mundam ab immunda; ne pollutis animas vestras in pecore, et avibus, et cunctis quae moventur in terra, et quae vobis ostendi esse polluta.

26 Eritis mihi sancti, quia sanctus sum ego Dominus, et separavi vos a ceteris populis, ut essetis mei.

27 Vir, sive mulier, in quibus pythonicus, vel divinationis fuerit spiritus, morte moriantur; lapidibus obruent eos; sanguis eorum sit super illos.

CAPITULO XXI

A que funeraes possam os sacerdotes assistir, e com que mulheres devam de casar; e quaes sejam os inhabeis para o sacerdocio.

1 Disse tambem o Senhor a Moysés: Falla aos sacerdotes, filhos de Arão, e lhes dirás: Não se contamine o sacerdote nas mortes de seus concidaãos.

2 Excepto nas dos seus consanguineos, e parentes mais chegados, isto é, nas do pae, mãe, filho e filha, e tambem nas do irmão,

3 E da irmã virgem, que não foi casada;

4 Nem ainda na morte do principe do seu povo se contaminará.

5 Não raparão a cabeça, nem a barba, nem farão incisões nas suas carnes.

6 Serão sanctos para o seu Deus, e não mancharão o seu nome; porquanto offerecem o incenso do Senhor, e os pães de seu Deus; e por isso serão sanctos.

7 Não tomarão por mulher a meretriz e infame prostituta, nem a que foi repudiada por seu marido, porque estão consagrados ao seu Deus,

8 E offerecem os pães da proposição. Sejam pois sanctos, porque tambem eu sou sancto, o Senhor, que os sanctifico.

9 Se a filha de um sacerdote fôr apanhada em estupro, e deshonnar o nome de seu pae, será entregue ás chammass.

10 O pontifice, isto é, o summo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o oleo da unção, e cujas mãos fôram consagradas para o sacerdocio, e que se reveste das sanctas vestiduras, não descobrirá a sua cabeça, não rasgará os seus vestidos;

11 Nem irá absolutamente a algum morto. Na morte tambem de seu pae e de sua mãe não se contaminará.

12 E não sairá dos logares sanctos, para não manchar o sanctuario do Senhor, porque sobre elle está o oleo da sagrada unção do seu Deus. Eu sou o Senhor.

1 Dixit quoque Dominus ad Moysen: Loquere ad sacerdotes filios Aaron, et dices ad eos: Ne contaminetur sacerdos in mortibus civium suorum,

2 Nisi tantum in consanguineis, ac propinquis, id est, super patre, et matre, et filio, et filia, fratre quoque,

3 Et sorore virgine, quæ non est nupta viro;

4 Sed nec in principe populi sui contaminabitur.

5 Non radent caput, nec barbam, neque in carnibus suis facient incisuras.

6 Sancti erunt Deo suo, et non polluent nomen ejus; incensum enim Domini, et panes Dei sui offerunt; et ideo sancti erunt.

7 Scortum et vile prostibulum non ducent uxorem, nec eam, quæ repudiata est a marito: quia consecrati sunt Deo suo,

8 Et panes propositionis offerunt. Sint ergo sancti, quia et ego sanctus sum, Dominus, qui sanctifico eos.

9 Sacerdotis filia si deprehensa fuerit in stupro, et violaverit nomen patris sui, flammis exuretur.

10 Pontifex, id est, sacerdos maximus inter fratres suos, super cujus caput fustum est unctionis oleum, et cujus manus in sacerdotio consecratæ sunt, vestitusque est sanctis vestibus, caput suum non discooperiet, vestimenta non scindet,

11 Et ad omnem mortuum non ingrediatur omnino; super patre quoque suo et matre non contaminabitur.

12 Nec egrediatur de sanctis, ne polluat sanctuarium Domini. quia oleum sanctæ unctionis Dei sui super eum est. Ego Dominus.

13 Virginem ducent uxorem;

13 Tomará por mulher uma virgem;

14 Não tomará viuva, nem repudiada, nem des-honrada, nem meretriz; mas uma donzella do seu povo;

15 Não misturará o sangue da sua linhagem com pessoa do commum do povo, porque eu sou o Senhor que o sanctifico.

16 Fallou mais o Senhor a Moysés, dizendo:

17 Dize a Arão: O homem de qualquer das familias da tua linhagem, que tiver deformidade, não offerecerá pães ao seu Deus,

18 Nem se chegará ao seu ministerio; se fôr cego, se côxo, se de nariz pequeno, ou grande, ou torcido,

19 Se tiver quebrado o pé, ou a mão,

20 Se fôr corcovado, se remeloso, se tiver belide no olho, se sarna pertinaz, se impigem no corpo, ou quebradura.

21 Todo o homem da estirpe do sacerdote Arão, que tiver defeito, não se chegará a offerecer hostias ao Senhor, nem pães ao seu Deus;

22 Comerá todavia dos pães, que se offerecem no sanctuario,

23 Comtando que não entre do veu para dentro, nem chegue ao altar, porque tem defeito, e não deve contaminar o meu sanctuario. Eu sou o Senhor que os sanctifico.

24 Disse pois Moysés a Arão, e a seus filhos, e a todo o Israel, todas as cousas que lhe fôrão mandadas.

CAPITULO XXII

Prohibe-se aos sacerdotes tocar as cousas sanctas, emquanto estão immundos. Quaes são os que devem comer das cousas sanctas. Qualidades das victimas, que se devem offerecer.

1 Fallou tambem o Senhor a Moysés, dizendo:

2 Falla a Arão e a seus filhos, que se abstenham de tocar as cousas, que fôrão consagradas pelos filhos de Israel, e não profanem o que foi sanctificado em honra minha, e que elles me offerecem. Eu sou o Senhor.

14 Viduam autem et repudiatam, et sordidam, atque meretricem non accipiet, sed puellam de populo suo,

15 Ne commisceat stirpem generis sui vulgo gentis suæ; quia ego Dominus qui sanctifico eum.

16 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

17 Loquere ad Aaron: Homo de semine tuo per familias qui habuerit maculam, non offeret panes Deo suo.

18 Nec accedet ad ministerium ejus: si cæcus fuerit, si claudus, si parvo vel grandi vel torto naso,

19 Si fracto pede, si manu,

20 Si gibbus, si lippus, si albuginem habens in oculo, si jugem scabiem, si impetiginem in corpore, vel herniosus.

21 Omnis qui habuerit maculam de semine Aaron sacerdotis, non accedet offerre hostias Domino, nec panes Deo suo:

22 Vescetur tamen panibus, qui offeruntur in sanctuario,

23 Ita dumtaxat, ut intra velum non ingrediatur, nec accedat ad altare, quia maculam habet, et contaminare non debet sanctuarium meum. Ego Dominus qui sanctifico eos.

24 Locutus est ergo Moysen ad Aaron, et ad filios ejus, et ad omnem Israel, cuncta quæ fuerant sibi imperata.

1 Locutus quoque est Dominus ad Moysen, dicens:

2 Loquere ad Aaron et ad filios ejus, ut caveant ab his quæ consecrata sunt filiorum Israel, et non contaminent nomen sanctificationis mihi; quæ ipsi offerunt. Ego Dominus.

3 Dize-lhes a elles e a seus descendentes: Todo o homem da vossa estirpe, que estando immundo se chegar ás cousas, que fôram consagradas, e que os filhos de Israel offereceram ao Senhor, perecerá diante do Senhor. Eu sou o Senhor.

4 O homem da estirpe de Arão, que fôr leproso, ou padecer purgação branca, não comerá das cousas, que me fôram sanctificadas, até que esteja são.

quellas cousas, que fôram sanctificadas; mas lavando o seu corpo em agua,

7 E posto o sol, então limpo comerá das cousas sanctificadas, porque é seu sustento.

8 Não comerão cousa de animal morto por si, ou tomado por outro, nem se mancharão com estas viandas. Eu sou o Senhor.

9 Guardem os meus preceitos, para que não cáiam



A ceifa das searas (cap. XXIII, v. 10 e 22)

O que tocar ao que está immundo, por ter tocado algum morto, ou algum que padece purgação branca,

5 E o que tocar um reptil, e geralmente tudo o que é immundo, cujo tacto é impuro,

6 Será immundo até á tarde, e não comerá d'a-

no peccado, e não morram no sanctuario, depois de o terem manchado. Eu sou o Senhor que os sanctifico.

10 Nenhum estrangeiro comerá das cousas sanctificadas; o hospede do sacerdote e o jornaleiro não comerão d'ellas.

3 Dic ad eos, et ad posteros eorum: Omnis homo qui accesserit de stirpe vestra ad ea quæ consecrata sunt, et quæ obtulerunt filii Israel Domino, in quo est immunditia, peribit coram Domino. Ego sum Dominus.

4 Homo de semine Aaron, qui fuerit leprosus, aut patiens fluxum seminis, non vescetur de his quæ sanctificata sunt mihi donec, sanetur. Qui tetigerit immundum super mortuo, et ex quo egredietur semen quasi coitus,

5 Et qui tangit reptile, et quodlibet immundum, cujus tactus est sordidus,

6 Immundus erit usque ad vesperum, et non vescetur his quæ sanctificata sunt: sed cum laverit carnem suam aqua,

7 Et occubuerit sol, tunc mundatus vescetur de sanctificatis, quia cibus illius est.

8 Morticinum et captum a bestia non comedent, nec polluentur in eis. Ego sum Dominus.

9 Custodiant præcepta mea, ut non subiaceant peccato, et moriantur in sanctuario, cum polluerint illud. Ego Dominus qui sanctifico eos.

10 Omnis alienigena non comedet de sanctificatis, inquilinus sacerdotis et mercenarius non vescentur ex eis;

11 Porém aquelle, que o sacerdote tiver comprado, e o que tiver nascido em sua casa, estes comerão d'ellas.

12 Se a filha do sacerdote casar com algum do povo, não comerá das cousas sanctificadas, nem das primicias.

13 Mas se ficando viuva, ou sendo repudiada, e sem ter filhos, voltar para casa de seu pae, comerá das viandas, de que seu pae come, como costumava, sendo donzella. Nenhum estrangeiro tem faculdade de comer d'ellas.

14 O que por ignorancia comer das cousas sanctificadas, juntará uma quinta parte ao que comeu, e dará tudo ao sacerdote para o sanctuario.

15 E não profanarão o que tiver sido sanctificado pelos filhos de Israel, que offerecem ao Senhor,

16 Para que não soffram a pena do seu delicto, tendo comido das cousas sanctificadas. Eu sou o Senhor, que os sanctifico.

17 Fallou mais o Senhor a Moysés, dizendo :

18 Falla a Arão e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e lhes dirás : O homem da casa de Israel e dos estrangeiros, que habitam convosco, que, apresentar a sua oblação, ou cumprindo os seus votos, ou offerecendo-a espontaneamente; tudo o que offerecer em holocausto ao Senhor.

19 Para que seja apresentado por vós, será um macho sem defeito de vaccas, ou de ovelhas, ou de cabras;

20 Se tiver defeito, não o offerecereis, nem será acceite.

21 O homem que offerecer ao Senhor uma victima pacifica, ou cumprindo os seus votos, ou fazendo uma offerta voluntaria, ou de vaccas, ou de ovelhas, a offerecerá sem defeito, para que seja agradável; não haverá n'ella macula alguma.

22 Se fôr cego, ou tenha qualquer membro quebrado, ou cicatriz, ou bostellas, ou sarna, ou impigem, não os offerecereis ao Senhor, nem queimareis d'elles sobre o altar do Senhor.

23 Poderás offerecer voluntariamente um boi, ou uma ovelha com a orelha ou cauda cortada; mas com elles não se póde cumprir um voto.

11 Quem autem sacerdos emerit, et qui vernaculus domus ejus fuerit, hi comedent ex eis.

12 Si filia sacerdotis cuilibet ex populo nupta fuerit, de his quae sanctificata sunt, et de primitiis non vescetur;

13 Sin autem vidua, vel repudiata, et absque libris reversa fuerit ad domum patris sui, sicut puella consueverat, aletur cibis patris sui. Omnis alienigena comedendi ex eis non habet potestatem.

14 Qui comederit de sanctificatis per ignorantiam, addet quintam partem cum eo quod comedit, et dabit sacerdoti in sanctuarium.

15 Nec contaminabunt sanctificata filiorum Israel, quae offerunt Domino.

16 Ne forte sustineant iniquitatem delicti sui, cum sanctificata comederint. Ego Dominus qui sanctifico eos.

17 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens :

18 Loquere ad Aaron et filios ejus et ad omnes filios Israel, dicisque ad eos : Homo de domo Israel, et de advenis qui habitant apud vos, qui obtulerit oblationem suam, vel vota solvens, vel sponte offerens, quidquid illud obtulerit in holocaustum Domini,

19 Ut offeratur per vos, masculus immaculatus erit ex bobus, et ovibus, et ex capris;

20 Si maculam habuerit, non offeretis, neque erit acceptabile.

21 Homo qui obtulerit victimam pacificorum Domino, vel vota solvens, vel sponte offerens, tam de bobus quam de ovibus, immaculatum offeret, ut acceptabile sit; omnis macula non erit in eo.

22 Si caecum fuerit, si fractum, si cicatricem habens, si papulas, aut scabiem, aut impetiginem; non offeretis ea Domino, nec adolebitis ex eis super altare Domini.

23 Bovem et ovem, aure et cauda amputatis, voluntarie offerre potes, votum autem ex eis solvi non potest.

24 Omne animal, quod vel contritis, vel tuis, vel sectis, ablatis-

24 Não offerecereis ao Senhor animal algum, que tenha os testiculos ou trilhados, ou moidos, ou cortados, ou arrancados; e de nenhum modo faças isto na vossa terra.

25 Da mão do estrangeiro não offerecereis ao vosso Deus pães, nem qualquer outra coisa, que elle queira dar, porque todos estes dons são corruptos e impuros; vós os não recebereis.

26 Fallou mais o Senhor a Moysés, dizendo :

27 Quando nascer um boi, ou uma ovelha, ou uma cabra, estarão sete dias mamando debaixo de suas mães; mas ao dia oitavo, e d'ahi por diante, se poderão offerecer ao Senhor.

28 Ou seja vacca, ou seja ovelha, não serão immoladas n'um mesmo dia com as suas crias.

29 Se immolardes alguma hostia em acção de graças ao Senhor, para que vos seja propicio,

30 Comel-a-heis no mesmo dia, e não ficará coisa alguma para a manhã do dia seguinte. Eu sou o Senhor.

31 Guardae os meus mandamentos, e cumpri-os. Eu sou o Senhor.

32 Não mancheis o meu sancto nome, para que eu seja sanctificado no meio dos filhos de Israel. Eu sou o Senhor, que vos sanctifico.

33 E vos tirei da terra do Egypto, para ser o vosso Deus. Eu sou o Senhor.

CAPITULO XXIII

Leis acerca do sabbado, da paschoa, do pentecostes, da festa das trombetas, da expiação e da dos tabernaculos.

1 Tornou o Senhor a fallar a Moysés, dizendo :

2 Falla aos filhos de Israel, e lhes dirás : Estas são as festas do Senhor, que vós chamareis sanctas.

3 Seis dias trabalhareis, e o dia setimo porque é o descanso do sabbado chamar-se-ha sancto. Não fareis n'elle obra alguma; é sabbado do Senhor em todas as vossas moradas.

4 Estas são pois as sanctas festas do Senhor, que deveis celebrar nos seus tempos.

que testiculis est, non offeretis Domino, et in terra vestra hoc omnino ne faciatis.

25 De manu alienigenae non offeretis panes Deo vestro, et quidquid aliud dare voluerit, quia corrupta, et maculata sunt omnia; non suscipietis ea.

26 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens :

27 Bos, ovis, et capra, cum genita fuerint, septem diebus erunt sub ubere matris suae; die autem octavo, et deinceps offerri poterunt Domino.

28 Sive illa bos, sive ovis, non immolabuntur una die cum festibus suis.

29 Si immolaveritis hostiam pro gratiarum actione Domino, ut possit esse placabilis,

30 Eodem die comedetis eam; non remanebit quidquam in mane alterius diei. Ego Dominus.

31 Custodite mandata mea, et facite ea. Ego Dominus.

32 Ne polluat is nomen meum sanctum, ut sanctificer in medio filiorum Israel. Ego Dominus qui sanctifico vos,

33 Et eduxi de terra Egypti, ut essem vobis in Deum. Ego Dominus.

1 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens :

2 Loquere filiis Israel, et dices ad eos : Haec sunt feriae Domini, quas vocabitis sanctas.

3 Sex diebus facietis opus; dies septimus, quia sabbati requies est, vocabitur sanctus; omne opus non facietis in eo; sabbatum Domini est in cunctis habitationibus vestris.

4 Haec sunt ergo feriae Domini sanctae, quas celebrare debetis temporibus suis.

5 No primeiro mez, no dia quatorze do mez sobre a tarde, é a paschoa do Senhor;

6 E no dia quinze d'este mez é a solemnidade dos asmos do Senhor. Sete dias comereis pães asmos.

7 O primeiro dia será para vós celeberrimo e sancto; não fareis n'elle obra alguma servil;

8 Mas offerecereis no fogo um sacrificio ao Senhor por sete dias. O dia setimo porém será mais festivo e mais sancto, e não fareis n'elle obra alguma servil.

9 Fallou mais o Senhor a Moysés, dizendo:

10 Falla aos filhos de Israel, e lhes dirás: Quando entrardes na terra que eu vos hei de dar, e que tiverdes segado as searas, levareis uns mólhos de espigas, como primicias da vossa mêsse ao sacerdote;

11 O qual ao outro dia da festa elevará um d'estes mólhos diante do Senhor para que lhe seja aceite em favor vosso, e o sanctificará.

12 E no mesmo dia, em que o mólho fôr consagrado, immolar-se-ha um cordeiro de um anno, sem defeito, em holocausto ao Senhor.

13 E com elle se offerecerão as libações, duas dizimas de flôr de farinha horrifada com azeite, em honra do Senhor, e em cheiro suavissimo; e a libação de vinho, a quarta parte de um hin.

14 Da vossa seara não comereis nem pão, nem farinha torrada, nem papas até o dia, em que offerecerdes d'ella ao vosso Deus. Esta lei se observará eternamente em vossas gerações e em todas as vossas habitações.

15 Contareis pois desde o segundo dia da festa, em que offereceis o mólho das primicias, sete semanas completas,

16 Até o outro dia do complemento da setima semana, isto é, cincoenta dias; e assim offerecereis um sacrificio novo ao Senhor

17 Em todas as vossas habitações, dois pães de primicias de duas dizimas de flôr de farinha fermentada, os quaes cozereis para primicias do Senhor.

18 E offerecereis com os pães sete cordeiros de um anno sem defeito; e um novilho da manada, e dois cordeiros, que se offerecerão em holocausto com as suas libações, em cheiro suavissimo para o Senhor.

19 Offerecereis outrossim um bode pelo peccado, e dois cordeiros de um anno por hostias pacificas.

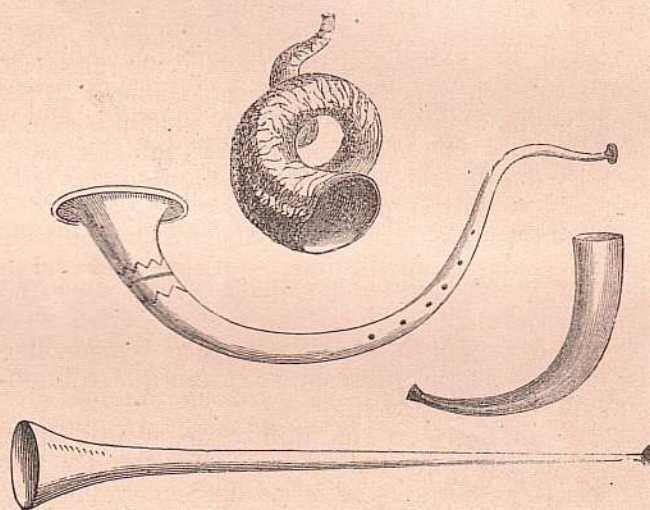
20 E depois que o sacerdote os tiver elevado diante do Senhor juntamente com os pães das primicias, ficarão para uso d'elle.

21 E chamareis este dia celeberrimo e sanctissimo; não fareis n'elle obra servil alguma. Esta ordenação se observará eternamente em todas as vossas habitações e gerações.

22 Quando vós porém segardes a seara do vosso campo, não a cortareis rente do chão, nem enfeixareis as espigas, que ficarem; mas deixal-as-heis para os pobres e para os forasteiros. Eu sou o Senhor vosso Deus.

23 Fallou mais o Senhor a Moysés, dizendo:

24 Falla aos filhos de Israel: No setimo mez, o primeiro dia do mez, será para vós sabbado, memoravel pelo sonido das trombetas, e chamar-se-ha sancto.



Trombetas antigas usadas nos dias festivos

25 Não fareis n'elle trabalho algum servil, e offerecereis um holocausto ao Senhor.

26 Fallou mais o Senhor a Moysés, dizendo:

5 Mense primo, quartadecima die mensis ad vespertum, Phase Domini est;

6 Et quintadecima die mensis hujus, solemnitas azymorum Domini est. Septem diebus azyma comedetis.

7 Dies primus erit vobis celeberrimus, sanctusque; omne opus servile non facietis in eo;

8 Sed offeretis sacrificium in igne Domino septem diebus. Dies autem septimus erit celebrior et sanctior; nullumque servile opus facietis in eo.

9 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

10 Loquere filiis Israel, et dices ad eos: Cum ingressi fueritis terram quam ego dabo vobis, et messueritis segetem, feretis manipulos spicarum, primitias messis vestrae, ad sacerdotem,

11 Qui elevabit fasciculum coram Domino, ut acceptabile sit pro vobis, altero die sabbati, et sanctificabit illum.

12 Atque in eodem die quo manipulus consecratur, cædetur agnus immaculatus anniculus in holocaustum Domini.

13 Et libamenta offerentur cum eo, duæ decimæ similæ consperse oleo in incensum Domini, odoremque suavissimum; liba quoque vini, quarta pars hin.

14 Panem, et potentiam, et pultes non comedetis ex segete, usque ad diem qua offeretis ex ea Deo vestro. Præceptum est sempiternum in generationibus, cunctisque habitaculis vestris.

15 Numerabitis ergo ab altero die sabbati, in quo obtulistis manipulum primitiarum, septem hebdomadas plenas,

16 Usque ad alteram diem expletionis hebdomadæ septimæ, id est, quinquaginta dies; et sic offeretis sacrificium novum Domino

17 Ex omnibus habitaculis vestris, panes primitiarum duos de duabus decimis similæ fermentatæ, quos coquetis in primitias Domini;

18 Offeretisque cum panibus septem agnos immaculatos anniculos, et vitulum de armento unum, et arietes duos, et erunt in holocaustum cum libamentis suis, in odorem suavissimum Domino.

19 Facietis et hircum pro peccato, duosque agnos anniculos hostias pacificorum;

20 Cumque eleverit eos sacerdos cum panibus primitiarum coram Domino, cedent in usum ejus.

21 Et vocabitis hunc diem celeberrimum, atque sanctissimum; omne opus servile non facietis in eo. Legitimum sempiternum erit in cunctis habitaculis, et generationibus vestris.

22 Postquam autem messueritis segetem terræ vestrae, non secabitis eam usque ad solum; nec remanentes spicas colligetis, sed pauperibus et peregrinis dimittetis eas. Ego sum Dominus Deus vester.

23 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

24 Loquere filiis Israel: Mense septimo, prima die mensis, erit vobis sabbatum, memoriale, clangentibus tubis; et vocabitur sanctum;

25 Omne opus servile non facietis in eo, et offeretis holocaustum Domino.

26 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

27 O decimo dia d'este setimo mez será o dia solemnisimo das expiações, e chamar-se-ha sancto, e n'elle affligireis as vossas almas, e offerecereis um holocausto ao Senhor.

28 Não fareis obra servil alguma em todo este dia, porque é dia de propiciação, para que o Senhor vosso Deus vos seja favoravel.

29 Toda a alma, que se não affligir n'este dia, perecerá do meio dos seus povos;

30 E o que fizer qualquer obra, eu o exterminarei do seu povo.

31 Não fareis pois n'elle obra alguma; e esta ordenação se observará eternamente em todas as vossas gerações e habitações.

32 E' o sabbado do descanso, e affligireis as vossas almas no dia nove do mez. Celebrareis os vossos sabbados de uma tarde até á outra.

33 Fallou mais o Senhor a Moysés, dizendo:

34 Falla aos filhos de Israel: Desde o dia quinze d'este setimo mez, serão as ferias dos tabernaculos por sete dias em honra do Senhor.

35 O primeiro dia se chamará solemnisimo e sanctissimo; não fareis n'elle trabalho algum servil.

36 E por sete dias offerecereis holocaustos ao Senhor. O dia oitavo será tambem solemnisimo e sanctissimo, e offerecereis ao Senhor um holocausto; porque é dia de congregação e de ajuntamento, não fareis n'elle obra alguma servil.

37 Estas são as ferias do Senhor, que chamareis solemnisimas e sanctissimas; e n'ellas offerecereis ao Senhor oblações, holocaustos e libações, conforme o rito de cada dia,

38 Afóra os sabbados do Senhor e as vossas offer-tas, e o que offerecerdes por voto, e o que voluntariamente derdes ao Senhor.

39 Assim desde o dia quinze do setimo mez, quando tiverdes recolhido todos os fructos das vossas terras, celebrareis as ferias do Senhor por sete dias; o primeiro dia e o oitavo será o sabbado, isto é, o descanso.

40 No primeiro dia tomareis dos fructos da arvore mais formosa, e folhas de palmeira, e ramos

de arvore de densas folhas, e salgueiros da torrente, e alegrar-vos-heis diante do Senhor vosso Deus.

41 E celebrareis cada anno por sete dias a sua solemnidade. Esta lei se observe eternamente em todas as vossas gerações. No setimo mez fareis a festa.

42 E habitareis á sombra dos ramos sete dias. Todo o homem da geração de Israel estará em tendas,

43 Para que os vossos descendentes saibam, que em tendas eu fiz habitar os filhos de Israel, depois de os ter tirado da terra do Egypto. Eu sou o Senhor vosso Deus.

44 E fallou Moysés aos filhos de Israel sobre as solemnidades do Senhor.

CAPITULO XXIV

Leis ácêrca das alampadas e dos pães da proposição.
Pena contra os blasphemos e os percussores.

1 E fallou mais o Senhor a Moysés, dizendo:

2 Ordena aos filhos de Israel, que te tragam azeite de oliveiras do mais puro e claro, para manter com elle sempre as alampadas,

3 Fóra do veu do testemunho no tabernaculo da alliança. E Arão as disporá diante do Senhor desde a tarde até pela manhã, com culto e rito perpetuo nas vossas gerações.

4 Pôr-se-hão sempre em cima do candieiro mui limpo diante do Senhor.

5 Tomarás tambem flôr de farinha, e cozerás d'ella doze pães, cada um dos quaes terá duas ditzimas;

6 E os porás sobre a purissima mesa diante do Senhor, seis de uma parte, e seis da outra;

7 E, porás sobre elles incenso bem transparente, para que este pão seja monumento de offerta feita ao Senhor.

8 Cada sabbado se mudarão estes pães diante do Senhor, recebendo-se dos filhos de Israel por concerto eterno;

tulasque palmarum, et ramos ligni densarum frondium, et salices de torrente, et lætabimini coram Domino Deo vestro.

41 Celebrabitisque solemnitatem ejus septem diebus per annum; legitimum sempiternum erit in generationibus vestris. Mense septimo festa celebrabitis.

42 Et habitabit in umbraculis septem diebus; omnis, qui de genere est Israel, manebit in tabernaculis;

43 Ut discant posteri vestri, quod in tabernaculis habitare fecerim filios Israel, cum educerem eos de terra Egypti. Ego Dominus Deus vester.

44 Locutusque est Moyses super solemnitatibus Domini ad filios Israel.

1 Et locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

2 Præcipe filiis Israel, ut afferant tibi oleum de olivis purissimum, ac lucidum, ad concinnandas lucernas jugiter,

3 Extra velum testimonii in tabernaculo fœderis. Ponetque eas Aaron a vespere usque ad mane coram Domino, cultu ritumque perpetuo in generationibus vestris.

4 Super candelabrum mundissimum ponentur semper in conspectu Domini.

5 Accipies quoque similam, et coques ex ea duodecim panes, qui singuli habebunt duas decimas;

6 Quorum senos altrinsecus super mensam purissimam coram Domino statues;

7 Et pones super eos thus lucidissimum, ut sit panis in monumento oblationis Domini.

8 Per singula sabbata mutabuntur coram Domino suscepti a filiis Israel fœdere sempiterno;

27 Decimo die mensis hujus septimi, dies expiationum erit celeberrimus, et vocabitur sanctus; affligetisque animas vestras in eo, et offeretis holocaustum Domino.

28 Omne opus servile non facietis in tempore diei hujus, quia dies propitiationis est, ut propitietur vobis Dominus Deus vester.

29 Omnis anima, quæ afflicta non fuerit die hac, peribit de populis suis;

30 Et quæ operis quippiam fecerit, delebo eam de populo suo.

31 Nihil ergo operis facietis in eo; legitimum sempiternum erit vobis in cunctis generationibus, et habitationibus vestris.

32 Sabbatum requietionis est, et affligetis animas vestras die nono mensis: A vespere usque ad vesperam celebrabitis sabbata vestra.

33 Et locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

34 Loquere filiis Israel: A quintodecimo die mensis hujus septimi, erunt feriæ tabernaculorum septem diebus Domino.

35 Dies primus vocabitur celeberrimus atque sanctissimus; omne opus servile non facietis in eo.

36 Et septem diebus offeretis holocausta Domino; dies quoque octavus erit celeberrimus atque sanctissimus, et offeretis holocaustum Domino; est enim cætus atque collectæ; omne opus servile non facietis in eo.

37 Hæ sunt feriæ Domini, quas vocabitis celeberrimas atque sanctissimas; offeretisque in eis oblationes Domino, holocausta et libamenta juxta ritum uniuscujusque diei;

38 Exceptis sabbatis Domini, donisque vestris, et quæ offeretis ex voto, vel quæ sponte tribuetis Domino.

39 A quintodecimo ergo die mensis septimi, quando congregaveritis omnes fructus terræ vestræ, celebrabitis ferias Domini septem diebus; die primo et die octavo erit sabbatum, id est, requies.

40 Sumetisque vobis die primo fructus arboris pulcherrimæ, spa-

9 E pertencerão a Arão e a seus filhos, para os comerem no lugar sancto, porque são cousa sanctissima dos sacrificios do Senhor por direito perpetuo.

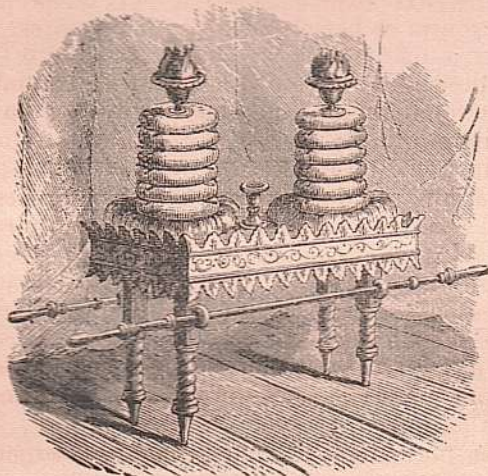
10 Eis-que porém saíu o filho de uma mulher israelita, que ella tivera de um Egyptano entre os filhos de Israel, e contendeu no arraial com um Israelita.

11 E como tivesse blasphemado o nome do Senhor, e o tivesse amaldiçoado, foi levado a Moysés; (chamava-se sua mãe Salumith, filha de Dabri da tribu de Dan).

12 E pozeram-n'o em prisão, até saberem o que dispunha o Senhor.

13 O qual fallou a Moysés.

14 Dizendo: Tira o blasphemo para fóra do arraial, e todos os que o ouvirem, ponham as suas mãos sobre a cabeça d'elle, e todo o povo o apedreje.



Pães da proposição

15 Dirás tambem aos filhos de Israel: O homem, que amaldiçoar o seu Deus, levará sobre si o seu peccado;

16 E o que blasphemar o nome do Senhor, morra de morte. Todo o povo o apedrejará, ou seja cidadão, ou seja forasteiro. O que blasphemar o nome do Senhor, morra de morte.

9 Eruntque Aaron et filiorum ejus, ut comedant eos in loco sancto, quia sanctum sanctorum est de sacrificiis Domini jure perpetuo.

10 Ecce autem egressus filius mulieris israelitidis, quem pepererat de viro ægyptio inter filios Israel, jurgatus est in castris cum viro israelita;

11 Cumque blasphemasset nomen, et maledixisset ei, adductus est ad Moysen. (Vocabatur autem mater ejus Salumith, filia Dabri de tribu Dan.)

12 Miseruntque eum in carcerem, donec nossent quid juberet Dominus.

13 Qui locutus est ad Moysen,

14 Dicens: Educ blasphemum extra castra, et ponant omnes qui audierunt manus suas super caput ejus, et lapidet eum populus universus.

15 Et ad filios Israel loqueris: Homo, qui maledixerit Deo suo, portabit peccatum suum;

16 Et qui blasphemaverit nomen Domini, morte moriatur; lapidibus opprimit eum omnis multitudo, sive ille civis, sive peregrinus fuerit. Qui blasphemaverit nomen Domini, morte moriatur.

17 Qui percusserit, et occiderit hominem, morte moriatur.

18 Qui percusserit animal, reddet vicarium, id est, animam pro anima.

19 Qui irrogaverit maculam cuilibet civium suorum, sicut fecit, sic fiet ei;

20 Fracturam pro fractura, oculum pro oculo, dentem pro dente restituet; Qualem inflixerit maculam, talem sustinere cogetur.

17 O que ferir e matar homem, morra de morte.

18 O que ferir animal, restituirá outro em seu lugar, isto é, alma por alma.

19 O que ferir a qualquer dos seus compatriotas, assim como fez, assim se lhe fará a elle;

20 Quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente. Qual fôr o mal, que tiver feito, tal será constrangido a soffrer.

21 O que ferir jumento, restituirá outro. O que ferir homem, será castigado.

22 Seja entre vós igual a justiça, ou delinquisse o forasteiro, ou o compatriota, porque eu sou o Senhor vosso Deus.

23 E fallou Moysés aos filhos de Israel; e tiraram aquelle que tinha blasphemado para fóra do arraial, e o apedrejaram. E fizeram os filhos de Israel como o Senhor havia mandado a Moysés.

CAPITULO XXV

Leis sobre o anno sabbatico e anno do jubileu. Leis contra a usura. Ordenações a favor dos escravos hebreus.

1 Fallou outrosim o Senhor a Moysés no monte Sinai, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, e lhes dirás: Quando entrardes na terra que eu tenho de vos dar, observareis o sabbado do Senhor.

3 Seis annos semearás o teu campo, e seis annos podarás a tua vinha, e recolherás os seus fructos;

4 O anno setimo porém será o sabbado da terra, do descanso do Senhor. Não semearás o campo, nem podarás a vinha.

5 Não segará o que a terra por si mesma produzir, e não colherás as uvas das tuas primicias como vindima, porque é anno do descanso da terra;

6 Mas servir-vos-hão para alimento a ti e ao teu servo, á tua serva e jornaleiro, e ao estrangeiro que vivem contigo;

7 Tudo o que nasce, será para se sustentarem os teus animaes e gados.

8 Contarás tambem sete semanas de annos, isto é, sete vezes sete, que fazem ao todo quarenta e nove annos;

21 Qui percusserit jumentum, reddet aliud. Qui percusserit hominem, punietur.

22 Equum judicium sit inter vos, sive peregrinus, sive civis peccaverit; quia ego sum Dominus Deus vester.

23 Locutusque est Moyses ad filios Israel, et eduxerunt eum, qui blasphemaverat, extra castra, ac lapidibus oppresserunt; feceruntque filii Israel sicut præceperat Dominus Moysi.

1 Locutusque est Dominus ad Moysen in monte Sinai, dicens:

2 Loquere filiis Israel, et dices ad eos: Quando ingressi fueritis terram quam ego dabo vobis, sabbatizes sabbatum Domino.

3 Sex annis seres agrum tuum, et sex annis putabis vineam tuam, colligesque fructus ejus;

4 Septimo autem anno sabbatum erit terræ, requietionis Domini; agrum non seres, et vineam non putabis.

5 Quæ sponte gignet humus, non metes; et uvas primitiarum tuarum non colliges quasi vindemiam; annus enim requietionis terræ est;

6 Sed erunt vobis in cibum, tibi et servo tuo, ancillæ et mercenario tuo, et advenæ, qui peregrinantur apud te;

7 Jumentis tuis et pecoribus, omnia quæ nascuntur, præbunt cibum.

8 Numerabis quoque tibi septem hebdomadas annorum, id est, septies septem, quæ simul faciunt annos quadraginta novem;

9 E ao setimo mez, no dia decimo do mez, no tempo da expiação tocarás a buzina em toda a vossa terra.

10 E sanctificarás o anno quinquagesimo, e annunciarás remissão a todos os habitantes da tua terra, porque este é o anno do jubileu. Voltará o homem á sua possessão, e cada um tornará para a sua primeira familia,

11 Porque este é o anno do jubileu, e o anno quinquagesimo. Não semeareis, nem segareis o que nascer de si mesmo no campo, nem colhereis as primicias da vindima,

12 Para assim sanctificardes o jubileu; mas comereis a primeira cousa que se vos pozer diante.

13 No anno do jubileu voltarão todos á posse dos seus bens.

14 Quando venderes qualquer cousa ao teu concidadão, ou lh'a comprares, não aggraves a teu irmão; mas compral-a-has segundo a conta dos annos do jubileu,

15 E elle t'a venderá segundo a conta das mēsses.

16 Quantos mais annos ficarem depois do jubileu, tanto crescerá tambem o preço; e quanto menos tempo contares, tanto baixará o preço da compra, porque se te venderá o tempo das mēsses.

17 Não aggraveis aos que são da vossa mesma tribu, mas cada um tema a seu Deus, porque eu sou o Senhor vosso Deus.

18 Executae os meus preceitos, e guardae as minhas ordenações, e cumpri-as, para que possaes habitar na terra sem medo algum,

19 E para que a terra vos produza os seus fructos, de que comaes até vos fartar, sem temer a violencia de algum,

20 E se disserdes: Que comeremos nós no setimo anno, se não semearmos, nem recolhermos os nossos fructos?

21 Eu vos darei a minha benção no anno sexto, e a terra produzirá os fructos de tres annos;

22 E semeareis no anno oitavo, e comereis os fructos velhos até o anno nono; enquanto não nascerem os novos, comereis os velhos.

9 Et clanges buccina mense septimo, decima die mensis, propitiatio-
nem tempore in universa terra vestra.

10 Sanctificabisque annum quinquagesimum, et vocabis remissionem cunctis habitatoribus terrae tuae; ipse est enim jubileus. Revertetur homo ad possessionem suam, et unusquisque rediet ad familiam pristinam;

11 Quia jubileus est et quinquagesimus annus. Non seretis, neque metetis sponte in agro nascentia, et primitias vindemiae non colligetis,

12 Ob sanctificationem jubilei; sed statim oblata comedetis.

13 Anno jubilei redient omnes ad possessiones suas.

14 Quando vendes quippiam civi tuo, vel emes ab eo, ne contristes fratrem tuum, sed juxta numerum annorum jubilei emes ab eo,

15 Et juxta supputationem frugum vendet tibi.

16 Quanto plures anni remanserint post jubileum, tanto crescet et pretium; et quanto minus temporis numeraveris, tanto minoris et emptio constabit; tempus enim frugum vendet tibi.

17 Nolite affligere contribules vestros, sed timeat unusquisque Deum suum, quia ego Dominus Deus vester.

18 Facite praecepta mea, et judicia custodite, et implete ea, ut habitare possitis in terra absque ullo pavore,

19 Et gignat vobis humus fructus suos, quibus vescamini usque ad saturitatem, nullius impetum formidantes.

20 Quod si dixeritis: Quid comedemus anno septimo, si non se-
verimus, neque collegerimus fruges nostras?

21 Dabo benedictionem meam vobis anno sexto, et faciet fructus trium annorum;

22 Seretisque anno octavo, et comedetis veteres fruges usque ad nonum annum; donec nova nascantur, edetis vetera.

23 Terra quoque non vendetur in perpetuum, quia mea est, et vos advenae et coloni mei estis.

23 A terra tambem se não venderá para sempre, porque é minha, e vós sois estrangeiros e meus colonos.

24 Portanto todos os campos que possuireis, se venderão debaixo da condição de se remirem.

25 Se teu irmão, achando-se pobre, vender uma pequena fazenda que possui, o parente mais proximo póde, se quizer, remir o que o outro vendeu.

26 No caso que não tenha parente proximo, e que elle possa achar com que a remir,

27 Avaliar-se-hão os fructos desde o tempo que fez a venda, e tornará ao comprador o resto, e d'este modo recobrará a sua fazenda.

28 Se não achar meio para tornar o preço, ficará o comprador com o que comprou até o anno do jubileu. Porque n'este, tudo o que se tiver vendido, tornará ao seu primeiro dono e possuidor.

29 O que vender uma casa dentro dos muros de cidade, terá liberdade de a remir dentro de um anno.

30 Se a não remir, e se tiver passado a roda do anno, possuil-a-hão para sempre o comprador e seus descendentes, e não poderá remir-se nem ainda no jubileu.

31 Mas se a casa fôr n'uma herdade, que não tem muros, será vendida como se vendem os campos; se não foi remida antes, tornará no jubileu para seu dono.

32 As casas dos levitas, que estão nas cidades, podem sempre remir-se.

33 Se não fôrem remidas, tornarão para seus donos no jubileu, porque as casas, que os levitas teem nas cidades, são como suas possessões entre os filhos de Israel.

34 Mas os seus arrabaldes não serão vendidos porque é perpetua a sua possessão.

35 Se teu irmão se achar pobre, e não poder trabalhar, e o recolheres como estrangeiro e peregrino, e viver comtigo,

36 Não recebas usuras d'elle, nem mais do que lhe déste. Teme a teu Deus, para que teu irmão possa viver comtigo.

24 Unde cuncta regio possessionis vestrae sub redemptionis conditione vendetur.

25 Si attenuatus frater tuus vendiderit possessionem suam, et voluerit propinquus ejus, potest redimere quod ille vendiderat.

26 Sin autem non habuerit proximum, et ipse pretium ad redimendum potuerit invenire,

27 Computabuntur fructus ex eo tempore quo vendidit; et quod reliquum est, reddet emptori, sicque recipiet possessionem suam.

28 Quod si non invenerit manus ejus ut reddat pretium, habebit emptor quod emerat, usque ad annum jubileum. In ipso enim omnis venditio redibit ad dominum, et ad possessorem pristinum.

29 Qui vendiderit domum intra urbis muros, habebit licentiam redimendi donec unus impleatur annus.

30 Si non redemerit, et anni circulus fuerit evolutus, emptor possidebit eam, et posterius ejus in perpetuum, et redimi non poterit, etiam in jubileo.

31 Sin autem in villa fuerit domus, quae muros non habet, agrorum jure vendetur; si ante redempta non fuerit, in jubileo revertetur ad dominum.

32 Aedes levitarum, quae in urbibus sunt, semper possunt redimi;

33 Si redemptae non fuerint, in jubileo revertentur ad dominos, quia domus urbium levitarum pro possessionibus sunt inter filios Israel.

34 Suburbana autem eorum non veneant, quia possessio sempiterna est.

35 Si attenuatus fuerit frater tuus, et infirmus manu, et susceperis eum quasi advenam et peregrinum, et vixerit tecum,

36 Ne accipias usuras ab eo, nec amplius quam dedisti. Time Deum tuum, ut vivere possit frater tuus apud te.

37 Não lhe darás o teu dinheiro a usura, e dos grãos não exigirás d'elle mais do que lhe deres.

38 Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra do Egypto, para vos dar a terra de Canaan, e para ser vosso Deus.

39 Se constrangido da pobreza se vender a ti teu irmão, não o opprimirás com a servidão de escravo;

40 Mas o tratarás como jornaleiro e colono; elle trabalhará em tua casa até o anno do jubileu;

41 E depois sairá com seus filhos, e tornará a ir para a sua parentela e para a herança de seus paes.

42 Porque elles são meus servos, e eu os tirei da terra do Egypto; não se vendam em qualidade de escravos.

43 Não o afflijas com o teu poder, mas teme ao teu Deus.

44 Os escravos e escravas que tiverdes, sejam das nações, que vos são visinhas.

45 E dos estrangeiros que vivem entre vós, ou que d'estes nasceram na vossa terra, a estes tereis por escravos;

46 E por direito hereditario os deixareis a vossos herdeiros, e os possuireis para sempre; mas não opprimaes pelo vosso poder os filhos de Israel, vossos irmãos.

47 Sê um adventicio e estrangeiro enriquecer entre vós, e um de vossos irmãos por se achar muito alcançado, se vender a elle, ou a algum da sua linhagem,

48 Depois da venda póde ser remido. O que quizer de seus irmãos, o remirá,

49 E o tio, e o primo, ou o parente por consanguinidade, ou afinidade. Mas se elle o poder fazer por si mesmo, remir-se-ha,

50 Contados sómente os annos desde o tempo da sua venda até ao anno do jubileu; e feita a conta ao dinheiro porque foi vendido, segundo o numero dos annos, e segundo se paga ao jornaleiro.

51 Se fôrem mais os annos que restam até o jubileu, segundo estes assim pagará o preço.

52 Se poucos, fará com elle a conta segundo o numero dos annos, e pagará ao comprador á proporção dos annos que restam,

37 Pecuniam tuam non dabis ei ad usuram, et frugum superabundantiam non exiges.

38 Ego Dominus deus vester, qui eduxi vos de terra Ægypti, ut darem vobis terram Chanaan, et essem vester Deus.

39 Si paupertate compulsus vendiderit se tibi frater tuus, non eum opprimes servitute famulorum,

40 Sed quasi mercenarius et colonus erit; usque ad annum jubileum operabitur apud te,

41 Et postea egredietur cum liberis suis, et revertetur ad cognationem et ad possessionem patrum suorum.

42 Mei enim servi sunt, et ego eduxi eos de terra Ægypti; non veneant conditione servorum;

43 Ne affligas eum per potentiam, sed metuito Deum tuum.

44 Servus et ancilla sint vobis de nationibus quæ in circuitu vestro sunt.

45 Et de advenis qui peregrinantur apud vos, vel qui ex his nati fuerint in terra vestra, hos habebitis famulos;

46 Et hereditario jure transmittetis ad posteros, ac possidebitis in æternum; fratres autem vestros filios Israel ne opprimatis per potentiam.

47 Si invaluerit apud vos manus advenæ atque peregrini, et attenuatus frater tuus vendiderit se ei, aut cuicumque de stirpe ejus,

48 Post venditionem potest redimi. Qui voluerit ex fratribus suis, redimet eum.

49 Et patruus, et patruelis, et consanguineus, et affinis. Sin autem et ipse potuerit, redimet se,

50 Supputatis duntaxat annis a tempore venditionis suæ usque ad annum jubileum; et pecunia, qua venditus fuerat, juxta annorum numerum et rationem mercenarii supputata.

53 Feita a conta dos annos que serviu antes; não o tratará com aspereza á tua vista.

54 Se elle não poder remir-se por nenhum d'estes modos, sairá no anno do jubileu com seus filhos.

55 Porque os filhos de Israel são meus servos, que eu tirei da terra do Egypto.

CAPITULO XXVI

Bens, de que o Senhor encherá o seu povo se lhe fôr fiel. Males com que o affligirá se lhe fôr infiel.

1 Eu sou o Senhor vosso Deus: Não fareis para vós idolos, nem imagens de escultura, nem levantareis columnas; nem na vossa terra poreis pedra assignalada para a adorardes; porque eu sou o Senhor vosso Deus.

2 Guardae os meus sabbados, e tremei diante do meu sanctuario. Eu sou o Senhor.

3 Se andardes conforme os meus preceitos, se guardardes os meus mandamentos, e os praticardes, eu vos darei as chuvas a seus tempos,

4 E a terra dará o seu grão, e as arvores se carregarão de pomos.

5 Ainda bem não tereis feito a debulha da messe, quando vos apressará a vindima; e ainda bem não estará feita a vindima, quando vos apressará a sementeira. Comereis o vosso pão até vos fartar, e sem temor habitareis na vossa terra.

6 Eu darei paz dentro dos vossos limites; vós dormireis, e não haverá quem vos aterre. Alongarei de vós as alimarias nocivas, e não passará espada pelos vossos termos.

7 Perseguireis os vossos inimigos, e elles cairão diante de vós.

8 Cinco dos vossos perseguirão a um cento dos estranhos, e cem dos vossos perseguirão a dez mil d'elles; os vossos inimigos cairão aos fios da espada na vossa presença.

9 Olharei para vós, e vos farei crescer; multiplicar-vos-hei, e ratificarei o meu pacto comvosco.

51 Si plures fuerint anni qui remanent usque ad jubileum, secundum hos reddet et pretium;

52 Si pauci, ponet rationem cum eo juxta annorum numerum, et reddet emptori quod reliquum est annorum,

53 Quibus ante servivit mercedibus imputatis; non affliget eum violenter in conspectu tuo.

54 Quod si per hæc redimi non potuerit, anno jubileo egredietur cum liberis suis.

55 Mei enim sunt servi, filii Israel, quos eduxi de terra Ægypti.

1 Ego Dominus Deus vester: Non facietis vobis idolum et sculptile, nec titulos erigetis, nec insigne lapidem ponetis in terra vestra, ut adoretis eum; ego enim sum Dominus Deus vester.

2 Custodite sabbata mea, et pavete ad sanctuarium meum. Ego Dominus.

3 Si in præceptis meis ambulaveritis, et mandata mea custodieritis, et feceritis ea, dabo vobis pluvias temporibus suis,

4 Et terra gignet germen suum, et pomis arbores replebuntur;

5 Apprehendet messium tritura vindemiam; et vindemia occupabit sementem; et comedetis panem vestrum in saturitate, et absque pavore habitabitis in terra vestra.

6 Dabo pacem in finibus vestris; dormietis, et non erit qui exterreat. Auferam malas bestias; et gladius non transibit terminos vestros.

7 Persequemini inimicos vestros, et corruent coram vobis.

8 Persequentur quinque de vestris centum alienos, et centum de vobis decem millia; cadent inimici vestri gladio in conspectu vestro.

9 Respiciam vos, et crescere faciam; multiplicabimini, et firmabo pactum meum vobiscum.

10 Comereis os mais antigos dos fructos velhos, e sobrevivendo os novos botareis fóra os velhos.

11 Porei o meu tabernaculo no meio de vós, e a minha alma não vos rejeitará.

12 Andarei entre vós, e serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo.

13 Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra dos Egypcios, para que os não servisseis; e que quebrei as cadeias dos vossos pescoços, para andardes direitos.

14 Porém se me não ouvirdes, e não executardes todos os seus mandamentos,

15 Se desprezardes as minhas leis, e fizerdes pouco caso das minhas ordenações, de sorte que não façaes o que por mim vos foi prescripto, e tornareis irritado o meu pacto;

16 Eu tambem vos tratarei d'esta maneira: Visitar-vos-hei bem depressa com a indigencia, e com um ardor, que vos seque os vossos olhos, e consuma as vossas vidas. Baldadamente semearéis o vosso grão, porque será destruido pelos inimigos.

17 Porei a minha face contra vós, e caireis diante dos vossos inimigos, e vivereis sujeitos aos que vos aborrecem; fugireis sem que ninguém vos persiga.

18 Se nem ainda assim me obedecerdes, ajuntarei sete tantos mais ao vosso castigo, por causa dos vossos peccados.

19 E quebrarei a soberba da vossa dureza, e vos tornarei o céu de cima como ferro, e a terra como bronze.

20 O vosso trabalho será baldado; a terra não produzirá fructos, nem as arvores darão pomos.

21 Se andardes ao contrario de mim, e não quizerdes ouvir-me, multiplicarei sete vezes mais as vossas pragas, por causa dos vossos peccados;

22 E mandarei contra vós as feras do campo, que vos consumam a vós e aos vossos gados; e que reduzam tudo a pequeno numero, e vossos caminhos fiquem ermos.

23 Se nem ainda assim quizerdes tomar o ensino, mas andardes ao contrario de mim,

24 Tambem eu andarei assim contra vós, e vos ferirei sete vezes mais, por causa dos vossos peccados.

25 Farei cair sobre vós a espada vingadora do meu concerto. E quando vos refugiardes ás cidades, lançarei a peste no meio de vós, e vós sereis entregues nas mãos dos inimigos,

26 Depois que eu tiver quebrado o baculo do vosso pão, em fôrma que dez mulheres cozam pães n'um só forno, e os distribuam por peso; e vós comendo-o não fiqueis satisfeitos.

27 Se ainda depois d'isto me não ouvirdes, mas teimardes a andar contra mim,

28 Tambem eu andarei contra vós, com furor contrario, e vos castigarei com sete pragas por causa dos vossos peccados,

29 Até o ponto de comerdes a carne de vossos filhos e de vossas filhas.

30 Destruirei os vossos altos, e quebrarei as vossas estatuas. Vós caireis entre as ruínas dos vossos idolos, e a minha alma vos abominará,

31 De tal sorte que reduza a solidão as vossas cidades, e faça ermos os vossos sanctuarios, e não aceite mais o cheiro suavissimo.

32 E assolarei a vossa terra, e vossos inimigos pasmarão sobre ella, quando entrarem a habital-a.

33 A vós porém espalhar-vos-hei pelas nações, e desembainharei a minha espada após vós; e será deserta a vossa terra, e destruidas as vossas cidades.

34 Então agradarão á terra os seus sabbados todos os dias da sua soledade; quando estiverdes

35 Em terra de inimigos, repousará ella, e descançará nos sabbados da sua soledade; pois que não repousou nos vossos sabbados, quando moraveis n'ella.

36 E aos que ficarem de vós-outros, porei eu espanto nos seus corações nas terras dos inimigos; o ruido de uma folha, que se bole, os aterrará, e assim fugirão como de uma espada; cairão, sem que ninguém os persiga,

23 Quod si nec sic volueritis recipere disciplinam, sed ambulaveritis ex adverso mihi;

24 Ego quoque contra vos adversus incedam, et percutiam vos septies propter peccata vestra;

25 Inducamque super vos gladium ultorem foederis mei; cumque confugeritis in urbes, mittam pestilentiam in medio vestri, et tradamini in manibus hostium,

26 Postquam confregero baculum panis vestri, ita ut decem mulieres in uno clibano coquant panes, et reddant eos ad pondus; et comedetis, et non saturabimini.

27 Sin autem nec per hæc audieritis me, sed ambulaveritis contra me,

28 Et ego incedam adversus vos in furore contrario, et corripiam vos septem plagis propter peccata vestra,

29 Ita ut comedatis carnes filiorum vestrorum et filiarum vestrarum.

30 Destruam excelsa vestra, et simulacra confringam. Cadetis inter ruinas idolorum vestrorum, et abominabitur vos anima mea,

31 In tantum ut urbes vestras redigam in solitudinem, et deserta faciam sanctuaria vestra, nec recipiam ultra odorem suavissimum.

32 Disperdamque terram vestram, et stupebunt super ea inimici vestri, cum habitatores illius fuerint.

33 Vos autem dispergam in gentes, et evaginabo post vos gladium, eritque terra vestra deserta, et civitates vestrae dirutæ.

34 Tunc placebunt terræ sabbata sua cunctis diebus solitudinis suæ; quando fueritis

35 In terra hostili, sabbatizabit, et requiescet in sabbatis solitudinis suæ, eo quod non requieverit in sabbatis vestris, quando habitabatis in ea.

36 Et qui de vobis remanserint, dabo pavorem in cordibus eorum in regionibus hostium; terrebit eos sonitus folii volantis, et ita fugient quasi gladium; cadent, nullo persequente,

10 Comedetis vetustissima veterum, et vetera nobis supervenientibus projicietis.

11 Ponam tabernaculum meum in medio vestri, et non abjiciet vos anima mea.

12 Ambulabo inter vos, et ero Deus vester, vosque eritis populus meus.

13 Ego Dominus Deus vester, qui eduxi vos de terra Ægyptiorum, ne serviretis eis, et qui confregi catenas cervicium vestrarum, ut incederetis erecti.

14 Quod si non audieritis me, nec feceritis omnia mandata mea;

15 Si spreveritis leges meas, et judicia mea contempseritis, ut non faciatis ea quæ a me constituta sunt, et ad irritum perducatis pactum meum,

16 Ego quoque hæc faciam vobis: Visitabo vos velociter in egestate, et ardore, qui conficiat oculos vestros, et consumat animas vestras. Frustra seretis sementem, quæ ab hostibus devorabitur.

17 Ponam faciem meam contra vos et cornetis coram hostibus vestris, et subiciemini his qui oderunt vos; fugietis, nemine persequente.

18 Sin autem nec sic obedieritis mihi, addam correptiones vestras septuplum propter peccata vestra,

19 Et conteram superbiam duritiæ vestrae. Daboque vobis cælum desuper sicut ferrum, et terram æneam.

20 Consumetur incassum labor vester; non proficiet terra germen; nec arbores poma præbebunt.

21 Si ambulaveritis ex adverso mihi, nec volueritis audire me, addam plagas vestras in septuplum, propter peccata vestra;

22 Immittamque in vos bestias agri, quæ consumant vos, et pecora vestra, et ad paucitatem cuncta redigant, desertæque fiant viæ vestrae.



O jubileu (Cap. XXV, v. 9)

37 E precipitar-se-hão cada um d'elles sobre seus irmãos, como se fugissem de uma batalha; nenhum de vós osusará resistir aos inimigos.

38 Perecereis entre as gentes, e a terra inimiga vos consumirá.

39 E se ficarem ainda alguns d'elles, estes se mirrarão entre as suas iniquidades na terra de seus inimigos, e serão opprimidos de afflicções, por causa dos peccados de seus paes e dos seus.

40 Até que confessem as suas maldades, e as de seus maiores, com que prevaricaram contra mim, e andaram ao contrario de mim.

41 Eu pois também andarei contra elles, e os metterei em terra inimiga, até que o seu incircumcidado coração fique corrido de vergonha; então pedirão perdão das suas impiedades.

42 E me lembrarei do meu concerto, que fiz com Jacob, Isaac e Abrahão. Lembrar-me-hei também da terra,

43 A qual, depois que elles a tiverem deixado, folgará com os seus sabbados, soffrendo vêr-se érna por amor d'elles. Elles mesmos porém pedirão perdão dos seus peccados, porque rejeitaram os meus juizos, e desprezaram as minhas leis.

44 E comtudo isto, ainda quando elles estavam em terra inimiga, eu os não rejeitei de todo, nem os desprezei de sorte, que os deixasse perecer inteiramente, e tornasse vão o meu pacto com elles. Porque eu sou o Senhor seu Deus,

45 E me lembrarei do meu antigo pacto, quando os tirei da terra do Egypto á vista das gentes, para ser o seu Deus. Eu o Senhor. Estas são as ordenações, preceitos e leis, que o Senhor pôz entre si e os filhos de Israel no monte Sinai por mão de Moysés.

CAPITULO XXVII

Leis sobre os votos e sobre os dizimos

1 E fallou o Senhor a Moysés, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, e lhes dirás: O ho-

mem que fizer voto, e prometter a Deus a sua vida, dará o preço segundo a avaliação.

3 Se fôr macho desde vinte annos até sessenta, dará cincoenta siclos de prata, segundo a medida do sanctuario;

4 Se fôr mulher, dará trinta.

5 Mas desde cinco annos até vinte, o macho dará vinte siclos; a femêa dez.

6 De um mez até cinco annos, dar-se-hão cinco siclos pelo macho; pela femêa tres.

7 O macho que tiver sessenta annos e d'ahi para cima, dará quinze siclos; a femêa dez.

8 Se fôr pobre, e não poder pagar a taxa, apresentar-se-ha ao sacerdote, e quanto este avaliar, e vir que elle pôde pagar, tanto dará.

9 Mas o animal, que pôde ser immolado ao Senhor, se alguém o prometter com voto, será sancto,

10 E não poderá ser trocado, isto é, nem melhor por mau, nem peor por bom. Mas se o trocar, tanto o que foi trocado, como aquillo por que se trocou, ficará consagrado ao Senhor.

11 Se alguém votar um animal immundo, que não pôde ser immolado ao Senhor, será levado ao sacerdote.

12 O qual julgando se é bom ou mau, determinará o preço.

13 Porém se o quizer dar aquelle que o offerece, juntará sobre a avaliação uma quinta parte.

14 Se um homem prometter em voto, e consagrar ao Senhor a sua casa, o sacerdote a verá se é boa ou má, e segundo o preço que por elle fôr determinado, será vendida.

15 Mas se o que fez o voto quizer remil-a, dará uma quinta parte sobre a avaliação, e terá a casa.

16 Se fizer voto, e consagrar ao Senhor um campo, que possue, será taxado o preço conforme o que leva de sementeira. Se levar trinta alqueires de cevada, será vendido por cincoenta siclos de prata.

17 Se fez voto de dar o seu campo logo desde o principio do anno do jubileu, será avaliado em tanto, quanto pôde valer.

5 A quinto autem anno usque ad vigesimum masculus dabit viginti siclos; femina decem.

6 Ab uno mense usque ad annum quintum, pro masculo dabuntur quinque sicli; pro femina tres.

7 Sexagenarius et ultra masculus dabit quindecim siclos; femina decem.

8 Si pauper fuerit, et æstimationem reddere non valebit, stabit coram sacerdote, et quantum ille æstimaverit, et viderit eum posse reddere, tantum dabit.

9 Animal autem, quod immolari potest Domino, si quis voverit, sanctum erit.

10 Et mutari non poterit, id est, nec melius malo, nec pejus bono; quod si mutaverit, et ipsum quod mutatum est, et illud pro quo mutatum est, consecratum erit Domino.

11 Animal immundum, quod immolari Domino non potest, si quis voverit, adducetur ante sacerdotem.

12 Qui judicans utrum bonum an malum sit, statuet pretium.

13 Quod si dare voluerit is, qui offert, addet supra æstimationem quintam partem.

14 Homo si voverit domum suam, et sanctificaverit Domino, considerabit eam sacerdos utrum bona an mala sit, et juxta pretium, quod ab eo fuerit constitutum, venundabitur.

15 Sin autem ille qui voverat, voluerit redimere eam, dabit quintam partem æstimationis supra, et habebit domum.

16 Quod si agrum possessionis suæ voverit, et consecraverit Domino, juxta mensuram sementis æstimabitur pretium: si triginta modis hordei seritur terra, quinquaginta siclis venundetur argenti.

17 Si statim ab anno incipientis jubilei voverit agrum, quanto valere potest, tanto æstimabitur.

37 Et corruent singuli super fratres suos quasi bella fugientes; nemo vestrum inimicis audebit resistere.

38 Peribitis inter gentes, et hostilis vos terra consumet.

39 Quod si et de iis aliqui remanserint, tabescent in iniquitatibus suis, in terra inimicorum suorum et propter peccata patrum suorum et sua affligentur.

40 Donec confiteantur iniquitates suas, et majorum suorum, quibus prævaricati sunt in me, et ambulaverunt ex adverso mihi.

41 Ambulabo igitur et ego contra eos, et inducam illos in terram hostilem, donec erubescat incircumcisa mens eorum; tunc orabunt pro impietatibus suis.

42 Et recordabor fœderis mei, quod pepigi cum Jacob, Isaac, et Abraham. Terræ quoque memor ero.

43 Quæ cum relicta fuerit ab eis, complacebit sibi in sabbatis suis, patiens solitudinem propter illos. Ipsi vero rogabunt pro peccatis suis, eo quod abjecerint judicia mea, et leges meas despexerint.

44 Et tamen etiam cum essent in terra hostili, non penitus abjeci eos, neque sic desepi ut consumerentur, et irritum facerem pactum meum cum eis. Ego enim sum Dominus Deus eorum.

45 Et recordabor fœderis mei pristini, quando eduxi eos de terra Egypti in conspectu gentium, ut essem Deus eorum. Ego Dominus. Hæc sunt judicia atque præcepta et leges, quas dedit Dominus inter se et filios Israel in monte Sinai per manum Moysi.

1 Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

2 Loquere filiis Israel, et dices ad eos: Homo qui votum fecerit, et sponderit Deo animam suam, sub æstimatione dabit pretium:

3 Si fuerit masculus, a vigesimo anno usque ad sexagesimum annum, dabit quinquaginta siclos argenti ad mensuram sanctuarii;

4 Si mulier, triginta.

18 Mas se isto fôr algum tempo depois, o sacerdote calculará o dinheiro, segundo o número dos annos que restam até o jubileu, e isto se abaterá do preço.

19 Porém se quizer remir o campo aquelle que o votou, juntará uma quinta parte ao preço taxado, e possuil-o-ha.

20 Mas se o não quizer remir, e fôr vendido a outro qualquer, não poderá, quem o votou, tornal-o a remir;

21 Porque quando chegar o dia do jubileu, será consagrado ao Senhor, e uma fazenda consagrada pertence ao direito dos sacerdotes.

22 Se o campo, que fôr consagrado ao Senhor, é comprado, e não havido por herança de seus maiores,

23 O sacerdote fixará o preço, conforme o numero dos annos, que restam até o jubileu; e aquelle que fez o voto, dará o preço ao Senhor.

24 Mas no jubileu tornará o campo para o antigo dono, que o vendeu, e o tinha em sorte de sua possessão.

25 Toda a avaliação se fará pelo peso do siclo do santuario. O siclo tem vinte obolos.

26 Ninguém poderá consagrar, nem votar os primogenitos, que pertencem ao Senhor; ou seja boi, ou seja ovelha, são do Senhor.

27 Porém se o animal é immundo, aquelle que o offereceu o remirá pela tua avaliação, e juntará a quinta parte do preço. Se o não quizer remir, será vendido a outro pelo preço em que tu o tiveres avaliado.

28 Tudo o que é consagrado ao Senhor, ou seja homem, ou animal, ou campo, não se venderá, nem se poderá remir. Tudo o que uma vez foi consagrado ao Senhor, será sanctissimo.

29 E toda a consagração que se offerece por um homem, não se remirá, mas morrerá de morte.

30 Todos os dizimos da terra, ou sejam de grão, ou de fructas das arvores, são do Senhor, e a elle lhe são consagrados.

31 Mas se alguém quizer remir os seus dizimos, ajuntará uma quinta parte d'elles.

32 De todos os dizimos de vaccas, ovelhas e cabras, que passam por baixo do cajado do pastor, tudo o que se contar decimo, será consagrado ao Senhor.

33 Não se escolherá bom nem mau, nem se trocará por outro. Se alguém o trocar, tanto o trocado, como o substituido, será consagrado ao Senhor, e não se remirá.

34 Estes são os preceitos, que o Senhor deu a Moysés para os filhos de Israel no monte Sinai.

18 Sin autem post aliquantum temporis, supputabit sacerdos pecuniam juxta annorum, qui reliqui sunt, numerum usque ad jubileum, et detrahatur ex pretio.

19 Quod si voluerit redimere agrum ille qui voverat, addet quintam partem aestimatæ pecuniæ, et possidebit eum.

20 Sin autem noluerit redimere, sed alteri cuilibet fuerit venditus, ultra eum qui voverat redimere non poterit;

21 Quia cum jubilei venerit dies, sanctificatus erit Domino, et possessio consecrata ad jus pertinet sacerdotum.

22 Si ager emptus est, et non de possessione majorum sanctificatus fuerit Domino,

23 Supputabit sacerdos, juxta annorum numerum usque ad jubileum, pretium; et dabit ille qui voverat eum, Domino;

24 In jubileo autem revertetur ad priorem dominum, qui venderat eum, et habuerat in sorte possessionis suæ.

25 Omnis aestimatio siclo sanctuarii ponderabitur. Siclus viginti obolos habet.

26 Primogenita, quæ ad Dominum pertinent, nemo sanctificare poterit et vovere; sive bos, sive ovis fuerit, Domini sunt.

27 Quod si immundum est animal, redimet qui obtulit, juxta aestimationem tuam, et addet quintam partem pretii; si redimere noluerit, vendetur alteri quancumque a te fuerit aestimatum.

28 Omne quod Domino consecratur, sive homo fuerit, sive animal, sive ager, non vendetur, nec redimi poterit. Quidquid semel fuerit consecratum, sanctum sanctorum erit Domino.

29 Et omnis consecratio, quæ offertur ab homine, non redimetur; sed morte morietur.

30 Omnes decimæ terræ, sive de frugibus, sive de pomis arborum, Domini sunt, et illi sanctificantur.

31 Si quis autem voluerit redimere decimas suas, addet quintam partem earum.

32 Omnium decimarum bovis et ovis et capræ, quæ sub pastoris virga transeunt, quidquid decimum venerit, sanctificabitur Domino.

33 Non eligetur nec bonum, nec malum, nec altero commutabitur; si quis mutaverit, et quod mutatum est, et pro quo mutatum est, sanctificabitur Domino, et non redimetur.

34 Hæc sunt præcepta, quæ mandavit Dominus Moysi ad filios Israel, in monte Sinai.